

Através do oxigênio,
há **4 anos** entregamos
mais saúde para os
santa-cruzesenses



imeb INSTITUTO
DE MEDICINA
HIPERBÁRICA
DO BRASIL

(51) 3902-7772   institutoimeb

DESLIZAMENTOS

Riscos são conhecidos desde 2011

Situação do Bairro Belvedere se agravou após as chuvas. Rachaduras em ruas e imóveis deixam autoridades em alerta. [Página 6](#)

NESTA EDIÇÃO



SUPLEMENTOS

Alencar da Rosa/Banco de Imagens/GS

CINTURÃO VERDE

Nos 30 anos da demarcação, um convite à comunidade



Na manhã de domingo, Parque da Gruta terá ato em favor da recuperação e preservação do corredor ecológico. [Páginas 18 e 19](#)

ESPECIAL

Sequestrador confessou o crime à Gazeta



[Páginas 22 e 23](#)

NESTA EDIÇÃO TEM CUPOM





Romar Rudolfo Beling
Gestor de Conteúdo Multimídia
romar@editoragazeta.com.br

DIRETO DA REDAÇÃO

Com a esperança de dias melhores

O mês de maio entra para a história do Rio Grande do Sul como um período atípico e difícil de dimensionar ou assimilar. Os primeiros dias foram marcados por uma enxurrada sem precedentes, que inundou a região dos vales e arrastou consigo benfeitorias, no campo e na cidade, e fez localidades quase desaparecerem do mapa. Mesmo quando as chuvas intensas da primeira semana arrefeceram, as águas acumuladas em arroios e rios seguiram inundando as áreas mais baixas, e sequer Porto Alegre, como se pode conferir, escapou de estragos incalculáveis.

A essa altura do mês, na quarta semana seguida contabilizando estragos e prejuízos, as chuvas seguem não dando trégua. Uma impressionante força-tarefa de voluntários e trabalhadores em todas as áreas foi mobilizada a fim de socorrer os que estavam em situação de perigo, bem como dar assistência a dezenas de milhares de pessoas desalojadas, de todas as idades. E há ainda os animais, do mesmo modo apavorados. O que se viu, em termos de engajamento coletivo, é algo igualmente sem precedentes.

“A sociedade se mobilizou de forma sem precedentes em assistência aos atingidos pelas águas. Já as rodovias seguem praticamente como ficaram depois da enchente.

âmbito dos serviços essenciais, a sociedade está à deriva?

Ou como explicar que tantos dias depois o trânsito não foi restabelecido na ponte sobre o Rio Pardo, em Candelária? Mesmo quando o tempo esteve firme, nada foi resolvido. Uma cabeceira de ponte, literalmente, atravancou a região central gaúcha. Imagine-se, então, se fosse uma ponte inteira de fato caída. Moradores de Candelária e outras localidades da região precisam com frequência deslocar-se para tratamento médico (inclusive para sessões de hemodiálise e de quimioterapia), e dependem diretamente dessa via. A eles nenhuma satisfação é dada.

O mesmo vale para estudantes, que estão impedidos de acessar o local de suas aulas em Santa Cruz. Quantos dias mais serão necessários até que finalmente uma solução, paliativa que seja, tenha sido implementada? E numa cabeceira de ponte! No tempo decorrido, talvez não teria sido possível instalar uma ponte provisória, como ocorreu em tantos outros lugares no Estado?

Da enchente, sem dúvida nenhuma, os gaúchos, por mobilização da própria sociedade civil, saberão se recuperar, como sempre fizeram em situações complicadas anteriores. Já no que tange à iniciativa de suas instâncias públicas responsáveis pela infraestrutura, que por ela deviam zelar (e ter a presteza de restabelecê-la, com agilidade), daí talvez já venha a ser um pouco mais complicado acreditar em dias melhores. Bom final de semana.

GAZ

Leia as colunas de Romar também em gaz.com.br

ARTIGOS

Aos nossos valorosos voluntários

Gostaria de expressar meu mais sincero e profundo agradecimento a todos os voluntários que, de maneira heroica e exemplar, se dedicaram incansavelmente a ajudar as vítimas das altas cheias que recentemente castigaram nossa região. A mobilização que presenciamos foi simplesmente incrível e emocionou a todos nós. Em um momento de tamanha adversidade, vocês se empenharam em socorrer vidas, prestar carinho, afeto e solidariedade àqueles que mais precisavam.

O trabalho de cada um fez a diferença. Graças à sua dedicação, muitas vidas foram salvas e muitas famílias encontraram o apoio e o conforto necessário para enfrentar essa situação difícil. Vocês foram a esperança em meio aos caos, a luz que guiou tantas pessoas a um lugar seguro.

A Prefeitura de Santa Cruz do Sul está atuando firmemente para enfrentar as consequências dessas

chuvas através do Programa Superação, que trabalha intensamente nos eixos de Infraestrutura, Social, Econômico e Voluntariado. Estamos trazendo para a população atingida soluções concretas e definitivas, que vão do aluguel social com valor ampliado, passam pela construção de um loteamento habitacional e incluem ainda um grande projeto de macrodrenagem para evitar futuras inundações na Várzea.

Além disso, este momento nos leva a refletir sobre a importância da preservação do meio ambiente, pois sabemos que catástrofes naturais são, em grande parte, uma resposta da natureza às ações humanas. Por isso, iniciativas como o Movimento pelo Cinturão Verde, que celebra 30 anos neste domingo, dia 26 de maio, são de extrema relevância, lembrando-nos da necessidade de uma visão socioambiental e de relação mais harmoniosa e sus-

tentável com o meio ambiente.

“Em cada gesto de ajuda, em cada ato de bondade, vocês mostraram que uma das maiores forças de Santa Cruz do Sul está na solidariedade do seu povo.” Em nome de toda a Prefeitura e de cada cidadão de Santa Cruz do Sul, agradeço imensamente a todos os voluntários que dedicaram seu tempo, energia e esforços para salvar vidas e acolher pessoas em uma situação tão difícil. A solidariedade e a compaixão que vocês demonstraram são a verdadeira essência da nossa comunidade.

Vocês são a prova viva de que, juntos, somos mais fortes. E, em meio a toda essa dificuldade, vocês nos mostraram que a esperança e a bondade humana são capazes de superar qualquer obstáculo.

Gratidão a todos vocês!

Helena Hermany
Prefeita de Santa Cruz do Sul

Desastres e resiliência na região dos Vales

Por motivo de sua formação histórica, a região dos Vales conta com elevado estoque de capital social. Essa riqueza foi construída ao longo de mais de um século por iniciativas comunitárias, como a criação de escolas, hospitais, cooperativas, igrejas, clubes de lazer e de serviços, centros de tradições, sindicatos e partidos. Assim, por exemplo, a região apresenta uma das maiores densidades de leitores e assinantes de jornal do País.

A região se caracteriza, por exemplo, por cooperativas originárias da agricultura familiar com diversas funções: comercialização, eletrificação rural, democratização de serviços financeiros, compra e venda de insumos. Essa base de mobilização e engajamento das famílias e de empreendedores constitui raridade no Brasil, contribuindo para explicar a existência de diversos nichos de inovação na região. Por exemplo, a proliferação de microcervejarias ou uma universidade comunitária para promover o desenvolvimento regional. Nem todas

inovações têm sucesso, por exemplo, a formação de um polo de biodiesel da mamona, ou a Ceasa Regional, não tiveram êxito, mas fazem parte do aprendizado coletivo.

Esse contexto embasa grau de confiança no próximo, possibilitando que a região seja pontuada por inovações em adaptação climática, que tem poucos similares em outros estados, mesmo que nem sempre tenham esse nome. A adaptação climática não tem definição única, composta por ações muito diferentes entre si como obras de drenagem, arborização urbana, novas praças e parques, formação de lideranças ou fortalecimento da defesa civil. O relevante é que o conjunto das ações possibilite à região se recuperar melhor de catástrofes.

Exemplos de iniciativas de adaptação climática: a região foi pioneira no estado criando um aglomerado de geração de energia fotovoltaica; escolas públicas atuam em rede para coleta de óleo de cozinha utilizado para micro usina de biodiesel, que abastece tratores e caminhões;

micro e pequenas empresas realizaram inventário de emissão de gases de efeito estufa compensados pelo plantio de árvores; grandes empresas formaram uma fundação que recolhe e organiza o descarte de resíduos perigosos; escolas família agrícola de base comunitária possibilitam acesso à formação a jovens no meio rural.

O conjunto de iniciativas, recentes e antigas, contribui para a capacidade de resiliência regional. O volume de recursos e as políticas públicas que estão sendo mobilizados para a reconstrução após o desastre de maio de 2024 devem levar em conta e respeitar a riqueza e a diversidade de instituições no interior do Estado, contribuindo para o empoderamento das organizações locais para ampliar a resiliência frente aos próximos desastres.

Markus Erwin Brose
Professor e Pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Unisc




Instituto Purper

O fio russo é uma das opções permanentes de sustentação. Feito de polipropileno, um material biocompatível com o organismo, ele permanece no organismo de maneira definitiva.

Os resultados são percebidos imediatamente, porém, a acomodação total dos tecidos ocorre em até 30 dias.

Os efeitos serão potencializados por até 6 meses após a aplicação.

Dr Daniel Purper
CRO 14002

WWW.INSTITUTOPURPER.COM

(51) 99473-4346

Intelligence Encanadores

Entupiu? Nós temos a solução!

SERVIÇOS HIDRÁULICOS

- Água Quente e Fria
- Instalações Hidráulicas
- Aquecedores - Instalação
- Hidromassagem
- Limpeza de Caixa d'Água
- Desentupimentos
- Rede de Esgoto
- Caça Vazamento
- Louças E Metais
- Gás

24H

(51) 99781-4407

Av. Dep. Euclides N. Kliemann, 781 Santa Cruz do Sul - RS



INTERCÂMBIO LONDRES JANEIRO 2025

A partir de 13 anos

51 98123-3279

WIZARD

Defesa Civil diz como deve ser o repasse de donativos

O Centro de Distribuição de Ajuda Humanitária em Santa Cruz do Sul já recebeu 3.133 carretas e entregou o equivalente a 1.270 toneladas em donativos para 73 municípios. Seguindo os fluxos previstos no Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil, a Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil passou a canalizar a ajuda humanitária aos municípios. Estes têm a competência de, a partir de cadastros prévios e levantamentos das comunidades atingidas, atender as pessoas com a quantidade e a regularidade necessárias.

As entidades do terceiro setor, por sua vez, são orientadas a procurar a gestão local para coordenarem as ações e evitar a duplicidade e o desperdício de recursos, assim como a falta de assistência a alguma família atingida.

Os espaços onde foram instalados os centros de distribuição no Parque da Expoagro e do Ginásio da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) não têm nenhuma ingerência nessa distribuição. Essa ação cabe exclusivamente à Defesa Civil do Estado. Desse modo, diz nota publicada pelo Estado, “orientamos que o cidadão com demandas ou entidades com disposição em ajudar nessa logística, procurem a Defesa Civil ou Assistência Social de seu município”.

Alencar da Rosa/Banco de Imagens/GS



Voluntários recebem homenagem

A Defesa Civil entregou certificados de reconhecimento aos voluntários que têm atuado na organização de doações para as vítimas das enchentes. A solenidade foi também uma espécie de despedida da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), que não irá mais abrigar o Centro Regional de Doações, instalado no início deste mês. O trabalho agora passa a ser concentrado no Parque da Expoagro. O reitor da Unisc, Rafael Frederico Henn, agradeceu aos técnicos administrativos, professores e alunos. “Desde o primeiro dia sem que ninguém pedisse, já foram logo no atendimento às pessoas nas mais diferentes áreas, assim como todos os voluntários que aqui estão”, frisou.

Frases da semana

“Não é fácil ver e contar a tristeza vivida pelas famílias, mas entendemos que o trabalho é necessário.”

Heloisa Corrêa

Editora executiva multimídia do Portal Gaz relata como foi feita a cobertura das cheias pela equipe da redação integrada da Gazeta.

“Foi muito doloroso ver a destruição depois de todos esses anos de trabalho e dedicação.”

Talita Wagner

Empresária de Sinimbu lamenta as perdas ocasionadas pela enxurrada que destruiu parte do município.

“Se apresentarem prova de que tenha R\$ 1,00 desviado na minha conta, renuncio ao mandato.”

Henrique Hermany

Vereador afastado desafia integrantes da comissão de ética a provarem que houve desvio de recursos em seu benefício.

“Foi feito um trabalho criterioso, dedicado e intenso na comissão para que cada um deles possa tomar a sua decisão.”

Francisco Carlos Smidt

Vereador, secretário da comissão de ética fala sobre o trabalho realizado sobre a Operação Controle.

“O cenário é desesperador, a gente não sabe onde atacar primeiro.”

Edson Lawall

Prefeito de Cerro Branco comenta a situação do município, após o desastre natural registrado no Estado.

Fernando Barros fernando@gazetadosul.com.br



Hermany Advogados
GESTÃO DE ASSUNTOS JURÍDICOS

Pres. Prudente de Moraes, 823 - SCS
51 99500-1460

Direito Agrário e Dívidas Bancárias

Dr. Henrique Hermany
OAB/RS 54.203

51 3711.3683 51 3713.1225

Parceria entre Estado e Setcergs

O Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística no Rio Grande do Sul (Setcergs) compartilhará todo o seu conhecimento na área por meio de um Acordo de Cooperação com o governo do Estado. O ato foi formalizado na sexta-feira, no Centro Administrativo de Contingência (CAC). A parceria visa estruturar ações de transporte e logística para assistência humanitária e recuperação de áreas atingidas pelas recentes cheias no Estado.

Mais segurança para as áreas afetadas

O Rio Grande do Sul passou a contar com reforço de agentes da Brigada Militar (BM) e da Polícia Civil (PC) nas comunidades mais afetadas pelas enchentes. Servidores que atuavam em áreas administrativas foram realocados para o policiamento ostensivo e trabalham em patrulhas fluviais e terrestres, fazendo rondas ostensivas nos bairros alagados. As ações ocorrem durante o dia, à noite e na madrugada. Por segurança, não será informada a quantidade de agentes envolvidos.

Tempo seco e temperatura mediana em junho

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) publicou o prognóstico climático para junho em todo o Brasil. Segundo as previsões, no próximo mês as chuvas devem ficar abaixo da média no Rio Grande do Sul. As temperaturas em junho devem ficar acima da média em todo o território nacional. No Estado, são esperadas temperaturas baixas, inferiores a 14 graus, mas ainda assim até um grau acima da média mensal.

FAÇA JÁ A REVISÃO DO SEU carro!

RAFA
MECÂNICA MULTIMARCAS
PERFORMANCE

51 99905 9663 51 3715 9949

VENHA FAZER A REVISÃO DO SEU VEÍCULO NA RAFA MULTIMARCAS E DEIXAR SEU CARRO EM BOAS MÃOS. ATENDEMOS TODA A LINHA DE VEÍCULOS NACIONAIS, IMPORTADOS

SIGA-NOS

NACIONAIS E IMPORTADOS

ESPECIALISTA EM VEÍCULOS PREMIUM

20 ANOS DE EXPERIÊNCIA

AVENIDA LEO KRAETHER, 3367
BAIRRO COUNTRY - SCS
(EM FRENTE DO CONDOMÍNIO BELLE VILLE)

**Marcio Souza**

Jornalista

marcio.souza@gaz.com.br

TRIBUNA

Consagra ou derruba

A coluna *Tribuna* é voltada à análise e à informação sobre a área política. Então, mesmo diante de todas as demandas sociais atuais, cabe ser observada, pelo prisma político, a situação vivida pelo Rio Grande do Sul. Nesses momentos de crise podem ser percebidos os gestores mais ativos, aqueles com equipe que faz fluir, os que conseguem agilizar os processos, assim como são evidenciados os que vivem de terceirizar responsabilidade, de agir de forma morosa e representam a falta de efetividade dos trabalhos. De uma forma geral, na região, têm sido notórios os esforços dos gestores no restabelecimento da normalidade, bem como dos voluntários. Alguns com mais ênfase, colocando o pé na lama, outros com meios mais formais, mas também resolutivos. Não haverá como agradar a todos, pelas perdas materiais e humanas, mas aqueles que atuarem de forma efetiva e convincente agora podem se consagrar ou cair do cavalo, politicamente falando.

Até com capa de super-herói

O prefeito Gilson Becker, de Vera Cruz, tem tido atitudes que chamaram a atenção do público da região. Virou até figurinha de WhatsApp com capa de super-herói, especialmente após a rápida reconstrução de uma ponte que foi levada pela força das águas. Jarbas da Rosa, de Venâncio, também pela operacionalidade, pauta conversas positivas na região. Em Sinimbu, a força de Sandra Backes para enfrentar os danos materiais e humanos é outro exemplo. Em Santa Cruz, Helena Hermany montou gabinete provisório em meio ao trabalho dos voluntários e dos servidores do Município.

Ausências percebidas

Os gaúchos precisam, e muito, de seus políticos neste momento. O vereador Raul Fritsch (Republicanos) propôs nesta semana reunião especial no Legislativo para tratar sobre a situação em especial dos bairros Várzea, Belvedere e Rio Pardini, em Santa Cruz do Sul. Além do proponente, estavam o presidente da Casa, Gerson Trevisan (PSDB), Edson Azeredo e Rodrigo Rabuske (PL), Alberto Heck (PT), Francisco Carlos Smidt e Leonel Garibaldi (Novo) e Bruno Faller (PDT). Por certo, assessores dos demais estavam pelo plenário, mas seria interessante a presença dos titulares das vagas.

Desafio do promotor aos políticos

Ao encerrar sua participação na reunião da Câmara de Vereadores sobre eventos climáticos, o promotor Érico Barin fez um desafio aos políticos e à sociedade. “Que os senhores tenham resposta aos moradores, quando forem visitar as áreas atingidas para fazer campanha [na próxima eleição]. Quem não tiver resposta técnica, factível, que não ganhe votos.”

Imprensa séria

A imprensa é alvo de todos os tipos de ataques. No mesmo dia, grupos da esquerda classificam os veículos como de extrema direita, e os da direita classificam como esquerdistas. O fato é que há, na comunicação social, bons e maus exemplos, como em todos os setores. Nesta semana, a *Gazeta Grupo de Comunicações* deu mais uma vez uma mostra de como fazer bom jornalismo.

Na segunda-feira, o vereador Henrique Hermany (PP) topou falar com a imprensa, pela primeira vez desde que foi afastado do Legislativo. Adiantou a forma como deve proceder, garantiu sua inocência e desafiou seus adversários políticos. Prontamente, o espaço para a “réplica” foi aberto, porque é assim que se faz no jornalismo profissional. Dessa forma, na terça, falaram Nicole Weber (Podemos) e Leonel Garibaldi e Carlão Smidt (Novo).

GAZLeia as colunas de
Marcio Souza também
em gaz.com.br

IMPOSTO DE RENDA

Mais da metade já está em dia com o Leão em S. Cruz

Ricardo Gais

ricardo.gais@gaz.com.br

Os contribuintes que já entregaram a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física podem conferir se estão em dia com o Leão. Na quinta-feira, a Receita Federal liberou a consulta ao primeiro dos cinco lotes de restituição de 2024. Em Santa Cruz do Sul, cerca de 23,4 mil declarantes podem fazer a verificação.

No País, ao todo, 5.562.065 contribuintes receberão R\$ 9,5 bilhões. Todo o valor será para aqueles com prioridade no reembolso, como moradores do Rio Grande do Sul, em virtude da enchente que assola o Estado. O pagamento do primeiro lote também contempla a devolução resi-

dual de anos anteriores e ocorrerá no dia 31, na conta ou na chave Pix do tipo CPF informada na declaração.

De acordo com a Receita, no Vale do Rio Pardo 45.823 pessoas declararam o IR até a manhã dessa sexta-feira. O total apresentado já supera a metade do esperado, que é de 76.814 declarações. Por consequência da enchente, 336 municípios gaúchos afetados tiveram o prazo final prorrogado de 31 de maio para 31 de agosto. Santa Cruz é um deles.

Na região, os municípios que se destacam com a regularização do imposto são Santa Cruz, com 23.418 declarações realizadas; Venâncio Aires, 9.223; Rio Pardo, 3.553; Vera Cruz, 3.391; Candelária, 2.494; e Pantano Grande, 1.151.

O Estado conta com 1.843.283 declarações já realizadas. Desse montante, 63,6% terão direito à restituição. Cerca de 22% deverão pagar o imposto e 14,4% não terão movimentações.

No País, a maior parte dos contribuintes que integram o primeiro lote de restituição tem entre 60 e 79 anos. Em seguida, aparecem cidadãos cuja maior fonte de renda é o magistério. Em terceiro, estão as declarações de gaúchos.

A quarta parcela é formada pelas pessoas que informaram a chave Pix do tipo Cadastro de Pessoa Física (CPF) na declaração do IR ou usaram a declaração pré-preenchida. O restante compreende idosos acima de 80 anos e com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave.

Como fazer a consulta ao primeiro lote

A consulta pode ser feita na página da Receita Federal na internet. Para isso, o contribuinte deve clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, no botão “Consultar a Restituição”. Também é possível fazer no aplicativo para tablets e smartphones.

Caso o contribuinte não esteja na lista, deverá entrar no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) e tirar o extrato da declaração. Se verificar pendência, pode enviar uma declaração retificadora e esperar os próximos lotes da malha fina.

Segundo o órgão federal, se a restituição não for depositada na conta informada na declaração, como no caso de conta desativada, os valores ficarão disponíveis para resgate por até um ano no Banco do Brasil. Nessa situação, o cidadão poderá agendar o crédito em qualquer conta ban-

NÚMEROS DA REGIÃO*

Município	Decl.	Expect.
Candelária	2.494	4.243
Gramado Xavier	211	379
Herveiras	117	211
Mato Leitão	649	918
Pantano Grande	1.151	1.883
Passo do Sobrado	508	940
Rio Pardo	3.553	6.244
Santa Cruz do Sul	23.418	40.528
Sinimbu	478	864
Vale do Sol	630	879
Venâncio Aires	9.223	14.468
Vera Cruz	3.391	5.257
Total	45.823	76.814

* Dados obtidos no site da Receita Federal na manhã dessa sexta-feira.

cária em seu nome, por meio do Portal BB ou ligando para a Central de Relacionamento do banco, nos telefones 4004 0001 (capi-

tais), 0800 729 0001 (demais localidades) e 0800 729 0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos).

Grande variedade de peixes, você encontra aqui!

Filé de Salmão cong.	Filé de Traíra	Farinha Panko 200g	Violinha
R\$78,90KG	R\$45,90KG	R\$9,90	R\$39,90KG
Carpa Prateada	Bolinho de Tilápia 300g	Sardinha Eviscerada	Camarão Empanado
R\$13,90KG	R\$14,90	R\$22,90KG	R\$139,90KG

Peixaria FONSECA

AV. INDEPENDÊNCIA, 1587 LOJA 5
BAIRRO UNIVERSITÁRIO

(51) 99635-5300
@peixariafonseca_scs

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
SEGUNDA A SÁBADO
8H30 ÀS 12H | 13H30 ÀS 19H

Ofertas válidas até 31/05

ECONOMIA

Nova estrutura dá suporte a empreendedores

Lavigne Witt*

lavigne@gazetadosul.com.br

Os empresários e futuros empreendedores agora contam com um ponto de referência em Santa Cruz do Sul. Foi inaugurada na manhã dessa sexta-feira a Casa do Empreendedor, criada em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Localizada na Avenida Independência, 100, tem como objetivos facilitar o acesso à informação para os empreendedores, apoiar na resolução de questões burocráticas, oferecer serviços e otimizar o ambiente de negócios no município.

O secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Cesar Cechinato, explicou que a iniciativa vem para agilizar a criação de empresas e acelerar a produção de documentos, sejam digitais ou físicos. Com a ocorrência das enchentes no Estado, Cechinato disse que empresários que foram atingidos devem buscar atendimento no local. “Da-

Fotos: Lavigne Witt



Prefeita Helena Hermany descerrou a placa de inauguração em ato nessa sexta-feira

da a proximidade do Parque da Oktoberfest, o Banco do Povo também será um centro de atendimento”, afirmou.

Além disso, servidores da Prefeitura e profissionais da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) atuarão como mentores dos empreendedores, realizando consultorias para reorganização de seus negócios. “Creio que outras entidades do município também terão condições de ajudar os

empresários no pós-enchente.”

Em entrevista à **Rádio Gazeta 107,9 FM**, a prefeita Helena Hermany afirmou que a inauguração foi carregada de simbolismo, devido à tragédia que o Estado vive. “Estamos colocando o serviço à disposição dos empresários, principalmente aqueles que perderam tudo”, apontou. Helena destacou que a administração municipal quer dar à população um espaço para que tenha seus proble-



Casa do Empreendedor de Santa Cruz está localizada na Avenida Independência, 100

mas resolvidos e apoio àqueles que pretendem iniciar seus negócios próprios.

O serviço vai funcionar das 8 horas às 16h30, sem fechar ao meio-dia, e proporcionará atendimento e todas as ferramentas para apoio na criação de empreendimentos e outros esclarecimentos. Helena ressaltou também a parceria com o Sebrae, que está junto na iniciativa.

Durante sua fala, a gerente re-

gional do Sebrae nos Vales do Taquari e Rio Pardo, Liane Beatriz Portantiolo Klein, disse que a Casa do Empreendedor atuará como um espaço de conexão entre o poder público, as empresas, os empreendedores e o Sebrae. Segundo ela, o Sebrae possui a iniciativa Sala do Empreendedor, que soma mais de 3 mil pelo Brasil e 218 no Rio Grande do Sul. (*Colaborou John Kaercher Machado)

CONTEÚDO PATROCINADO

ARTÊMISA

Loja especializada em roupas femininas e semijoias inaugura em Santa Cruz do Sul

Na noite da última quinta-feira, a proprietária da Artêmisa, Luiza Göttems dos Santos, recebeu amigos, familiares, a influenciadora Fernanda Cuppini, representantes de empresas fornecedoras e demais convidados para desfrutarem de um delicioso coquetel, que marcou a inauguração da nova loja.

O amplo espaço, pensado para proporcionar muito conforto para as clientes, foi idealizado pelo escritório de arquitetura Moura Falleiro (@mourafalleiro) e realizado pela Machado Marcenaria (@machadomarcenaria.scs).

Com foco em alfaiataria, a Artêmisa apresenta uma coleção conexa em que as cores das peças combinam umas com as outras, formando conjuntos, que podem ser valorizados com as semijoias.

E para celebrar sua inauguração, neste sábado a Luiza te espera na Artêmisa com um coquetel e espumante, das 10 horas até as 16 horas!



Saiba mais

A Artêmisa, que tem loja física e online (site: www.artemisa.com.br), fica na Rua Thomaz Flores, 921, Loja 3, no centro de Santa Cruz do Sul. O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 10 horas ao meio dia e das 13h30 às 18h30. Aos sábados, das 10 horas até as 14 horas. Acompanhe as novidades e promoções pelo Instagram @artemisaloja.



PREVENÇÃO

Alertas para áreas de risco existem desde 2011

Duas ações defendem atenção nos bairros Várzea e Belvedere. Justiça deu cinco dias para que sejam tomadas providências

Marcio Souza
marcio.souza@gaz.com.br

O Rio Grande do Sul vive um momento de atendimento à comunidade no pós-catástrofe. Embora muitas localidades ainda estejam alagadas, o foco é a recuperação de áreas, coleta e distribuição de do nativos e a reconstrução das moradias das pessoas afetadas e em área de risco. O assunto, porém, não é novidade em Santa Cruz do Sul. Medidas preventivas são indicadas pelo menos desde 2011, quando foram apontadas erosão e a possibilidade de deslizamento no Bairro Belvedere.

A reclamação de uma moradora da Rua Antônio Assmann, que pedia a solução para acúmulo de lixo e umidade do solo, motivou a abertura de um inquérito civil. Foi apurada a necessidade da realização de obras de saneamento. Além disso, uma ação civil pública (ACP) de 2019 contra o Município, à época representa-

Reprodução/GS



Realizado na última quarta-feira, estudo do Gamma mostra rachaduras em residências e a situação do solo no Bairro Belvedere

do pelo prefeito Telmo Kirst, evidenciou a importância da remoção de moradores.

A Prefeitura defendeu a realização de estudo, já apontando a existência de diversas residências irregulares. Chegou-se ao entendimento de que na Rua João Werlang não deveria ter sido permitida a consolidação de moradores em direção ao declive mais acentuado, sendo questionada a construção da via pública Antônio Assmann. A área já apresentava instabilidade.

Na última quarta-feira, o Grupo de Avaliação de Movimentos de Massa do Rio Grande do Sul (Gamma) fez levantamento e confirmou a existência de casas e solo com rachaduras, reforçando a iminência de escorregamentos e a indicação de evacuação da área. Outra averiguação do local foi iniciada em fevereiro, com previsão de término para abril e definições entre maio e junho. Havia previsão da licitação para execução de projetos até dezembro.

Sobre a ACP, proposta pelo promotor Érico Barin, da Promotoria de Justiça Especializada, a juíza Letícia Bernardes da Silva deferiu liminar nessa sexta-feira. Ela deu cinco dias para que o Município indique as edificações em perigo e providencie a remoção imediata destas, que podem desabar, ou adote medidas que minimizem os riscos dos moradores dos arredores dos imóveis apontados, principalmente nas áreas mais abaixo, com realocação das famílias para lugares seguros.

O caso do Várzea

Além do Belvedere, o Ministério Público também apura a questão do Bairro Várzea. A iniciativa surge a partir da reclamação de moradores que apontaram o aumento do nível das cheias, a partir das obras do Complexo Normêlio Egídio Boettcher, onde está o Lago Prefeito Telmo Kirst. Uma ação civil pública movida pelo MP contra a Prefeitura e a Corsan pediu a apuração dos problemas ambientais.

Em 2004, o Município argumentou que o lago não seria a causa de alagamentos. Outro levantamento, no entanto, mostra que o processo de licenciamento do complexo é insatisfatório. Em junho de 2016, após reunião na Subprocuradoria-geral da Justiça para Assuntos Institucionais, foi dito que o Município iria aguardar a posição do MP e o despacho do inquérito para a etapa seguinte das obras.

Pesquisa do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Ufrgs minimizou os efeitos do lago nas cheias, mas o conteúdo tem sido questionado. Além do complexo, outros aterros em áreas próximas também estariam afetando o Arroio Lajeado e agravando as inundações. Moradores temem o desbarrancamento do rio com a força das águas.

O que está previsto para prevenir as cheias e auxiliar os moradores

Tiago Rech/Divulgação/GS



Encontro reuniu secretários e moradores do Bairro Várzea para apresentar medidas

A prefeita Helena Hermany e secretários realizaram reunião com os moradores do Bairro Várzea para falar das medidas que estão sendo propostas para mitigar os impactos e prevenir futuras ocorrências.

Ela detalhou um conjunto de soluções de curto, médio e longo prazo que integram o Programa SuperAção. Entre as iniciativas que estão ao alcance da população, destaca-se o aumento do valor do aluguel social, que foi de R\$ 800,00 para R\$ 1,2 mil, visando facilitar a locação de imóveis

em áreas seguras para as famílias afetadas. Além disso, a prefeita anunciou a construção emergencial de até 50 casas pré-moldadas, com previsão de entrega em 90 dias. Essa ação visa proporcionar um abrigo seguro e imediato para os desabrigados.

Para o médio prazo, já estão garantidos os recursos, o projeto e a empresa licitada para a construção do Loteamento Santa Maria 2, que contará com 144 moradias (veja mais na página 13). A previsão de conclusão desse loteamento é de um ano.

Santa Cruz do Sul x Porto Alegre

07:00 Santa Cruz do Sul x Porto Alegre

(Via BR-290 - Rio Pardo/Pantano Grande)

09:30 Santa Cruz do Sul x Porto Alegre

(Via BR-386 - Venâncio Aires)

14:00 Porto Alegre x Santa Cruz do Sul

(Via BR-386 - Venâncio Aires)

16:30 Porto Alegre x Santa Cruz do Sul

(Via BR-290 - Rio Pardo/Pantano Grande)

Embarque e desembarque em Porto Alegre

TERMINAL ANTÔNIO DE CARVALHO
AV. BENTO GONÇALVES, 6670



SANTA CRUZ
www.santacruzbus.com.br

EMERGENCIAL

Repasse do governo garante R\$ 6,9 milhões a Santa Cruz

Recurso adicional foi anunciado pela União para os municípios gaúchos em situação de calamidade. Valor chegou na sexta-feira

O governo federal iniciou o repasse adicional de uma cota do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) para 47 cidades gaúchas que, conforme a classificação feita pelo governo do Estado, estão em calamidade pública em decorrência das chuvas. A medida representa a injeção extra de R\$ 192,7 milhões, a ser feita em parcela única, autorizada por duas medidas provisórias. Para Santa Cruz do Sul foram destinados R\$ 6.979.505,33.

De acordo com o governo estadual, o adicional entrou nos cofres das prefeituras nessa sexta-feira.

Saiba mais

O FPM é um fundo composto por 22,5% da arrecadação da União com o Imposto de Renda (IR) e com o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Do total, 10% são destinados às capitais e 3,6% a municípios do interior com mais de 142.633 habitantes. Os demais 86,4% do fundo são repartidos entre as cidades que tem menos de 142.633 habitantes – caso de Santa Cruz do Sul, que tem 131,3 mil moradores.

O repasse foi anunciado durante reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ministros do governo e prefeitos gaúchos organizados em torno da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs).

“Os prefeitos não têm que ter nenhuma preocupação de dizer para o governo federal o que eles estão precisando, o que está faltando, o que estragou, o que não estragou, o que precisa ser consertado ou não. E o governo federal também tem que ter a mesma honestidade, a mesma firmeza de dizer para os prefeitos o que nós vamos fazer, o que po-

demos fazer”, afirmou o presidente Lula durante a abertura da reunião com os prefeitos. O encontro foi realizado por videoconferência.

O pedido de pagamento da cota extra havia sido feito pela Famurs. Ele inclui também uma série de outras solicitações, como um fundo de compensação de arrecadação, para repor perdas projetadas de impostos.

Também se busca suspensão do pagamento de dívidas junto a bancos públicos, nos moldes do que foi adotado pelo governo federal sobre a conta do Estado com a União.

Macro drenagem do Várzea receberá atenção especial

O projeto de macro drenagem da microbacia do Bairro Várzea encaminhado por Santa Cruz ao governo federal deverá receber prioridade. A indicação foi obtida pela prefeita Helena Hermany em reunião com o secretário nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades, Leonardo Picciani.

Com isso, a iniciativa, orçada em R\$ 160 milhões, através do programa Novo PAC – Cidades Sustentáveis e Resilientes – Prevenção a Desastres: Drenagem Urbana, deverá ser tratada com maior urgência, em virtude da situação de calamidade pública.

Conforme Helena, a Secretaria Municipal de Planejamento estabelecerá contato direto com Picciani para dar sequência aos encaminhamentos necessários. O

deputado federal Heitor Schuch e o secretário municipal de Saúde, Fabiano Dupont, também participaram do encontro, na quarta-feira, em Brasília. Caberá ao parlamentar do Vale do Rio Pardo levar a questão ao ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, buscando agilizar os trâmites.

Para a prefeita, a implementação das iniciativas trará mais segurança ao município no controle das águas e na prevenção e reação a situações de enchente. “A concretização dessa proposta representará a solução definitiva de um problema histórico, que há décadas aflige a região da Várzea e Santa Cruz. Seguiremos atuando e em contato com o governo federal para que ela se torne realidade no mais breve espaço de tempo possível.”

Entenda

O projeto de macro drenagem do Bairro Várzea foi elaborado por profissionais da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). Nele, estão previstos sistemas de monitoramento de cheias, sinalização e demarcação de cotas de cheias, hidrojateamento e limpeza do mecanismo de drenagem, desassoreamento, canalização e estabilização dos cursos d'água e construção de reservatórios de contenção de cheias.



Promoção
Especial Mês das
Mães
Uma folga dos sonhos no
Aquarius Hotel

Responda à pergunta: "Por que sua mãe merece ganhar um final de semana no Aquarius Hotel?"

Siga as contas do @shoppingsantacruzrs e @aquariushotel, compartilhe a publicação marcando as contas e certifique-se de que seu perfil esteja no modo público.

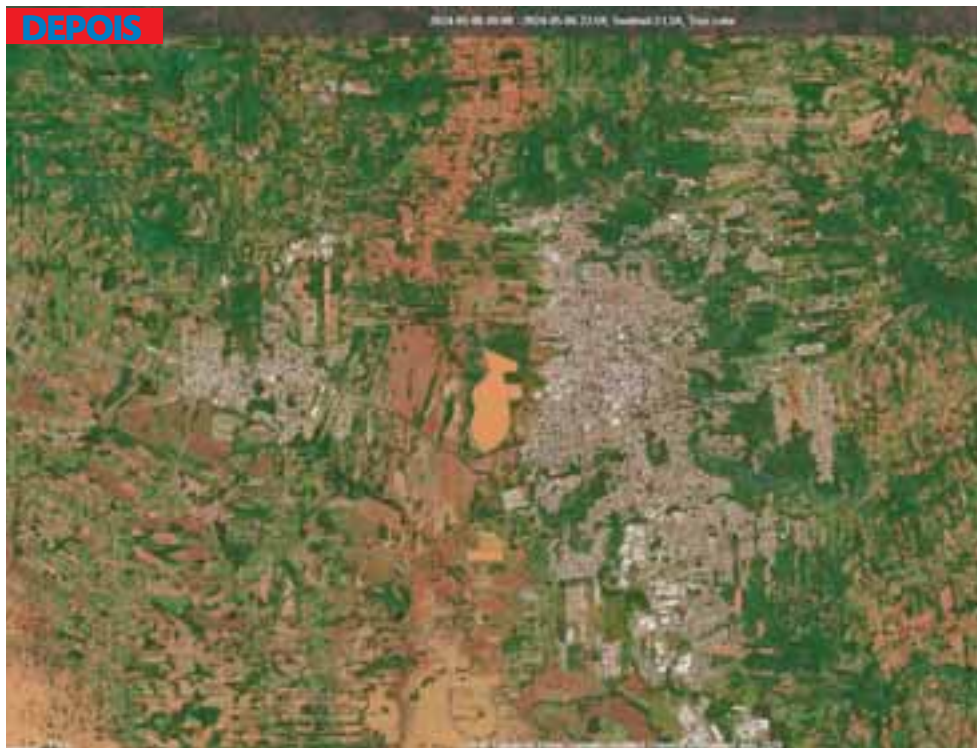
Apoio



As regras para participar da promoção estão na legenda do instagram.



Imagem de satélite de 26 de abril mostra como era a visão aérea de Santa Cruz e Vera Cruz antes da enchente



Tons de marrom no centro dão a dimensão do tamanho das inundações e os estragos provocados pelas águas

ENCHENTE

Rio Pardinho está em situação preocupante

Com leito assoreado e margens destruídas pela força das enxurradas, recuperação do manancial vai exigir grande mobilização e será feita no longo prazo

Iuri Fardin*

iuri@gazetadosul.com.br

Além das áreas urbanas, propriedades rurais e infraestruturas em geral, as chuvas das últimas semanas provocaram a destruição do Rio Pardinho. Conforme um levantamento preliminar do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Pardo (Comitê Pardo), os danos são generalizados em praticamente toda a extensão do curso d'água e se-

rá necessário um trabalho coordenado de longo prazo para a recuperação.

Em entrevista à **Rádio Gazeta FM 107,9**, o presidente do Comitê Pardo, Adalberto Huve, afirmou que, em todos os anos em que atua no órgão, nunca havia se deparado com uma situação tão crítica e lamentável. Segundo ele, só é possível ter uma noção dos estragos quando se vê as áreas atingidas de perto.

“Até mesmo os produtores, alguns que vivem às margens do rio há décadas, dizem que nunca havia acontecido um fato tão devastador.” Huve classificou o cenário atual como “muito crítico” e há trechos onde a largura do leito mais do que duplicou.

“Existem partes em que o leito do rio tinha 30 metros e agora está com 50 ou 60 metros.” Além disso, no entorno das margens, a visão é igualmente desolado-

Estaca zero

Outro problema provocado pela enchente e apontado por Adalberto Huve diz respeito ao monitoramento do Rio Pardinho para detectar cheias e emitir os alertas à população. Com o assoreamento e as mudanças de trajetória do leito, ele frisa que o conhecimento que existia an-

teriormente e servia de base para a tomada de decisão já não é mais válido.

“Hoje nós estamos diante de uma nova realidade à qual teremos que nos adaptar; ou seja, será preciso identificar o comportamento do rio daqui para frente.”

ra. “São cerca de 300 metros em que não sobrou nada; e quando eu digo nada, é absolutamente nada.” Toda a vegetação, com plantas de todos os tipos e tamanhos, arbustos, grama, tudo foi arrastado.

De acordo com o relato de moradores, acrescentou Huve, árvores de grande porte desapareceram. “Não é que saíram da barranca e foram para o meio do rio, elas foram levadas pela correnteza e ninguém sabe onde pararam.”

Acerca das ações conservacionistas que estavam em andamento, o presidente do Comitê Pardo lamentou que a maioria do que havia sido feito foi perdido. Segundo ele, mesmo que a mata ciliar estivesse preservada e não houvesse assoreamento, é provável que tudo teria ocorrido da mesma forma devido ao volume de água sem precedentes até então. “1941 foi uma catástrofe, mas foi muito distante do que aconteceu agora.”

SUPER ALEGRIA
Rua Sete de Setembro, 36
(51) 3719-6310
Tele vendas: (51) 99803-8904
Rua Assis Brasil, 731
(51) 3902-7310

COMERCIAL SANTANA
Rua Santana, 872
(51) 3715-2212

FAÇA PARTE DO CLUBE REDE SUPER
+ OFERTAS SURPRESAS
+ DESCONTOS EXCLUSIVOS
+ SORTEIOS INSTANTÂNEOS E MUITOS MAIS!

BAIXE JÁ O CLUBE REDE SUPER

Google Play
App Store

OFERTAS VÁLIDAS PARA OS DIAS 25 E 26 DE MAIO DE 2024 OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES.



Na ponte sobre a RSC-471, é possível perceber claramente o quão destrutiva foi a enxurrada para leito e margens do Rio Pardinho

Recuperação exigirá esforço do Estado e da União

Com tamanho estrago, Adalberto Huve enfatizou que a recuperação do rio e seu entorno exigirá uma ação coordenada. “A devastação foi geral. Não se trata de 40% ou 50% da extensão, nós estamos falando da totalidade.” O especialista frisa que as prefeituras, sobretudo os municípios pequenos, não terão capacidade de conduzir sozinhas essas iniciativas e precisarão do apoio do Estado e da União.

Ele explicou que o volume de água percebido por quem vê o Rio Pardinho de longe, em muitos pontos, passa uma impressão falsa. Em algumas áreas, surgiram ilhas no leito em razão do grande acúmulo de sedimentos.

“Quem olha o rio pensa que ele está profundo, mas na verdade há apenas uma lâmina com 40 ou 50 centímetros de água e o resto é assoreamento.” Esse fenômeno não ocorre somente com terra, mas também pedras, árvores e muitos outros materiais trazidos pela enxurrada.

Outros relatos dão conta de que dezenas de metros de terreno foram perdidos em várias propriedades ao longo do rio. Huve lembra que nas margens, antes, havia vegetação e um leve caimento até o leito. Agora, além do recuo acentuado, não sobrou nada no entorno, apenas uma barranca com grande distância até a água.

Observa que antes já não havia uma situação ideal no que diz respeito a coleta e divulgação de informações sobre o nível do rio, velocidade de elevação e outros dados importantes. Agora, contudo, é como voltar à estaca zero. “Sendo bem honesto, hoje nós estamos navegando no escuro.”

Por fim, com o leito assoreado e alargado de dezenas de metros em alguns pontos, o Rio Pardinho se torna mais raso e ainda mais suscetível a secar, sobretudo durante os períodos de estiagem. As imagens aéreas foram obtidas pelo professor Bruno Deprá, da Unisc, por meio da plataforma Copernicus e o satélite Sentinel 2.



Geólogo, ambientalista e escritor
Da Academia Rio-Grandense de Letras
josealbertowenzel@gmail.com

JOSÉ ALBERTO WENZEL

Obrigado, Cinturão Verde

Sofrido, segues nos consolando. Descontinuado, insistes em nos manter unidos. Mesmo quando ignorado, nos acolhes. Aos que te minimizam, engrandeces com tua generosidade. Àqueles que te negam, manténs a oferta dos serviços ambientais. Dessedentas, oxigenas, absorves ruídos, recolhes as poeiras espalhadas. À desarmonia respondes com bem-estar. À turbidez acenas com beleza. Aos aflitos emanam a paz. Convidas a tua mesa os expulsos de seus habitats.

És pródigo na partilha. Agradeces aos proprietários e todos que te preservam. Gostas dos que te perguntam sobre os segredos de cada cantinho de tua integridade. Sorris aos que reconhecem teu valor coletivo. Louvas aos que resistem ao fracasso que te mutila. Desdenhas a ganância. Ao terror das motosserras e agudeza dos machados, rebrotas. Às máquinas que te rasgam reconstróis dinâmicos relevos.

Desconcertas aos que buscam certezas intervenientes e sustentam conceitos engessados. Revelas multilateralidades quando alguns te pretendem restrito a declividades e fragmentos a serem preservados.

Cinturão Verde, como estarás daqui a outros 30, 100, 200 e tantos anos?

Já viste tanta coisa. Padeceste com a expulsão dos nativos que contigo coabitaram. Presenças ainda mais. Lamentas pelos desabrigados. Sofres com os que sofrem. Todavia, até quando

aguentarás? Não se abaterá sobre ti o cansaço de uma insistência, testada ao limite de tuas fortalezas? Até que ponto conseguirás assegurar o equilíbrio de tuas encostas, perigosamente instabilizadas?

Cinturão Verde, como estarás daqui a outros 30, 100, 200 e tantos anos? Acreditas que podemos melhorar nossa relação? Sim, cientes de nossas fragilidades e alicerçados na ciência e no afeto, na razão e intuição, no método e criatividade, no respeito e precaução, na ação e vontade, no aprendizado e corresponsabilidade, pretendemos merecer tua abnegada generosidade. Obrigado por nos dar a cada dia uma nova oportunidade.

CORRESPONSABILIDADE COLETIVA

O desenvolvimento do “Movimento pelo Cinturão Verde 30 anos”, lançado no dia 19 de janeiro deste ano, vem sendo viabilizado pelo empenho generoso de pessoas e instituições, de ordem pública, associativa e privada e pela relevante dedicação do Conselho Municipal de Gestão Socioambiental.

Todos, a seu tempo e medida, estão convidados a seguirem na efetiva participação, até porque não podemos tardar na implementação de ações transversais de conscientização e monitoramento, na criação de um “Fundo Cinturão Verde”, na oportunidade de estímulos preservacionistas (PSAs, adoção de cotas, transferência de índices, créditos de Carbono, parcerias, adesões voluntárias a programas de sustentação financeira...), na categorização enquanto unidade de conservação, na remarcação e visibilização interativa, além do encaminhamento de um novo Plano Diretor de efetivo caráter socioambiental resiliente.

Estamos a caminho, cientes de que há muito a ser feito, condição bem identificada pela prefeita Helena Hermany ao nos dizer que “mais do que nunca, frente às calamidades que se apresentam, a mobilização pela preservação e recuperação do Cinturão Verde, no contexto de uma cidade socioambiental, eleva-se em importância”.

Dia 26: DIA DE TODOS

Domingo, dia 26, às 10 horas, no Parque da Gruta, estaremos confirmando, em ato sóbrio e reflexivo, nosso compromisso coletivo com a preservação e a recuperação do Cinturão Verde de Santa Cruz do Sul. Venha! A natureza te convida.

GAZ

Leia as colunas de Wenzel também em gaz.com.br

Feirão de fábrica VolksVale+

Volkswagen **Nivus Highline**

Com preço de **nota fiscal de fábrica**

+ Em **24x sem Juros**

+ Entrada

MELHOR REVENDA

3715.7000

Whatsapp (51) 99856.7701

Rua 28 de setembro, 1817

Santa Cruz do Sul - RS

Spengler

www.spengler.com.br

spenglervw



DICA DO ROMAR

Romar Rudolfo Beling
romar@editoragazeta.com.br



Um livro da vencedora do Man Booker Prize International 2024

O *timing* (ou a intuição) da equipe da Companhia das Letras funcionou à perfeição em relação a um novo romance, anunciado no catálogo da editora: *Eu vou, tu vais, ele vai*, da alemã Jenny Erpenbeck. Esse livro foi colocado em pré-ven- da e deve chegar às livrarias no começo de julho, sendo o primeiro título desta autora a chegar ao mercado brasileiro.

Ocorre que na última terça-feira Jenny foi anunciada como a grande vencedora do Man Booker Prize International 2024, o mais importante prêmio para obra específica traduzida de outra língua para o inglês. E ela foi celebrada por seu mais recente romance, *Kairós*.

Este livro, vale destacar, era finalista do Man Booker Prize International deste ano ao lado de um romance brasileiro. Isso mesmo. Nada menos do que a tradução para o inglês de *Torto arado*, do baiano Itamar Vieira Junior, e que recebeu o título de *Crooked Plow*, na versão assinada por Johnny Lorenz para a editora Verso Fiction. Itamar não levou o prêmio, mas colocou o Brasil no seleto grupo dos finalistas dessa prestigiosa distinção (a argentina Selva Almada também estava no time).

Agora, com o primeiro romance de Jenny a chegar ao Brasil, em tradução de Sergio Tella- roli, poderemos avaliar com mais propriedade o estilo dessa autora de 57 anos, nascida no lado leste (então sob domínio soviético) de Berlim. *Eu vou, tu vais, ele vai*, de 2015, é o terceiro de seus quatro romances; ela tem ainda cole- tâneas de contos e novelas, e pe- ças de teatro, numa obra relati- vamente enxuta, mas, pelo vis- to, vigorosa.



Documento apresenta dados sobre as chuvas e propõe estratégias para a reconstrução de longo prazo do Vale do Rio Pardo

VALE DO RIO PARDO

Pesquisadores formulam propostas para reconstrução

Documento elaborado na Universidade de Santa Cruz também apresenta medidas para enfrentamento da emergência climática

Professores e pesquisadores do Programa de Pós-Graduação – Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional (PPGDR) da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) elaboraram um manifesto para a reconstrução do Vale do Rio Pardo. O documento apresenta dados das chuvas e propostas para enfrentamento da emergência climática e reconstrução de longo prazo na região.

O texto é assinado por todos os professores que integram o mestrado e doutorado em Desen-

volvimento Regional. “O PPGDR igualmente tem contribuído, em parceria com instituições locais e regionais, através de ações de extensão e de pesquisa na elaboração de diagnósticos socioter- ritoriais e na avaliação de políticas públicas de desenvolvi- mento e planejamento territorial sustentáveis”, diz o texto.

Ao longo do manifesto, colo- ca-se o histórico dos aconteci- mentos desde o dia 27 de abril, um sábado, quando o Vale do Rio Pardo foi atingido por forte granizo, seguido de tempe- stade e queda na temperatura de até 12 graus.

“Nas cabeceiras dos rios que cortam a região, no Planalto Meridional e altos da Serra Geral, foram registrados picos de preci- pitação de até 540 mm. As chu- vas contínuas no domingo, 28 de abril, ocasionaram, ao final

do dia, primeiros pedidos de so- corro à Defesa Civil, por famí- lias no meio rural, e foi emitido alerta para evacuação aos mora- dores do Bairro Várzea, em Santa Cruz do Sul.” O material se- gue com relato de ocorrências na região, para contextualizar a proposta apresentada.

A proposta de reconstrução prevê uma primeira etapa de três anos, com ações para o restabe- lecimento do cotidiano pessoal e coletivo nas comunidades. “Pa- ra a segunda etapa de reconstru- ção, até 2030, propomos uma vi- são de longo prazo com base no conceito de reconstruir melhor que antes. O objetivo deve ser a conjugação de esforços para ampliar a resiliência frente aos pró- ximos choques, bem como ampliar a capacidade de infiltração e retenção de água na bacia hi- drográfica.”

MEDIDAS SUGERIDAS

– Revisar e implementar de modo participativo e transparente os planos diretores municipais, de planejamento urbano, de habitação e de mobilidade, contemplando todo o território municipal (áreas urbanas e rurais), em consonância com o planejamento da bacia hidrográfica.

– Atualizar e implementar os planos diretores de modo a coibir a expansão urbana e a ocupação e uso residencial, industrial e comercial em áreas de risco geológico, áreas inundáveis e em áreas de preservação permanente.

– Regulamentar requisitos para edificações e ocupações presentes e futuras adaptadas às ameaças climáticas, exigindo a comprovação de que os projetos estejam comprometidos com a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

– Aperfeiçoar, local e regionalmente, os sistemas de informação, em parceria entre municípios, instituições regionais e universidades, sobre cenários presentes e futuros, influenciados pelos efeitos das mudanças climáticas.

– Construir e implementar de modo representativo, participativo e transparente planos municipais e regional de emergência climática.

– Priorização das organizações gaúchas de pesquisa e extensão na contratação de serviços de consultoria e planejamento, contribuindo para o empoderamento da capacidade de planejamento no interior do Estado.

– Prioridade para investimentos em projetos de soluções baseadas na natureza.

– Priorizar intervenções estratégicas que retenham (acumulem e contenham) volumes excessivos de água nas cabeceiras.

– Operacionalizar o Novo Código Florestal em parceria com os proprietários de imóveis rurais para construção e execução dos Programas de Regularização Ambiental (PAR) individuais.

– Instituir o inventário anual das emissões de gases de efeito estufa por município como indicador para a gestão da qualidade ambiental.

COMPUS®

Automação Comercial Integrada

VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA



Computadores



Notebooks



Relógios Ponto



Leitores de Cód. de Barras



Software Compusis

Rua Cel. Oscar Rafael Jost, 971 - Santa Cruz do Sul-RS
Fone: (51) 3715.1782 / e-mail: compus@compus.com.br

Vinicius Bolzan/Divulgação/GS



Comitiva de Cordilheira Alta auxilia nos trabalhos de recuperação. Equipes também ofereceram equipamentos para as melhorias

SOLIDARIEDADE

Cidade catarinense adota Rio Pardo

O município de Cordilheira Alta, localizado no oeste de Santa Catarina e com 4,781 habitantes, adotou Rio Pardo e, desde o último domingo, está com uma missão na cidade auxiliando nos trabalhos após a enchente. Capitaneada pelo prefeito Clodoaldo Briancini, a comitiva atua na recuperação das estradas do interior, junto com a equipe do secretário André Fischer.

Por meio de decreto, o município catarinense cedeu, temporariamente, parte de seus equipamentos para contribuir na limpeza e desobstrução de vias de Rio Pardo. Empresas locais também

cederam veículos e equipamentos para a missão. A comitiva composta por servidores e voluntários partiu no dia 19 deste mês com retorno previsto para o próximo dia 26.

O decreto leva em consideração a cartilha de orientações do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE/SC), em razão de situações de emergência e calamidade pública dos municípios gaúchos e a cooperação entre entes federados e a solidariedade do município de Cordilheira Alta com Rio Pardo. Conforme decreto, o servidor público que integra a missão atuará co-

mo voluntário sem direito a ajuda de custo e/ou diárias.

A comitiva do município catarinense tem reforçado a força-tarefa de limpeza das ruas atingidas, junto com as equipes da Secretaria de Obras e Serviços Essenciais. O trabalho tem sido feito em três turnos, seguindo até as 23 horas, para limpar as ruas atingidas o mais rápido possível.

Além disso, uma campanha ocorreu em Cordilheira Alta para receber doações de alimentos não perecíveis, material de higiene e limpeza, colchões e água potável para beneficiar a população necessitada de Rio Pardo.



Paula Appolinario

Jornalista do Portal Gaz

paula.appolinario@gaz.com.br

FORA DE PAUTA

O processamento do que aconteceu

Eu passei 2023 inteiro estudando sobre a cobertura de desastres para meu trabalho de conclusão de curso. Um documento de mais de 100 páginas dialogando sobre os conceitos de mudanças climáticas, áreas de risco, jornalismo e cobertura midiática não me preparou para o que estava por vir.

Em nenhuma das minhas páginas, escrevi sobre a insuficiência que o jornalista pode sentir em meio à enxurrada de informações. A verdade é que quanto mais matérias eu publicava, sentia aumentar a necessidade de explorar os temas, de fazer mais. Tentamos utilizar o jornalismo em prol da sociedade, mas nesse caso em questão, todo esforço e trabalho não pareceram suficientes em meio a tanto sofrimento. E nunca vão ser.

Isso porque além de jornalistas, também somos humanos – embora, às vezes, nós mesmos esquecemos disso. Nosso sentimento de contribuir é além de como realmente podemos. A cada emissão de alerta, eu me questionava como poderia torná-lo visível aos moradores dos locais: capa do site? Redes sociais? E

“Depois de tanta tragédia, que haja busca por soluções, e que todos nós – sociedade e jornalismo – tentemos ajudar a pensá-las.”

quem não tem internet, será que escuta a rádio? Mas a verdade é que uma matéria nunca vai resumir a dor de uma pessoa ou fazer o trabalho de um órgão competente. Estamos limitados a salvar vidas pela informação.

Uma vez, um sábio me disse que só processamos as informações depois de um tempo após os acontecimentos. Talvez este texto seja o início do processamento do que aconteceu, de alguém que teve sorte de poder focar

a profissão, já que os familiares e a própria casa estavam bem em meio ao caos. E que teve muita sorte (mesmo), porque se mudou para Santa Cruz cerca de 15 dias antes de o Guaíba inundar o antigo prédio onde morava, em Porto Alegre.

Falando nisso, ao longo dessa cobertura, também lembrei de outra história. Em setembro de 2023, o Guaíba chegou a 3m18 e alagou o Cais Mauá. Eu, moradora da cidade há menos de um ano, pedi folga do trabalho e fugi para minha cidade natal, Santa Maria. Nessa cobertura, me peguei pensando no que um vizinho me disse aquele dia: “Com essas mudanças climáticas, um dia vai subir. Mas vai demorar ainda, não chega aqui no prédio tão cedo.” Não demorou um ano.

Pensando nisso, reafirmo o que aprendi como pesquisadora do tema: desastres vão seguir acontecendo. Então, espero que paremos de enxergar eventos como únicos, atípicos e que estão em um futuro distante. “Isso nunca aconteceu antes” e a surpresa por um evento extremo infelizmente já deixa de ser notícia.

As soluções para esse tipo de acontecimentos sempre parecem inviáveis – e por isso, me aparentam muito pouco cogitadas ou pensadas. Depois de tanta tragédia, que haja busca por soluções, e que todos nós – sociedade e jornalismo – tentemos ajudar a pensá-las, seja por pequenas ações como conversas informais que não deixem o assunto cair no esquecimento ou por denúncias de irregularidades. E, acima de tudo, cuidem dos seus.

GAZ

As colunas do Fora de Pauta
também podem ser lidas
em gaz.com.br

SIRC SALÃO IMOBILIÁRIO ROSACRUZ Edição 2024

28.05 | Equilíbrio Inteligente: Essencialismo e Autogerenciamento
às 19h

AQUARIUS HOTEL
Av. João Pessoa, 144

Luciana Deretti
Psicóloga e psicanalista

Entrada solidária: traga água, produtos de limpeza ou alimentos não perecíveis e ajude as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Juntos, faremos a diferença!

INSCREVA-SE

rosacruz INCORPORADORA

MEDIA PARTNER **GAZETA** Grupo de Comunicação

PATROCÍNIO **LUZUS** equipamentos

SANTA CRUZ DO SUL

Trilhas são interditadas no Parque da Gruta

Quem costuma frequentar o Parque da Gruta para atividades de lazer deve ficar atento às restrições de acesso. Equipes da Guarda Municipal de Santa Cruz confirmaram, nessa sexta-feira, que os caminhos para as trilhas entre matas e também à gruta no local estão bloqueados. A medida foi adotada de forma preventiva, diante do risco de deslizamentos e quedas de árvores.

Neste domingo, às 10 horas, ocorrerá no Parque um evento comemorativo aos 30 anos de demarcação do Cinturão Verde.



**SE CORRER O BICHO PEGA.
SE CONTAR O BICHO SOME!**

Conte com a **Ideal Contabilidade**
para declarar o seu **Imposto de Renda**

Ideal
CONTABILIDADE

Rua 28 de setembro 553,
Santa Cruz do Sul/RS

51 2106-6617

51 2106-6604

www.Ideal24h.com.br

ENCHENTE

Acesso para a cidade de Candelária vira desafio

Enquanto não há passagem pela RSC-287, município busca recuperar a passadeira do Exército e a ponte pênsil

Ricardo Gais
ricardo.gais@gaz.com.br

Os candelarienses vivem um drama sem fim com o acesso colapsado para entrar ou sair da cidade em direção a Santa Cruz do Sul. Desde o dia 2, com a queda da cabeceira da ponte sobre o Rio Pardo, na RSC-287, ainda não foi encon-

trada uma solução permanente para que os moradores possam se deslocar com segurança sobre o curso d'água. Essa situação também limita a chegada de mercadorias.

A mais recente alternativa foi uma passadeira flutuante do Exército, entre a Prainha Carlos Larger e Linha do Rio, mas a forte correnteza devastou a travessia na tarde de quinta-feira. Antes disso, no dia 15, o gabinete de crise e a Prefeitura informaram que a ponte pênsil seria recuperada em um curto prazo para ser um meio de passagem dos pedestres.

Oito dias depois, com a passarela militar danificada e sem a

ponte pênsil, uma nova reunião do gabinete foi realizada na noite de quinta-feira. A informação é de que a estrutura pênsil deve ficar pronta até este domingo para uma possível liberação na próxima segunda-feira, a depender das condições climáticas.

A ideia de recolocação da pinguela em madeira, na estrutura da ponte da RSC-287 sobre o Rio Pardo, foi descartada pela Concessionária Rota de Santa Maria, já que a extensão do vão aberto até a rodovia é de 20 metros de largura e com 5 metros de profundidade.

Dessa forma, quem precisa se deslocar para a região de Santa Cruz do Sul fica no aguardo das



Enquanto as obras na ponte não são finalizadas, município está com acesso limitado

soluções emergenciais discutidas pelo gabinete de crise e Pela prefeitura. Segundo o coordenador, Flávio Karnopp, a expec-

tativa é pela recolocação da travessia do Exército e finalização da ponte pênsil ainda neste fim de semana.

Como chegar ao município com veículos

Considerando Santa Cruz do Sul como ponto de partida, os motoristas têm duas rotas alternativas mais próximas para chegar em Candelária. A primeira opção é ir até Rio Pardo pela BR-471, ingressar na ERS-403 e seguir até a localidade de Be-xiga e tomar a ERS-410, que leva ao trevo da cidade, na RSC-287. Por esse caminho, o moto-

rista vai percorrer em torno de 97 quilômetros.

O segundo trajeto leva mais tempo, pela BR-471. Passa por Rio Pardo até Pantano Grande, onde se ingressa na BR-290 e segue-se até Cachoeira do Sul, onde o condutor irá passar pela BR-153 até a RSC-287, em Novo Cabrais, para depois ir em direção a Candelária. Esse trajeto é todo

por via asfaltada, e o percurso é de cerca de 190 quilômetros.

Por essas duas alternativas é preciso ter atenção, pois alguns pontos da estrada sofreram danos pela enchente e há trechos não asfaltados. Em condições normais pela RSC-287, o percurso é de 45 quilômetros. A Rota de Santa Maria busca liberar o trecho em duas semanas.

ÚNICAS SOLUÇÕES IMEDIATAS

Nessa sexta-feira, os Bombeiros Voluntários de Candelária e militares faziam a busca das 34 canoas que formavam a passadeira. "Se forem recuperadas ao menos 22 estruturas, será possível montar a travessia e o que faltar vamos colocar cascalho para permitir que as pessoas passem", disse o coordenador do gabinete, Flávio Karnopp.

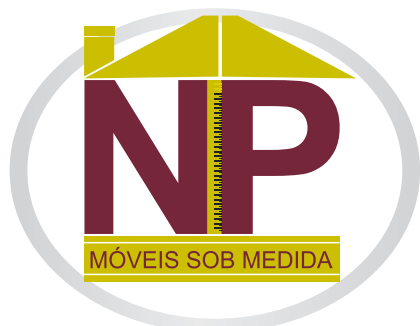
Não foi informado um prazo para a estrutura militar ficar pronta, já que o 3º Batalhão de Engenharia de Combate, de Cachoeira do Sul, precisa fazer uma revisão das peças. Enquanto isso, a Secretaria de Obras trabalha na recuperação da ponte pênsil, situada a quase 400 metros da Prainha.

Mesmo que a estrutura pênsil fique pronta, Karnopp aponta outro problema: o acesso precário do outro lado do curso do rio, em Linha do Rio, onde há muita lama e água acumulada. "Será preciso melhorar a passagem nesse trecho para chegar na estrada principal [VRS-858]," ressalta o coordenador.

As condições limitadas de acesso ao município afetam alguns serviços, como o de saúde, com a redução de profissionais nos postos. Karnopp afirma que não faltarão recursos e os trabalhadores da área podem chegar à cidade pelas rotas alternativas. "Podemos pensar em meios alternativos para eles chegarem, como pela ERS-403. Nos casos de transferências urgentes de pacientes, contamos com um helicóptero disponibilizado pelo gabinete de crise do Estado, em Santa Cruz."



COZINHA | DORMITÓRIO | ESCRITÓRIO | MÓVEIS SOB MEDIDA



Marcenaria



Rua dos Eucaliptos, 216 - Lot. Imigrantes 2
Linha Santa Cruz - Santa Cruz do Sul - RS

51 99554.6566

PROGRAMAS SOCIAIS

Mutirão cadastra famílias atingidas em Santa Cruz

Ao longo do fim de semana, serão feitas inscrições para Auxílio Reconstrução e Loteamento Santa Maria II

Um mutirão para o cadastramento de famílias atingidas pela enchente será realizado em Santa Cruz do Sul neste fim de semana. A iniciativa envolve o programa Auxílio Reconstrução, do governo federal, e também o registro de cidadãos elegíveis para o Loteamento Santa Maria II.

O trabalho começa neste sábado, no Cras Central (Rua Coronel Oscar Jost, 1.576, junto ao Ginásio Poliesportivo), onde serão atendidos os moradores atingidos dos bairros Várzea, Margarida, Belvedere, Schulz e Pedreira, das 8h30 ao meio-dia e das 13 horas às 17 horas.

No domingo, a força-tarefa

ENTENDA

O programa federal vai destinar R\$ 5,1 mil, em parcela única, para famílias desalojadas ou desabrigadas pela enchente no Rio Grande do Sul. Têm direito ao benefício famílias comprovadamente residentes e domiciliadas nos municípios em situação de calamidade ou emergência, em áreas atingidas pelas enchentes, independente de renda, que abandonaram suas casas de forma temporária ou definitiva. Depois de concluído o registro (tanto online como presencialmente), os beneficiários poderão acompanhar as solicitações diretamente pelo aplicativo gov.br, para confirmação do cadastro.

Já o registro para o loteamento residencial vai privilegiar pessoas que tenham sofrido perda total no imóvel do qual sejam proprietárias e residentes. Além disso, o loteamento, com imóveis na Faixa 1, para pessoas com renda familiar até R\$ 2.640,00, terá essa faixa ampliada para R\$ 4,4 mil. Quem mora de aluguel nas áreas atingidas também poderá ser beneficiado, mas deverá possuir renda familiar máxima de R\$ 2.640,00.

vai se transferir para o posto de saúde de Rio Pardo. O atendimento de moradores da localidade e demais regiões do interior do município ocorrerá das 9 às 16 horas.

Para o registro no programa Auxílio Reconstrução, é necessário apresentar nome e CPF de todos os moradores da casa atingida, comprovante de endereço

e ter conta no aplicativo gov.br em nome do responsável familiar. As informações repassadas serão alvo de cruzamento entre bases de dados do governo federal. Para famílias que estão no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), o responsável familiar obrigatoriamente deve ser o mesmo constante do cadastro.

Moradores das áreas de risco terão prioridade

Na viagem que fez a Brasília nessa semana, a prefeita Helena Hermany obteve confirmação de que será possível incluir como prioridade no cadastramento do Loteamento Santa Maria II as famílias residentes em áreas afetadas pela enchente e com risco de deslizamento.

Acompanhada do deputado federal Heitor Schuch e do secretário municipal de Saúde, Fabiano Dupont, Helena entregou ofício com o pedido ao chefe de gabinete da Secretaria Nacional de Habitação, Rui Pires. Segundo o representante do governo, respeitando alguns critérios específicos, é possível fazer o enquadramento preferencial das vítimas

mas no programa residencial. O cadastramento deverá privilegiar pessoas que tenham sofrido perda total no imóvel do qual sejam proprietárias e residentes.

Helena comemorou a notícia. “No momento inicial desta tragédia, nos empenhamos no atendimento emergencial aos atingidos, com ações como o alojamento dos desabrigados e o aluguel social. Agora chegou a hora de oferecer soluções definitivas, que tragam esperança e mais segurança às vítimas da enchente”, acrescentou.

A prefeita lembrou que as famílias habilitadas ao programa residencial que não tiverem aonde ir devem encaminhar, pela Se-

Bairro Dona Carlota

O Loteamento Santa Maria II será instalado em área de 59.324,08 metros quadrados e contará com 144 unidades habitacionais. O conjunto ficará no Bairro Dona Carlota.

cretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária, a solicitação de aluguel social. Além disso, tranquilizou os moradores das áreas atingidas. “As residências do Santa Maria II são para aquelas famílias que realmente desejem sair. Ninguém será retirado de sua casa contra a vontade”, garantiu.

CULTURA

Ação na Casa das Artes vai ajudar os artistas afetados

A Associação Pró-Cultura de Santa Cruz do Sul, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, organiza o evento Artistas em Ação: de Artistas para Artistas, em favor dos atingidos pelos eventos climáticos no Rio Grande do Sul. Obras de arte estão sendo arrecadadas para exposição e venda por valores abaixo de mercado na Casa das Artes Regina Simonis durante todo o mês de junho.

O lançamento do evento para o público será no dia 4, às 19 horas, na Casa das Artes Regina Simonis. Na ocasião, iniciam-se também as vendas, que se estenderão até o dia 29. Toda a renda auferida será revertida em favor de artistas – mapeados pela secretaria – que sofreram com as enchentes. As obras que não forem vendidas serão devolvidas a aqueles que as cederam.

Artistas cuja produção con-

templa técnicas de pintura, desenho, escultura, cerâmica, vidro, porcelana, grafite, fotografia ou gravuras (xilogravura, litogravura, metal e serigrafia) podem participar com uma ou mais obras finalizadas e em condições adequadas para exposição. É pré-requisito que o material seja autoral e original.

As obras devem ser entregues na Casa das Artes Regina Simonis com as seguintes informações: título, autoria, dimensões, ano de produção, técnica e identificação de rede social (se tiver). Também é preciso uma foto digital da obra, e o artista poderá sugerir o valor da venda.

Junto com a Associação Pró-Cultura, a Secretaria de Cultura organiza e oferece a estrutura completa para a realização dessa ação. A comunidade será convidada a prestigiar e adquirir as peças.



NÓS SEMPRE ACREDITAMOS EM ANJOS.

E é quando mais precisamos, que eles surgem aos milhares.

Juntos, vamos reescrever a nossa história.

GRUPO Diersmann
FUNERÁRIA E CREMATÓRIO

51 3715.1015 siga nossas redes

www.diersmann.com.br | www.jardimmontanhadosvales.com.br

Guri Aplicativo de transporte de passageiros

Chegamos em Santa Cruz do Sul!

(51) 99459-1599

O seu app de mobilidade urbana. Baixe já!

DISPONÍVEL NA Google Play

Disponível na App Store



CONHECIMENTO

Palco do Saber está com inscrições abertas



Rafaelly Machado/Banco de Imagens/GS

Em sua 10ª edição, projeto trará novidades aos estudantes, como a implantação de um sistema de respostas digital

Lavigne Witt

lavigne@gazetadosul.com.br

As inscrições para a 10ª edição do Palco do Saber estão abertas. Para participar da competição educacional, é necessário se inscrever no site do projeto até o dia 23 de junho. Não é preciso cadastrar perguntas, apenas adicionar o nome das duplas, dar uma sugestão de data da classificatória e fazer a atualização dos nomes do diretor(a) e do professor(a), caso tenha mudado. O cadastro pode ser alterado mais de uma vez até o fim do prazo. As eliminatórias terão início em 1º de agosto.

A partir desta edição, o Palco do Saber contará com uma melhoria na estrutura e na dinâmica. Em substituição às placas de respostas utilizadas anteriormente, a competição será feita por um sistema digital, pelo uso de tablets e um software de interligação. As duplas participarão sentadas, e as cabines serão substituídas por mesas de estudo separadas por painéis frontais de identificação.



Estudantes podem se inscrever para a competição educacional até o dia 23 de junho. Previsão é de que eliminatórias terão início em 1º de agosto, com encerramento em outubro

A novidade no sistema de respostas visa a uma maior identificação do Palco do Saber com a realidade dos jovens e o mundo digital no qual estão inseridos. O sistema ainda está em fase de desenvolvimento, mas não deve alterar o conteúdo, apenas o modo de condução da competição.

O gerente de Eventos da *Gazeta Grupo de Comunicações*, Edson Marques, conta que pensava na atualização desde as edições anteriores, mas foi preciso estudo para desenvolvimento da plataforma e interface para os tablets.

Por ser a 10ª edição do projeto, a organização optou por trazer o digital à competição. “Queremos que o projeto se aproxime ainda mais do tecnológico”, afirma. Além disso, as melhorias na estrutura trarão mais conforto aos estudantes, que antes preci-

CRONOGRAMA

Atividade	Data	Local
Período de inscrições	15 de maio a 23 de junho	Via site do projeto
Revisão das questões	10 de maio a 23 de junho	SEE, 6ª CRE e Unisc
Eliminatórias	1º de agosto a 31 de outubro	Nas escolas participantes
Grande final	14 de novembro	Anfiteatro da Unisc

savam ficar em pé durante as fases da competição e agora poderão permanecer sentados. “Também terá melhora na visibilidade de perguntas, já que eles poderão acompanhar no tablet”, acrescenta Marques.

A iniciativa do Palco do Saber é da **Fundação Gazeta – Jornalista Francisco José Frantz**,

com promoção da **Rádio Gazeta** e realização da *Gazeta Grupo de Comunicações*. O suporte pedagógico é da Secretaria Municipal de Educação, 6ª Coordenadoria Regional de Educação (6ª CRE) e Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). O projeto conta com patrocínio do Município de Santa Cruz do Sul.

Para se inscrever

Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse a página do Palco do Saber 2024.



JUNTE E GANHE!



PATROCÍNIO:



REALIZAÇÃO:



JUNTE OS CUPONS DE NÚMERO: 011, 012, 013, 014 E 015.
QUANTIDADE LIMITADA.

CUPOM
013/2024

NOME:

TELEFONE:

E-MAIL:

CIDADE:

VOCÊ JÁ É ASSINANTE DA GAZETA DO SUL? ☐ SIM ☐ NÃO

JUNTE OS 5 CUPONS E TROQUE POR UMA SACOLA DO BEM.
MODELO 3

*O local de troca será divulgado no último cupom.

*Limitado uma sacola por pessoa.

*Numeração está no canto superior direito.

*Disponível enquanto durarem os estoques.

*Estoque para os cupons 011, 012, 013, 014 e 015: 400 sacolas.

NÚCLEO DE TERAPIAS PARA DOENÇAS AUTOIMUNES

Reumatologistas, Dermatologista e Gastroenterologista
especializados no diagnóstico e tratamento de **doenças autoimunes.**

Salas privativas e atendimento personalizado.

Ipê Saúde Saúde Caixa Cassi Cabergs Bradesco Saúde

📍 Santa Cruz do Sul | Venâncio Aires
☎️ (51) 3056 8686 (51) 3741 5343



FALTAM DOIS MESES

A Gazeta vai estar nos Jogos Olímpicos

João Cléber Caraméz
joao.caraméz@gaz.com.br

O Professor Olímpico, Eleno Hausmann, de 59 anos, vai representar a *Gazeta Grupo de Comunicações* nos Jogos Olímpicos de Paris, de 26 de julho a 11 de agosto. Natural de Estrela, Eleno mora em Santa Cruz do Sul desde 1982 e construiu carreira como professor de Educação Física no Colégio Mauá desde 1991. Jogou no Corinthians, entre 1983 e 1990, e foi campeão gaúcho com o clube. Na **Rádio Gazeta FM 107,9**, conduz o programa *Grande Resenha* nas noites de segunda-feira, das 20 às 22 horas, desde 2005.

Eleno embarcará no dia 22 de julho. Ele pretende apresentar o programa ao vivo de Paris. Além

disso, fará participações diárias com boletins na rádio e terá uma coluna nas quartas e sábados no jornal para relatar os destaques da Olimpíada. “O fato de conhecer muitos jornalistas e atletas sempre me deixa com muita vontade e alegria de estar no maior evento do esporte mundial”, resume o professor, que estreou nas coberturas em 2000, na edição de Sydney, na Austrália.

Em Paris, Eleno ainda aguarda contatos para definir a hospedagem. “Se nada der certo, levo uma barraca e fico acampado”, brinca. Entre as tantas modalidades, o foco será em Jaqueline Weber, que ainda está na briga para carimbar o passaporte nos 800 metros. O Professor Olímpico também deseja acompanhar jogos de vôlei, basquete, tênis e futebol feminino.

Divulgação/GS



Todos os caminhos do esporte levam a Paris: o comunicador Eleno Hausmann já está credenciado para mais uma Olimpíada

Como será em Paris?

Os Jogos Olímpicos voltam a Paris após 100 anos. A edição de 1924 foi a última organizada por Pierre de Coubertin, que era presidente do Comitê Olímpico Internacional e o homem que ressuscitou os Jogos, ainda no final do século 19, em 1896. Paris 2024 terá 329 eventos de medalhas em 32 modalidades esportivas. As novidades são breaking e canoagem slalom: caiaque extremo. Serão 10,5 mil atletas em disputa.

Na abertura, uma série de barcos navegará por um trecho de seis quilômetros do rio Sena através de Paris. A bordo de seu próprio barco, cada equipe olímpica passará por marcos famosos da cidade enquanto chegam ao final em grande estilo. A cerimônia deverá ser assistida por perto de um bilhão de telespectadores em todo o mundo. O custo estimado para a realização do evento é de 8,3 bilhões de euros.

Divulgação/GS



MASCOTE E TOCHA

Os Phryges são pequenos barretes (gorros) frígios nas cores vermelha, branca e azul. Representam um forte símbolo de liberdade, inclusão e a habilidade das pessoas de apoiarem causas grandes e significativas. A tocha acesa em Olympia, na Grécia, no dia 16 de abril, vai passar por 65 territórios franceses e 400 cidades em 80 dias de revezamento, com a participação de 10 mil pessoas na condução do fogo simbólico. A pira ficará no grande lago do Jardim des Tuileries, próximo ao Museu do Louvre. A tocha foi projetada pelo designer Mathieu Lehanneur e tem representações de elementos como a Torre Eiffel e as águas do Rio Sena. Na construção, o designer se baseou nos seguintes pilares: Paris, igualdade e paz.

Experiências únicas

Eleno menciona os professores Dirceu Dahmer, Doris Gewehr e Úrsula Muller como inspirações. O trio esteve nos Jogos Olímpicos de Barcelona, em 1992, um ano depois que ele ingressou no corpo docente do Colégio Mauá.

A primeira viagem ocorreu em 2000, para Sydney. Eleno conseguiu estadia com o colega de tênis Dalmir Fanck. O primo de Dalmir, Elo Schwendler, tinha uma estofaria na cidade australiana. O deslocamento era feito de trem, com viagem de 1h30 até a vila olímpica. “Emagreci oito quilos em 20 dias”, relembra.

Um fato emocionante foi a participação de Natália Eidt na Olimpíada, uma atleta formada na ginástica rítmica do Mauá. “Depois da apresentação, liguei para o professor dela, o Rafael Luz, para que pudesse compartilhar esse momento emocionante”, conta.

Em 2004, na edição histórica de Atenas, na Grécia, berço dos Jogos Olímpicos, Eleno conseguiu uma credencial em parceria com a *Rádio Gaúcha* e acessou a maioria dos locais de competições sem precisar comprar ingressos. Já em 2008 e 2012, em Beijing e Londres, acompanhou a rotina do corredor Fabiano Peçanha, juntamente com a família. “Foi algo indescritível estar com ele naquele período. Representou Santa Cruz e o nosso atletismo.”

Em 2016, Eleno estava praticamente em casa e encontrou muitos amigos para compartilhar as emoções no Rio de Janeiro. Em 2020, já com a passagem comprada, a missão foi abortada por causa

Arquivo pessoal de Eleno Hausmann



Hausmann durante a cobertura da Olimpíada de Beijing, em 2008

da Covid-19. Não houve possibilidade de ir a Tóquio no ano seguinte. “Preciso fazer um agradecimento especial ao Colégio Mauá, que sempre é parceiro nessas coberturas olímpicas”, salienta.



Romar Beling
romar@editoragazeta.com.br

Mais de 1,8 mil quilômetros separam Santa Cruz do Sul de Nova Friburgo, na região serrana do Rio de Janeiro, a 840 metros de altitude. Mas, por mais curioso que possa parecer, muitas coisas as aproximam. Por exemplo: a influência da imigração alemã em sua formação. E, por lá, o Bicentenário da chegada dos primeiros colonos inclusive já transcorreu, em 3 de maio.

Até mesmo no resgate histórico de Nova Friburgo houve contribuição de um santa-cruzensense. O pastor Armino Laudário Müller foi o pároco da Comunidade Evangélica Luterana local entre 1998 e 2008. Nesse período, a partir de suas pesquisas, lançou o livro *O começo do protestantismo no Brasil*, de 2003.

Agora, quando o Vale do Rio Pardo (e boa parte do Estado) sofre com enchente sem precedentes, os friburguenses recordam: a Serra do Rio de Janeiro passou por um desastre climático em janeiro de 2011, que deixou 918 mortos naquela região. De lá, moradores acompanham com angústia e apreensão a tragédia no sul.

SUDESTE

Nova Friburgo também celebra seu Bicentenário

POR LÁ OS PRIMEIROS COLONOS ALEMÃES CHEGARAM EM MAIO DE 1824

As celebrações do Bicentenário da Imigração Alemã no Brasil remetem a São Leopoldo, onde os primeiros colonos chegaram em 25 de julho de 1824. Mas, em território brasileiro, um grupo pioneiro do projeto colonial do Império havia se fixado em outra região mais de dois meses antes. Foi em 3 de maio que as primeiras famílias germânicas chegaram a Morro Queimado, ou Nova Friburgo, na região serrana do Rio de Janeiro, a cerca de 130 quilômetros da então capital do nascente Império brasileiro, a 840 metros de altitude.

Ali já existia uma colônia formada por imigrantes suíços entre 1819 e 1820, daí advindo o nome da localidade, que remete à suíça Friburgo. Os alemães foram juntar-se a esses pioneiros. Não se adaptaram bem ao ambiente. Trazidos com o propósito de cultivar a terra, não en-



Praça Dermeval Barbosa Moreira, situada na área central da cidade de Nova Friburgo

contraram condições para isso em terreno muito rochoso.

Em função disso, alguns dos primeiros alemães buscaram alternativas: uns fixaram-se no entorno ou foram para a capital do Império, e outros ainda optaram por ir para o Rio Grande do Sul, tão logo São Leopoldo e as demais colônias floresceram. Porém, desde o primeiro momento as marcas alemãs permaneceram fortes. A mesma data, de 3 de maio de 1824, é tida como a do início da presença da religião protestante no País. O grupo de colonos, de evangélicos luteranos, viera acompanhado do pastor Friedrich Oswald Sauerbronn, que atuou na comunidade ali criada, entre 1824 e 1864.

Outro pastor se dedicou a resgatar o pioneirismo de Nova Fri-

burgo para a religião protestante no Brasil. E é um santa-cruzensense. Armino Laudário Müller, que faleceu em Santa Cruz do Sul, sua terra natal, em 29 de novembro de 2022, aos 80 anos, assumira como pároco da Comunidade Evangélica de Nova Friburgo, depois de atuar em Santa Cruz e Arroio do Tigre.

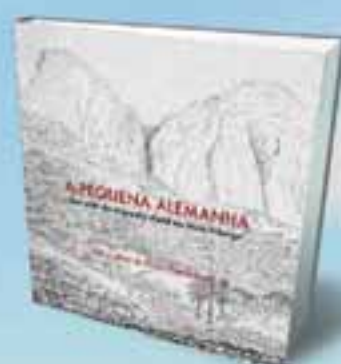
Afeito a pesquisas históricas, tão logo chegou à Serra do Rio de Janeiro, Müller passou a investigar o passado local. Seu livro *O começo do protestantismo no Brasil*, publicado em 2003 pela EST, já próximo às celebrações dos 180 anos de imigração alemã, trouxe contribuição valiosa para restabelecer a importância da colonização alemã em Nova Friburgo. E relacionando os primeiros colonizadores.

Se o movimento inicial de fixação de imigrantes germânicos naquela região não chegou a ter a mesma abrangência que depois se veria no Sul do País, um segundo momento, já no início do século 20, teve ampla projeção. Nesse caso, a cidade atraiu empresários alemães que ajudaram a alavancar a socioeconomia, com reflexos até os dias atuais. Em paralelo, entidades e instituições valorizaram o legado cultural.

Agora, por ocasião do Bicentenário, um livro que acaba de ser lançado une-se ao esforço memorial. É *A Pequena Alemanha: 200 anos da Imigração Alemã em Nova Friburgo*. O volume foi lançado no dia 4 de maio e compartilha ainda texto de um viajante, o comerciante alemão Ernst Hasenclever, que passou por aquela região em 1840, 16 anos após a chegada dos primeiros alemães.



Obra referencial de Armino L. Müller



Capa do livro que reconstitui a história





Pastor Armino Müller em ação em Nova Friburgo, em foto de 2004

Historiadores salientam a contribuição dos alemães

Uma nova geração de pesquisadores atualmente dá a sua efetiva contribuição para elucidar as circunstâncias nas quais se fixaram imigrantes alemães em Nova Friburgo. Dela faz parte a historiadora Vanessa Cristina Melnixenco, 34 anos, nascida na cidade do Rio de Janeiro, de pai descendente de ucranianos. A família da mãe era oriunda da área serrana do Estado. Ela cresceu em Curitiba; em sua adolescência, a família se fixou em Nova Friburgo.

Afastada que fora de suas amizades e da rotina vivida até então no Paraná, num primeiro momento diz ter se sentido um tanto deslocada em sua nova cidade. Foram justamente as leituras de cunho histórico, sobre o passado regional, que acenderam nela a curiosidade, o carinho e, mais, o entusiasmo em torno do passado regional.

Como historiadora e logo mestre na área, vinculou-se a instituições locais que fomentam a pesquisa. Assim, seus estudos resul-

taram em publicações científicas e livros. Referencial é *Nova Friburgo: 200 anos da memória do passado ao projeto de futuro*, de 2018. No início deste mês de maio foi acrescentada a essa bibliografia o volume *A pequena Alemanha*, que ela organizou ao lado de Débora Bendocchi Alves, em iniciativa da Fundação D. João VI, junto à qual também atua.

Em sua formação, Vanessa teve oportunidade de conversar com o pastor santa-cruzense Armino Laudário Müller, quando este trabalhou na Comunidade Evangélica Luterana naquela cidade, como ela detalha em entrevista (à direita).

Por lá, pastor Müller, com sua esposa Marina, também acolheu e ciceroneou a equipe da **Gazeta do Sul** em 2004, quando esta percorria o Brasil no levantamento de informações que resultaram no livro *Terra de bravos*, alusão aos 180 anos da imigração alemã no País.

Vista panorâmica da cidade de Nova Friburgo, emoldurada pelos morros da região serrana do Rio de Janeiro

ENTREVISTA Vanessa Cristina Melnixenco Historiadora de Nova Friburgo

Gazeta do Sul – Nova Friburgo registrou dois momentos de imigração alemã, o de 1824 e um segundo, já no começo do século 20. O que os particularizou?

Os pioneiros alemães chegaram a Nova Friburgo nos dias 3 e 4 de maio de 1824. Foram recrutados um ano antes pelo major Schaeffer, representante oficial do Brasil nos Estados Alemães. A princípio, o grupo seguiria para as colônias Leopoldina e Frankenthal, no sul da Bahia. Porém, logo após terem chegado a terras brasileiras, em 25 de janeiro de 1824, o governo imperial decidiu estabelecê-los em Nova Friburgo.

A ideia partiu de monsenhor Miranda, inspetor dos colonos alemães. Provavelmente, sua experiência anterior como administrador da colônia de Nova Friburgo e a dispersão dos colonos suíços levaram-no a cogitar essa alternativa. Os colonos provenientes dos dois primeiros navios (o Argus e o Caroline) foram enviados a Nova Friburgo. Formavam um grupo pequeno, em torno de 300 pessoas. A maioria desses imigrantes era composta por cristãos de confissão luterana. Assim, com a chegada dos alemães a Nova Friburgo, considera-se também a criação da Igreja Luterana, a primeira da América Latina.

Esses colonos contribuíram para um perfil singular de Nova Friburgo. Sua presença foi um atrativo para a vinda de mais estrangeiros no início do século 20, quando outro grupo de alemães trouxe a industrialização e um novo rumo para a história da região. Peter Julius Ferdinand Arp (1858-1945) e Maximilian Falck (1865-1944) residiam no Brasil há muitos anos e estavam à procura de uma sede para suas indústrias. Os dois viram inúmeras vantagens nas terras friburgueses e, com apoio político local do médico Galdino do Valle Filho, conseguiram se estabelecer na cidade.

Julius Arp, depois de inaugurar a energia elétrica em Nova Friburgo, fundou sua fábrica de rendas em 1911, produtora de fios e bordados; no ano seguinte, foi a vez de Maximilian Falck criar a fábrica Ypu, responsável pela produção de artefatos de tecido, couro e metal. O processo de industrialização se consolida com a instalação de mais duas indústrias de capital alemão, a Fábrica de Filó (1925) e a HAGA (1937), ambas cooptadas a partir da iniciativa de Arp. Essa hegemonia industrial alemã induziu até mesmo a organização espacial de Nova Friburgo: as sedes das quatro empresas estão arrançadas nas extremidades de um quadrilátero imaginário que abraça o núcleo urbano.

Além do luteranismo, que outras marcas persistem?

Segundo o pastor e historiador Adélcio Kronbauer, o luteranismo persistiu em Nova Friburgo porque a igreja representava o espaço de unidade para os alemães e seus descendentes, fossem ricos ou pobres. Era nos encontros religiosos que a comunidade alemã se integrava e preservava sua cultura, especialmente o idioma. Além do luteranismo, hoje há uma forte presença dos sobrenomes alemães, sobretudo dos pioneiros, mesmo que com corrup-telas. Algumas famílias ainda guardam objetos, saberes e memórias passados de geração a geração.

Língua, culinária e artes seguem fortes?

Em Nova Friburgo, a língua alemã ficou restrita à Igreja Luterana. Os cultos no idioma estrangeiro foram realizados até 2016. Por outro lado, a gastronomia alemã é bem difundida, tanto por restaurantes especializados como nos lares de famílias de tradição germânica. De uns anos para cá, a produção de cerveja artesanal tem novamente ganhado destaque. Sua origem remonta a 1861, quando o alemão Pedro Gehart solicitou a abertura de uma fábrica.

O polo industrial de Nova Friburgo também tem origem no capital alemão. Até a década de 1980, as indústrias locais foram mantidas sob a hegemonia de grupos relacionados aos empresários alemães do início do século. Hoje, empresas de



origem alemã, como a Arp e a Ypu, têm resgatado sua história e ressignificado seus patrimônios. O Centro Cultural Teuto Friburguense (conhecido como Colônia Alemã) difunde diferentes expressões artísticas, sobretudo a dança típica. No calendário municipal, algumas festas são tradicionais, como a Festa da Cerveja e a Festa do Colonizador, realizada desde 1966.

Um santa-cruzense, o pastor Armino Müller, atuou em Nova Friburgo. Tiveste contato pessoal com ele?

Sim! Conheci o pastor Armino Müller quando passei a frequentar a igreja luterana, no final de 2008. Ele estava se aposentando, mas tive a oportunidade de assistir a alguns de seus cultos. Como estudante do primeiro ano da faculdade de História, também o admirava muito pelo seu lado de pesquisador dileitante. Além de uma década dedicada à comunidade luterana de Nova Friburgo, o pastor Müller residiu na cidade até 2012. Nesses 14 anos, muito contribuiu para a cultura friburguense: foi sócio efetivo da Academia Friburguense de Letras e fundador e ex-presidente do Centro Cultural Teuto Friburguense.

Em 2009, assumiu o cargo de Relações Internacionais na Prefeitura e colaborou em prol da pesquisa, da genealogia e da criação de um museu, temas que hoje fazem parte do propósito da Fundação D. João VI. O grande legado do pastor Armino foi decifrar os antigos registros luteranos, manuscritos em *Sütterlin*, e publicá-los no livro *O começo do protestantismo no Brasil* (2004), referência para pesquisadores e descendentes dos pioneiros. Com grande tristeza recebemos a notícia de seu falecimento no final de 2022, tão perto do Bicentenário da imigração alemã. Em reconhecimento à sua contribuição para a história dos alemães em Nova Friburgo, decidimos dedicar o livro comemorativo do Bicentenário em sua memória.

Como se celebra o Bicentenário da imigração na região?

Em maio também é comemorado o aniversário de Nova Friburgo; portanto, as celebrações estão se estendendo ao longo deste mês, mas os eventos mais significativos ocorreram no fim de semana de 3 a 5 de maio, data que marca o Bicentenário da imigração alemã na cidade. Os festejos se dividiram entre formalidades, como o hasteamento de bandeiras, zerar o cronômetro e lançamento de selo, e momentos de descontração: shows, encontros e cortejo das famílias alemãs.

A Igreja Luterana fez belíssimas celebrações ao longo dos três dias, com badalar dos sinos, meditação e cultos, um deles na praça onde os alemães pioneiros residiram. Nesse mesmo local, a Prefeitura, por meio da Fundação D. João VI, inaugurou o monumento do Bicentenário, que leva o nome do primeiro pastor luterano do Brasil, Friedrich Oswald Sauerbronn. As duas instituições também lançaram o livro e a exposição comemorativos, ambos denominados *A pequena Alemanha*.

A vasta programação para os três dias foi elaborada pelo Comitê do Bicentenário da Imigração Alemã em Nova Friburgo, formado por entidades públicas, particulares e religiosas, e teve grande adesão, tanto da população como de visitantes. Ao longo do mês, ainda ocorrerão a Festa da Cerveja e um festival gastronômico inspirado na cozinha alemã.



Julian Kober

juliank@gazetasul.com.br

Neste domingo, às 10 horas, o Parque da Gruta será palco de um ato reflexivo sobre a proteção do Cinturão Verde de Santa Cruz do Sul. Em 1994, na mesma data, foi regulamentado o decreto da demarcação do manto verde, assinado pelo então prefeito Edmar Hermany.

Durante a atividade, a prefeita Helena Hermany e o ecologista José Alberto Wenzel, coordenador do Movimento pelo Cinturão Verde, vão apresentar uma carta convocatória.

Nela, convidam a comunidade santa-cruzense a se dedicar à recuperação e preservação do corredor ecológico. "Assim, quando nossos filhos e netos nos questionarem sobre o tempo atual, poderemos responder que, zelando pela casa comum a todos nós, atendemos ao convite para um futuro promissor", consta no documento.

A mobilização se justifica. Mesmo após a delimitação, o Cinturão tem passado por intervenções humanas nas últimas três décadas. Elas geram um impacto não apenas para a biodiversidade que habita a área, mas para a população do município.

Na análise de Wenzel, o grande legado da demarcação foi manter o que ainda resta do ecossistema. "Não fosse ela, não restaria mais Cinturão Verde. Assim, ao menos, ainda temos frações importantes que podem ser preservadas. E eu credito isso à demarcação e ao zelo dos proprietários", afirma.

CINTURÃO VERDE

Demarcação representou marco para o ecossistema

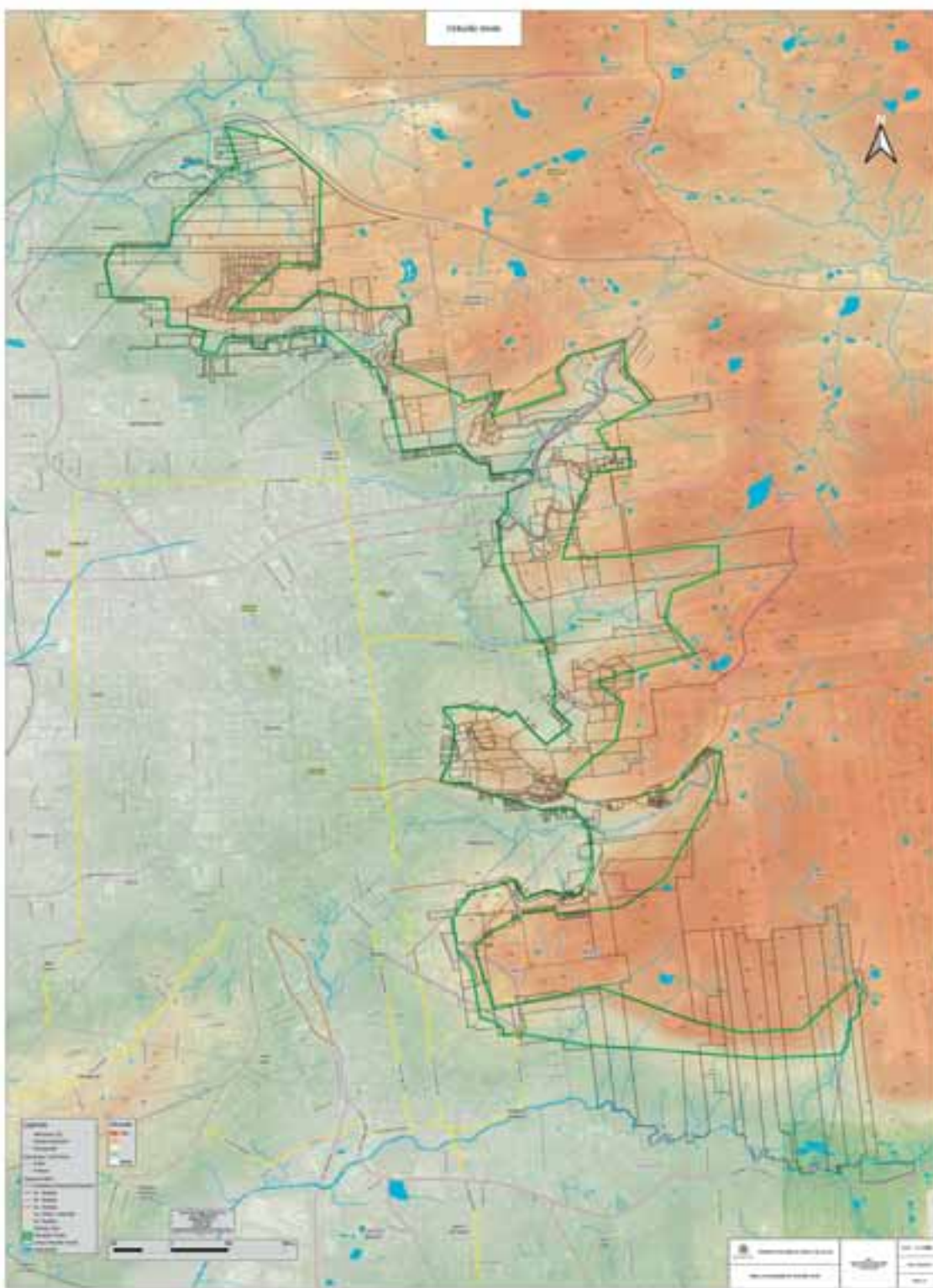
DELIMITAÇÃO FOI PLANEJADA NA DÉCADA DE 1970

A história da delimitação começa 17 anos antes do então prefeito, Edmar Hermany, assinar o decreto de regulamentação. Em 1977, com a apresentação da Lei de Loteamento, foram anunciadas as normas determinantes para intervenção e preservação do Cinturão Verde. Ela viria a ser efetivada pela demarcação anos depois.

Na década de 1990, o Brasil vivia um contexto favorável à preservação ecológica. A ECO-92, realizada no Rio de Janeiro, contribuiu no amadurecimento acerca do cuidado com a natureza. Assim, em 26 de maio de 1994, o prefeito Hermany assinou a lei que considera o Cinturão Verde uma área de interesse ambiental.

Foram implantados 145 marcos de concreto em uma área de 463,786 hectares. O primeiro foi colocado no Bairro Renascença, junto à RSC-287. Os trabalhos foram concluídos no início de 1995. A delimitação física incluiu a cadeia de morros e florestas. Também foram incorporadas áreas de interesse paisagístico que, segundo o documento, são consideradas necessárias para o equilíbrio ecológico e a convivência entre a natureza e a intervenção humana.

A demarcação, de acordo com Wenzel, foi um marco. E serviu de ponto de partida para as alterações nos planos diretores que se sucederam.



NO MAPA

Com os trabalhos iniciais do Movimento pelo Cinturão Verde, foi possível realizar um novo mapeamento do corredor ecológico. A partir dele, poderão ser pensadas ações específicas para as demandas atuais. O documento foi elaborado pela Prefeitura a partir de uma colaboração com a secretária de Planejamento, Karianne Pacheco.

Expansão urbana estrangula a natureza

Mesmo após a demarcação, o Cinturão Verde e seu entorno sofreram uma pressão urbanizadora nos anos seguintes. Ela iniciou-se a leste e seguiu em direção ao manto, abrangendo todo o seu contorno e, posteriormente, dentro.

Segundo Wenzel, esse processo resultou no estrangulamento do corredor ecológico, fragmentando e descontinuando seu ecossistema. “Está tudo fracionado. Como é que a fauna e a flora vão se locomover aqui? Aqueles que voam têm mais facilidade, mas os que precisam do solo e da estrutura arbórea vão ter uma dificuldade enorme”, explica.

Além disso, a intervenção urbana no Cinturão Verde acentuou o risco de alagamentos e deslizamentos de terra no município. “No momento em que fracionamos e pavimentamos os terrenos, estamos impermeabilizando”, frisa o ecologista.

E ao se comprometer a capacidade de absorção de água pelo solo no manto verde, as

enxurradas acabam afetando a Várzea. Além disso, estudos feitos desde a década de 1970 revelam que a ausência de vegetação também facilita o desequilíbrio do Cinturão.

Isso porque, segundo Wenzel, o corredor ecológico está em uma zona de fragilidade geotécnica. Nela percorrem fraturas e falhas geológicas, suscetíveis a deslizamentos. Ele cita como exemplo a situação vivida pelos moradores dos bairros Belvedere e Margarida. “É um equilíbrio frágil que não pode ser rompido. No momento em que se desfloresta e se promovem as intervenções, puxa-se o tapete do Cinturão. Isso facilita a saturação de água, podendo provocar deslizamentos e outros problemas”, ressalta.

Diante desse cenário, Wenzel enfatiza a necessidade de preservar o corredor ecológico. “O que está acontecendo neste momento é um alerta da natureza. E ninguém quer que essa desgraça continue ou volte a acontecer”, observa.



Corredor ecológico contribui para a redução da poluição ambiental e sonora, além de influenciar no equilíbrio climático

Movimento sugere mudanças no Plano Diretor

No dia 19 de janeiro, o município lançou o Movimento pelo Cinturão Verde, com o intuito de preservar e recuperar o ecossistema. Coordenada por Wenzel, a ação mobiliza equipes técnicas de diversas pastas para elaborar atividades e estudos, identificando impactos ambientais e buscando soluções.

Em seu primeiro mês, o movimento reuniu diferentes setores da sociedade – educacional, industrial, empresarial e imobiliário, por exemplo – para escutar as demandas e propor atividades. Segundo o ambientalista, a necessidade de preservação foi unânime.

A partir dos encontros, iniciou-se o levantamento de informações para a criação do banco de dados. Feito o diagnóstico, diferentes propostas começaram a ser trabalhadas.

O Movimento defende, por exemplo, a com-

penção aos proprietários e o estudo de uma zona fiscal diferenciada para os lotes dentro do corredor ecológico. “É uma medida com a qual todos concordam. Precisamos valorizar os proprietários que preservam em suas áreas. Porque eles beneficiam todo mundo. E quanto mais preservado, mais valor o imóvel tem”, salienta Wenzel.

Outra providência sugerida são mudanças no Plano Diretor de Santa Cruz. Na avaliação do coordenador do Movimento, o mecanismo que rege a urbanização e controla e aprova empreendimentos dentro do Cinturão precisa estar de acordo com o contexto ambiental atual. “Não podemos culpar aqueles que compraram e licenciaram os terrenos, porque eles seguiram o Plano Diretor. O momento é agora, não podemos perder esta oportunidade.”

Benefício para todos

Para além da paisagem, o Cinturão Verde oferece uma série de privilégios à população de Santa Cruz. A influência positiva no clima é um deles. Sua vegetação contribui para o equilíbrio da temperatura, especialmente durante o verão e o inverno. Além disso, tem um papel fundamental no combate à poluição atmosférica, ao purificar ar poluído e substituí-lo por oxigênio.

Estudos também apontam que o corredor ecológico absorve ruídos emitidos na cidade, reduzindo a poluição sonora. O coordenador do Movimento destacou ainda que o espaço contribui para a saúde mental e o bem-estar da população.

Diante desses benefícios, José Wenzel enfatiza a necessidade de a população ajudar na preservação do manto verde. “Precisamos nos unir nessa causa. Chega de apontar dedos e buscar culpados. Todo mundo ganha com o Cinturão intacto”, conclui.

Alencar da Rosa



Ecologista José Alberto Wenzel coordena o Movimento pelo Cinturão

Biodiversidade imponente

Por mais de quatro décadas, estudos demonstraram o quão significativa é a biodiversidade presente no Cinturão Verde. Esses levantamentos foram essenciais para os planejamentos municipais.

Nas palavras do biólogo Jair Putzke, um dos estudiosos do corredor ecológico, trata-se de um ambiente “super biodiverso”. É também uma fonte de alimento e área de reprodução para a fauna e a flora.

Em termos de espécies vegetais, dados reunidos em uma década demonstraram a importância do manto verde, com a ocorrência de uma diversidade significativa. As pesquisas também revelaram a grandeza da fauna. Há espécies raras de animais refugiados no ambiente.

Conforme Wenzel, foram analisadas pelo menos 290 espécies de vertebrados – incluindo peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos. Um deles é o veado-bororó-do-sul, considerado em estado crítico de extinção. Já o número de insetos é de aproximadamente 1,5 mil.

Rotaract Club pretende reerguer Emei

O Rotaract Club de Santa Cruz do Sul, clube de serviços para jovens do Rotary, lançou uma campanha para ajudar a Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Cebolinha, de **Rio Pardo**, severamente afetada pela enchente



Divulgação/GS

do final de abril e início de maio (foto). Mais de R\$ 120 mil foram arrecadados por meio do Pix da instituição, mas o novo desafio depende de mais doações. A presidente do clube, Ana Carolina dos Santos Ramos, explica que houve mobilização em todo o País divulgando o Pix, com vários clubes de Rotary e Rotaract, instituições e empresas fazendo doações. “Decidimos dobrar nossos esforços e adotar a Emei Cebolinha, doando principalmente móveis, utensílios e eletrodomésticos para que a escola se reerga o mais rápido possível”, disse.

A ação está sendo executada em parceria com outras duas instituições da família rotária, o Rotaract Club de Rio Pardo Tranqueira Invicta e o Rotary Club de Rio Pardo Tranqueira Invicta. Eles serão responsáveis por receber e ajudar a escola a realizar a instalação das doações enviadas. Já no início desta semana, o clube anunciou a compra de R\$ 10.600,00 em móveis e eletrodomésticos para a cozinha. Toda a prestação de contas do clube tem sido feita através das redes sociais, que também pode ser acessada através do link bit.ly/PrestContasEnchentesRCT. Interessados em ajudar podem doar diretamente para o Rotaract Club de Santa Cruz do Sul através da chave pix CNPJ 48.859.828/0001-26.

IFSul auxilia os atingidos pela enchente

Como forma de ajudar as pessoas que tiveram seus eletrodomésticos atingidos pela enchente, o Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), em **Venâncio Aires**, realiza a limpeza, teste e manutenção de aparelhos danificados (foto).



Divulgação/GS

A ação teve início no dia 4 de maio e apenas na primeira semana foram recebidos 210 equipamentos. Destes, 105 foram recuperados e devolvidos aos donos. O diretor-geral do campus, Geovane Griesang, informou que a ação é realizada por servidores, profissionais terceirizados da escola, estudantes, familiares de servidores e alunos, empresários e comunidade. Ao todo, são 30 voluntários por turno.

Para a aquisição de peças necessárias para os equipamentos danificados, o IFSul está com uma campanha de arrecadação de valores. As doações podem ser feitas via Pix pela chave CPF 072.988.097.41, em nome de Anderson Araújo. Aliada a essa iniciativa, criou-se a campanha Geladeira Cheia, que consiste na arrecadação de itens de higiene e limpeza, alimentos e roupas.

Parte do recurso arrecadado também serve para a compra de mantimentos aos atingidos. O suporte de manutenção é oferecido para quatro tipos de eletrodomésticos: geladeira, freezer, forno elétrico e micro-ondas. Até o momento, moradores de Venâncio Aires, Cruzeiro do Sul, Santa Cruz e Sinimbu foram atendidos. Quem quiser contribuir com doações pode fazer contato pelo telefone da instituição (51) 3793 4200 ou ir até o local, na Avenida das Indústrias, número 1865, no Bairro Universitário. Para quem quiser trazer ou agendar a coleta dos equipamentos, o contato pode ser feito pelos números de telefone dos alunos: (51) 99558 3047 (Tiago); (51) 99862 5351 (Mikael) e (51) 99814 1387 (Ana Beatriz). (Colaboração de Ricardo Gais)

Venâncio assina primeiro contrato de aluguel social para desalojados

O prefeito de Venâncio Aires, Jarbas da Rosa, assinou na segunda-feira o primeiro contrato de aluguel social para pessoas que perderam sua residência nas enchentes do início do mês. Coincidentemente, a família beneficiada é a da pequena Heloisa Lima, de Vila Mariante, nascida no dia 4 de setembro, véspera da cheia que provocou o desalojamento, pela primeira vez na localidade.

Divulgação/GS



Depois de perder todos os pertences em duas ocasiões e no início do mês também a casa, a família decidiu deixar a localidade para morar no Bairro Gressler. “Agora é vida nova. Nós já estamos ganhando quase tudo e o lugar é muito bom. Queremos ver agora a escola para as meninas e voltar a trabalhar”, disse a mãe Silvia de Lima, que assinou o contrato de 18 meses de aluguel, pagos pelo Município, ao lado do esposo Danilo e das filhas

Ana Cláudia, de 12 anos, e Clara Danielly, de 9 (foto).

A pequena Heloisa, de 8 meses, fazia festa no colo do prefeito Jarbas da Rosa, como se reconhecesse uma das primeiras visitas que recebeu quando deixou o hospital, em setembro. “O importante é que ela não passe mais por isso tudo. E nesse tempo nós vamos atrás de um local definitivo”, garantiu o prefeito. A família estava abrigada desde a cheia do Rio

Taquari no ginásio de Estância Nova. O aluguel social será dado, prioritariamente, aos que estão nos três abrigos públicos. Nove famílias já foram encaminhadas para casas locadas pela Prefeitura. A secretária de Habitação e Desenvolvimento Social, Camila Capelão, informou que 64 famílias solicitaram o apoio e 15 se programam para voltar às suas residências quando houver a liberação pela Defesa Civil.

Celebração reinaugura a igreja centenária de Vale do Sol

Divulgação/GS

Após as obras de reforma na igreja centenária, que já foi a primeira matriz de Vale do Sol, a reinauguração do templo ocorreu no dia 18 deste mês, com celebração presidida pelo bispo dom Aloísio Alberto Dilli e concelebrada pelo pároco, padre Rafael Toillier (foto). A igreja São José foi construída em 1892 com a finalidade de capela. Quando ela se tornou paróquia da região, foi elevada ao status de matriz, em 1966. Anos mais tarde, um padre iniciou a movimentação para que a matriz fosse transferida para a região central, próximo ao hospital.

Em 1979, foi realizada a bênção da pedra fundamental que iniciou o trabalho para a construção do novo templo. Houve o abandono do antigo, com a realização apenas de velórios de pessoas que manifestaram interesse em vida de serem veladas no local. O restauro da igreja começou em setembro de 2023, com recursos angariados com a comunidade. O valor investido ficou em R\$ 270 mil.

Com a reinauguração, o local recebeu por decreto do bispo a denominação de Igreja



Centenária Nossa Senhora Aparecida. A santa é copadroeira da Paróquia São José. O bispo também consagrou a mesa do altar. Em paralelo com a missa de sábado, foi realizada celebração eucarística com rito do sacramento da Crisma de 19 adultos.

Nova edição da Semana do Empreendedor ocorrerá em julho

Os detalhes da programação da terceira da Semana do Empreendedor de **Venâncio Aires**, de 2 a 7 de julho, estão em fase de finalização pela equipe de organização. O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, Marcos Hüttmann, informou que o evento terá o feirão de empregos promovendo a oferta de vagas por parte das empresas, palestras sobre empreendedorismo, feira de artesanato, Hackathon e outras atividades ligadas ao turismo e educação fiscal.

As atividades serão centralizadas no Clube de Leituras e na Incubadora Tecnológica da Unisc, abertas ao público, com participação gratuita. “Neste ano, a Semana do Empreendedor tem como objetivo também reforçar a campanha Valoriza Venâncio, lançada recentemente e que incentiva as pessoas a comprarem produtos e serviços em Venâncio Aires, depois de tantas perdas econômicas que as enchentes ocasionaram”, destaca o secretário de Desenvolvimento Econômico.

NOS CINEMAS

PROGRAMAÇÃO DE 23 A 29/5

FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX
De George Miller. EUA, 2024.
Com Chris Hemsworth e Anna Taylor-Joy.
Gênero: ação, ficção científica.
Classificação indicativa: 16 anos.
Cine Santa Cruz – Sala 1:
14 horas e 18h40 (2D, dublado);
21h20 (2D, legendado).
Cine Max Brasil – Sala 1:
16 horas e 18h45 (2D, dublado);
21h30 (2D, legendado).



Fotos: Divulgação/GS

AMIGOS IMAGINÁRIOS
De John Krasinski. EUA, 2024.
Com John Krasinski e Cailey Fleming.
Gênero: infantil, comédia.
Classificação indicativa: 12 anos.
Cine Santa Cruz – Sala 1:
16h40 (2D, dublado).

O TARÔ DA MORTE
De Anna Halberg e Spenser Cohen.
EUA, 2024. Com Harriet Slater.
Gênero: terror.
Classificação indicativa: 13 anos.
Cine Max Brasil – Sala 2:
17h15 e 19h10 (2D, dublado).



PLANETA DOS MACACOS: O REINADO
De Wes Ball. EUA, 2024.
Com Owen Teague e Freya Allan.
Gênero: ação, aventura, ficção científica.
Classificação indicativa: 13 anos.
Cine Santa Cruz – Sala 2:
18h50 (2D, dublado);
21h30 (2D, legendado).
Cine Max Brasil – Sala 2:
14h30 e 21 horas (2D, dublado).

GARFIELD: FORA DE CASA
De Mark Dindal. EUA, 2024
Gênero: aventura, animação, comédia.
Classificação indicativa: livre.
Cine Santa Cruz – Sala 2:
14h20 e 16h15 (3D, dublado)
Cine Max Brasil – Sala 1:
14 horas (3D, dublado).

INGRESSOS:
CINE MAX GERMÂNIA
Fone: 2107 4922

Filmes projeção 3D: R\$ 30,00 e R\$ 15,00 (meia).
Filmes projeção 35mm/2D: R\$ 28,00 e R\$ 14,00 (meia).
Quartas-feiras, ingresso promocional: meia, nas duas salas.

CINE SANTA CRUZ
Fone: 3902 6106

Filmes projeção 3D: R\$ 30,00 e R\$ 15,00 (meia).
Filmes projeção 35mm/2D: R\$ 28,00 e R\$ 14,00 (meia).
Quartas-feiras, ingresso promocional: meia, nas duas salas.

Com o Clube do Assinante Gazeta você garante
50% de desconto às segundas, terças, quintas e sextas-
feiras, não cumulativo com outras promoções.

Alencar da Rosa



Escritora santa-cruzense lançará a sua nova obra na tarde deste sábado, no Vivento

LITERATURA

Marli Silveira lançará livro em sarau do grupo Leia Mulheres

O Sarau Toda Poesia, uma iniciativa do grupo Leia Mulheres Santa Cruz do Sul, servirá de ambiente para o lançamento, na tarde deste sábado, do novo livro da escritora e professora Marli Silveira, *Psicagogia da experiência estética: o sublime existencial*. Ela foi a homenageada da 35ª Feira do Livro de Santa Cruz deste ano, e previa sessão de autógrafos dessa obra na programação do evento. Como ele foi cancelado em razão da enchente, a autora fixou essa nova data para o compartilhamento com o público.

A atividade ocorrerá no Vivento Food & Drinks, na Rua Boa Esperança, 364, e será coordenada por Ana Luiza Martins, Luana Ciecelski e Rosiana Kist, responsáveis pelo Leia Mulheres. O sarau vai começar às 16 horas, e exemplares do livro poderão ser adquiridos no local por R\$ 60,00. O volume de 160 páginas chega com selo das editoras paulistas República do Livro e Discurso Editorial.

Já o Sarau Toda Poesia envolverá artistas convidados, amigos, leitores, grupos e coletivos de leitura, grupos de pesquisa vinculados a leitura e literatura, entre outros. Em paralelo, haverá mais uma etapa do projeto Renovando Histórias.

Conforme as organizadoras, o sarau nasceu do compromisso humano e artístico de compartilhar possibilidades e horizontes, apesar

da dor e do sofrimento causado pelas enchentes que afetaram milhares de pessoas e famílias no Estado. “A arte pode implicar de sentido as relações humanas, circunscrevendo uma horizontalidade carregada de outros e compromissos compartilhados. Talvez seja a arte o lugar mais seguro para se pausar a vida e as demoras que ocasionam o cultivo dos encontros, das proximidades e das relações afetivas”, reflete Marli Silveira, que integra a Academia de Letras de Santa Cruz do Sul e a Academia Rio-grandense de Letras.

Sobre os momentos vividos em sociedade, Marli cita Saramago e seu romance *Ensaio sobre a cegueira*. “Em uma primeira implicação, ver e reparar, demorar-se, fazer a experiência, deixar-se tocar. Quem não se demora, não tem experiência. Segunda implicação, para mim a mais importante: de que a cegueira consiste em não se ver possibilidades”, frisa. “Quando atiramos a vista ao longe, devemos enxergar caminhos, perspectivas. Caso não enxerguemos, é porque nos tornamos cegos. Como o menino Diego, de Eduardo Galeano, que, ao se separar com a imensidão de mar, pediu ‘pai, me ajuda a olhar’”.

Para Marli Silveira, o sarau Toda Poesia será um momento para dividir fragilidades e acalmar dores, e, de modo muito especial, “cantar alternativas sonhadas no e para o coletivo”.

SERVIÇO

O QUÊ: sarau poético *Toda Poesia*, com lançamento simultâneo do livro *Psicagogia da experiência estética: o sublime existencial*, da escritora Marli Silveira. A atividade é promovida pelo Leia Mulheres e terá Ana Luiza Martins, Luana Ciecelski e Rosiana Kist como mediadoras.

QUANDO: neste sábado, 25 de maio, a partir das 16 horas.

ONDE: no Vivento Food & Drinks, na Rua Boa Esperança, 364, em Santa Cruz do Sul.

PARA ADQUIRIR: exemplares estarão à venda no local e na hora, ao valor de R\$ 60,00.



VALE DO SOL

Arrecadação de agasalhos será feita de modo itinerante

A Secretaria de Assistência Social de Vale do Sol promove a Campanha do Agasalho Itinerante. A atividade, que ocorrerá das 9h30 às 15h30, vai incluir a atualização e inclusão no Cadastro Único, cadastro no Programa Volta por Cima e Pix SOS para desabrigados e desalojados. Além disso, haverá distribuição de roupas para os moradores necessitados.

A equipe da secretaria pede que todos os participantes levem suas próprias sacolas para facilitar o transporte das roupas recebidas. A iniciativa visa proporcionar apoio essencial às comu-

nidades mais afetadas, especialmente aos desalojados. Pessoas interessadas em fazer doações podem entregá-las nos dias da campanha ou na Secretaria de Assistência Social.

O cronograma prevê a ação no dia 27 deste mês em Boa Esperança (ginásio), dia 28 em Alto Castelhano (ginásio), dia 29 em Formosa (ginásio ao lado da escola), dia 3 de junho em Rio Parden-se (ginásio), 4 de junho em Faxinal de Dentro (Ginásio Gonçalves Dias) e 5 de junho no Centro (Secretaria Municipal de Assistência Social).

ANÚNCIOS FÚNEBRES



HOMENAGEM DE 1º ANO DE FALECIMENTO

Traudi Alexander

Há um ano que você partiu deste mundo, deixando uma saudade enorme no nosso peito e uma tristeza interminável. Um ano de saudades. Foi preciso muita força e fé para enfrentarmos sua ausência. Mas passe o tempo que passar, continuaremos sentindo sua falta até o final dos nossos dias. Saudades eternas dos familiares.

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA



Esposo Irio de Mello Rocha (IM), filho Fábio Rocha, cunhado Florisvaldo de Melo Rocha e família, cunhada Celita Morsch e família, cunhada Lizete Maria Morsch e família, amigos e demais familiares de

Nelsi Maria Rocha

comunicam o seu falecimento ocorrido no dia 18 de maio, aos 82 anos.

Convidam para missa de 7º dia que será realizada dia 25/5/2024, às 17 horas, na Catedral São João Batista.

Agradecem em especial a equipe médica que auxiliou no socorro e todos que prestaram sua solidariedade neste momento de perda.

CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA DE FALECIMENTO



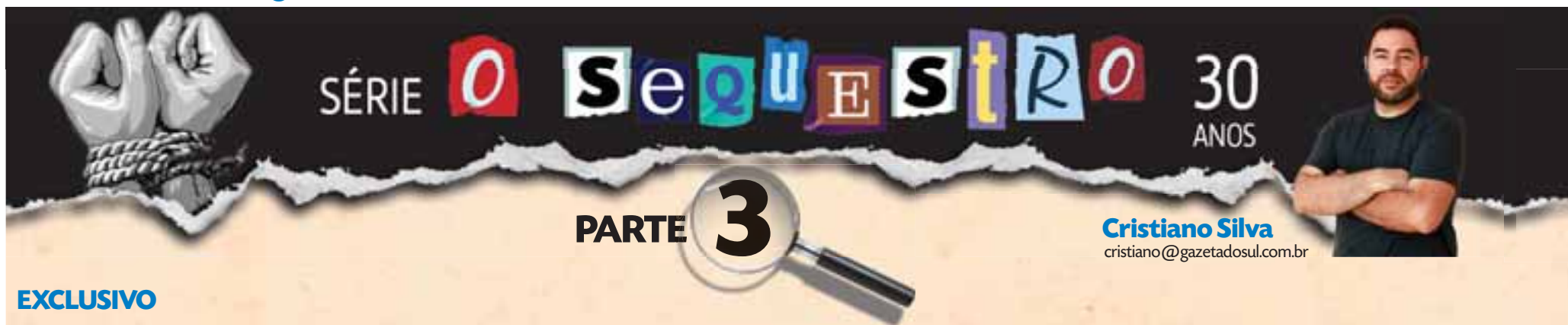
Esposa Liani Olga Müller, filhos Cristine, Sheila (IM) e Fábio, netas Eduarda, Bia e Yasmin, genros e nora e demais familiares e amigos de

Pedro Armando Müller

convidam para missa que será celebrada no dia 26/5/2024, às 8 horas, na igreja Nossa Senhora de Lourdes em Monte Alverne.

Querido pai, esposo e avô Pedro, você deixou um imenso vazio em nossas vidas e em nossos corações. Depois da sua partida, a nossa vida nunca mais será a mesma. Você sempre estará vivo em nossas lembranças, sempre fará parte de nossas vidas nas grandes e pequenas recordações.

Você deixou muito amor em nós. O seu amor pela vida continua pulsando em nosso peito. Siga o seu caminho em paz, iluminado pelas bênçãos de Deus e ao lado de sua amada filha. Te amamos eternamente.



EXCLUSIVO

A confissão de Teco à Gazeta dentro do presídio

Antes mesmo de depor à polícia, sequestrador de Zambinha contou ao repórter Ibanês Aloraldo que teria sido coagido

A revelação ao público, pela polícia, da identidade do sequestrador de Zambinha, divulgada nas páginas da **Gazeta do Sul**, e a posterior apresentação e confissão de Carlos Ivan Fischer às autoridades, caiu como uma bomba na sociedade santacruzense. Sócio-proprietário de uma empresa especializada em reparos elétricos e bem relacionado junto às classes média e alta de Santa Cruz, Teco era conhecido por realizar trabalhos de qualidade em estabelecimentos e residências da região.

Nas noites de jogos de bas-

quete da Pitt Corinthians, tinha como hábito parar junto à Avenida do Imigrante, ligar o rádio do carro em alto volume e abrir o porta-malas, para que todos pudessem acompanhar a narração das partidas na então **Rádio Gazeta AM 1180** (atual FM 107,9). Porém, sua vida mudou ao fixar o primeiro ponto em sua ficha criminal, liderando o sequestro de Alexandre de Paula Dias há 30 anos, no estacionamento da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc).

Em 78 horas, entre 21 horas de 3 de maio e 3 horas de 7 de maio de 1994, Zambinha, como o estudante de 21 anos era conhecido, permaneceu vendado, algemado e acorrentado em uma árvore, em um cativeiro montado na localidade de Cava Funda, interior de Sinimbu. Até ser baleado no peito e jogado em uma lavoura, onde permaneceu agonizando por horas até ser salvo.

Entre as particularidades do caso, está a cobertura jornalística na época. Com uma flexibilidade de acesso peculiar se comparada aos tempos atuais, o repórter Ibanês Aloraldo entrevistou o se-

questrador Teco dentro do presídio, antes mesmo de ele prestar depoimento à polícia. A atitude na época surpreendeu até o delegado Lionir José Lemes da Silva, pois foi na entrevista à **Gazeta** que o acusado confessou o crime pela primeira vez.

Ibanês Aloraldo, na época com 23 anos, permaneceu como repórter da **Gazeta do Sul** até dezembro de 1994, quando entrou para a Polícia Civil. Hoje com 53 anos e aposentado pelo Estado, ele conversou com a reportagem para a série **O sequestro – 30 anos**, e relembrou alguns dos bastidores da entrevista que fez com o sequestrador.

“Consegui essa liberação para entrar no presídio e falar com ele, nessa época que tinha mais facilidade de acesso, não era tão rígido como hoje em dia”, contou. “Foi algo peculiar, porque foi bem tranquilo, no refeitório do presídio. Porém, ele não aceitou que eu registrasse com o ‘gravadorzão’ que eu tinha na época, nem que eu anotasse. Disse que seria apenas uma conversa”, explicou o ex-repórter.

Fotos: Banco de Imagens/GS



Teco admitiu pela primeira vez seu envolvimento no crime em conversa com repórter

“OS OUTROS”



A reportagem foi veiculada no dia 27 de maio de 1994

Ao sair do presídio, a história estava na cabeça do repórter policial. “Peguei todas as informações que podia, corri para o jornal e comeci a escrever na máquina. Já fui no caminho pensando no melhor ‘gancho’”, salientou Ibanês, que é natural de São Borja e veio para Santa Cruz com 17 anos para estudar Administração. Na cidade, foi safreiro, bancário no extinto Banco Real e, depois da **Gazeta**, em quase 30 anos de polícia, passou por delegacias como a Regional, Defrec, Ciretran, 1º DP e DPPA, onde se aposentou em dezembro de 2023.

Mesmo em três décadas atuando na investigação de casos na Polícia Civil, nunca mais viu um como o que cobriu quando era repórter. “Para quem trabalha no jornalismo, um caso como esse do sequestro do Zambinha é um prato cheio. Esse tipo de situação acontecia em São Paulo, mas não aqui. Nem em Porto Alegre. Lembro que eu chegava na **Gazeta** e 6 horas da manhã já ia para a delegacia. Ficava o dia inteiro ali, apurando as informações para colocar na

página policial, que sempre era a última do jornal.”

A entrevista com Carlos Ivan Fischer foi veiculada no dia 27 de maio de 1994. A manchete dava o tom do depoimento do sequestrador: “Teco diz que agiu sob ameaça.” Ao repórter, disse se considerar uma “vítima das circunstâncias e injustiçado”. Afirmou que havia sido vinculado a “uma coisa grande”, que envolvia questões obscuras, e pedia que seus amigos e pessoas com quem manteve qualquer relacionamento não o julgassem até que tudo fosse esclarecido.

Conforme a história de Teco, alguns dias antes do crime, ele foi procurado por um estranho que “conhecia muito bem sua vida”, falando coisas sobre ele que poucas pessoas poderiam saber. Dias depois foi novamente procurado, mas dessa vez por uma dupla, que queria que ele fizesse um trabalho. Um deles falava a língua espanhola, com sotaque argentino.

Eles então deram a missão de sequestrar Alexandre, sob pena de Teco ser morto, junto de alguém de sua família. Primeiro, os ditos mandantes, chamados por ele de “os outros”, diziam que era para dar “um susto” em Zambinha. Depois, afirmaram que precisavam de um dinheiro para pagar uma compra que haviam feito. Apesar de dizer que negava os pedidos, o sequestrador teria cedido à pressão e, segundo ele, coagido, realizou o sequestro.

Emocionado, ao repórter Ibanês Aloraldo disse ainda que recebia instruções por bilhetes, e que seu primo, Luciano, envolveu-se no caso apenas para ajudá-lo, pois sentiu as dificuldades pelas quais passava. Contou ainda que pensou em se suicidar, mas que “os outros” garantiam que mesmo assim matariam alguém de sua família. Relatou que o tiro em Zambinha havia sido dado por um desses mandantes, e que chegou a viajar para Porto Seguro, na Bahia, mas resolveu voltar e se entregar, pois não queria viver fugindo e dizia acreditar na Justiça.

Histórico incluía prisões, fugas e assaltos a carro-forte

A entrevista à **Gazeta** foi uma prévia do depoimento à polícia, dado no dia 31 de maio de 1994. Tanto ao repórter como para o delegado, Teco não revelou quem eram “os outros”, fato que não dava credibilidade às suas informações. Ele terminou indiciado pela Polícia Civil em 6 de julho de 1994, em um inquérito de 700 páginas, remetido à 1ª Vara Criminal de Santa Cruz do Sul.

Assinado pelo delegado Lionir José Lemes da Silva, o documento imputava a ele crimes de extorsão mediante sequestro, tentativa de homicídio, formação de quadrilha, porte ilegal de arma de fogo e infração ao Código Brasileiro de Telecomunicações. Em sentença assinada pelo juiz Luís Felipe Paim Fernandes, publicada em 30 de novembro de 1994, Teco foi condenado a 18 anos de prisão.

O caso de sequestro de Zambinha foi o pontapé inicial na sua vasta carreira criminosa. Na ficha dele constam pelo menos quatro fugas do sistema penitenciário, três delas em função de regalias do regime semiaberto. Ele fugiu do Presídio Regional de Santa Cruz do Sul e foi capturado cerca de um ano e meio depois, sendo transferido ao Instituto Penal de Charqueadas.

Após receber dispensa temporária, Teco voltou a desaparecer em 21 de fevereiro de 2001 e foi preso novamente em 15 de abril daquele ano, em Porto Alegre. Após esse período, outra vez recebeu dispensa e não se apresentou. Depois de passar três anos foragido, Teco tornou a ficar atrás das grades em maio

de 2004. Nessa época, ele já figurava com destaque no noticiário policial gaúcho, apontado como mentor do assaltante de carros-fortes José Carlos dos Santos, o Seco.

Conforme as apurações do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), em uma das fugas, em maio de 2008, ele escapou da Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas (Pasc) e se juntou a uma quadrilha de ladrões de banco. O grupo usava armamento pesado e sitiava pequenas cidades durante os ataques.

Entre as ações atribuídas ao bando estão os assaltos simultâneos ao Banrisul e ao Banco do Brasil de Triunfo, em 5 de junho de 2008.

Na ocasião, a quadrilha tomou a cidade, abriu fogo contra viaturas da Brigada Militar e seguiu até o Rio Taquari, onde desapareceu usando lanchas. Teco foi indiciado como participante desse roubo. O santa-cruzensense também foi apontado pelo Deic como possível mentor do roubo de um carro-forte ocorrido dentro do campus da Universidade de Caxias do Sul (UCS), em 19 de novembro de 2009.

O veículo foi levado por bandidos que usavam uniformes semelhantes aos dos guardas da transportadora de valores. Aproximadamente R\$ 1,5 milhão foi roubado. Voltou a ser capturado em 14 de janeiro de 2010, em Canoas. Posteriormente, Teco foi transferido para a Colônia Penal Agrícola (Cpava) de Marante, em Venâncio Aires. Porém, ganhou liberdade condicional em 14 de maio de 2013.

Operação que marcou época

Após 20 anos dedicados à criminalidade, Teco foi morto durante uma operação histórica, deflagrada pela antiga Delegacia Especializada de Furtos, Roubos, Entorpecentes e Capturas (Defrec) de Santa Cruz do Sul, que surpreendeu o Estado em 6 de junho de 2014.

Naquela sexta-feira, pela manhã, o criminoso e seu bando pretendiam roubar um carro-forte e chegaram a jogar um caminhão contra o blindado nas proximidades da Curva das Cobras, em Sobradinho, na ERS-400. O que Teco não suspeitava é que a polícia já sabia do plano que ele pretendia executar.

Coordenados pelo delegado Luciano Menezes, policiais civis surpreenderam a quadrilha. Surgindo em meio aos matagais, cerca de 50 agentes fecharam o cerco. A troca de tiros foi inevitável e culminou na morte de Teco, dando fim a uma trajetória marcada por assaltos e outros crimes. Márcio Pereira de Souza, o Chapolin, e André Rodrigues Pereira, o Boca de Lata, também acabaram mortos no tiroteio. Fernando Pereira da Silva, baleado, tentou escapar pelo mato, mas foi capturado.

“Conseguimos tirar de circulação o chefe dessa quadrilha, o maior expoente hoje em operação na Região Sul do País”, afirmou Menezes na época, referindo-se a Teco. “Ele entrou no crime, ganhou fama com o primeiro sequestro e foi acumulando know-how. Era extremamente inteligente, organizado e metódico no planejamento. Também era violento e exercia liderança”, complementou o delegado responsável pela operação.

Sigilo para evitar o pior

Desde o início da ocorrência de sequestro de Zambinha, além de exigirem US\$ 200 mil e 10 milhões de cruzeiros para liberar o estudante, os sequestradores pediam que a polícia e a imprensa ficassem de fora do caso, senão matariam o filho de Carlos Mariano Dias, à época com 53 anos.

Já calejado pelas mortes dos dois filhos mais velhos em graves acidentes, o diretor de Marketing da multinacional Pioneer Sementes pediu à **Gazeta do Sul** que não revelasse informações no jornal.

O pedido era para não criar atrito com a quadrilha e, assim, evitar uma tragédia com o terceiro e último filho que lhe restava. Em um gesto de empatia, a direção da época atendeu ao pedido, embora soubesse do andamento das buscas e apurações. O caso e seus bastidores foram revelados após a localização do estudante, em um suplemento especial de quatro páginas, na edição de 10 de maio de 1994.

Além de detalhar os passos da polícia nas buscas pelos autores, o repórter Ibanês Aloraldou produziu um mapa com o roteiro do sequestro passo a passo. Na mesma edição, a **Gazeta do Sul** publicou um artigo (*confira acima*) em que explica a postura adotada. “A família pediu sigilo, e a Gazeta concordou para não colocar em risco a vida do Zambinha. Depois que ele foi salvo, aí começamos a revelar os detalhes do caso e fizemos ampla cobertura, colocando tudo no papel”, comentou Ibanês.

Mesmo com a conversa com o sequestrador dias depois, o repórter nunca conseguiu entrevistar Zambinha, por uma série de fatores. “Ele tinha sido baleado, passou por cirurgias. Tentamos, mas ele não queria falar naquele momento. E depois não tive mais contato com ele, pois a família o protegeu de ficar na mídia, tirando-o da cidade.” Passadas três décadas, no entanto, ele resolveu falar para a série *O sequestro – 30 anos*. Sua primeira entrevista sobre o caso foi veiculada no podcast *Papo de Polícia*, e será detalhada na última reportagem da série.



Gazeta acompanhou a operação que culminou na morte



“Ele entrou no crime, ganhou fama com o primeiro sequestro e foi acumulando know-how. Era extremamente inteligente

Luciano Menezes
Delegado da Polícia Civil



Em 31 de maio de 1994, Teco foi levado à delegacia para prestar depoimento à polícia

A postura da imprensa frente ao rumoroso sequestro do jovem Alexandre Dias — o primeiro que se tem notícia em Santa Cruz do Sul — foi um exercício de responsabilidade e compromisso com a vida. Sabedora dos fatos desde a quarta-feira, manteve o silêncio em atenção ao pedido da família até que Alexandre estivesse em liberdade. Ao preferir a opção pela vida ao invés da preocupação com o furo jornalístico, toda a imprensa se credenciou a um voto de confiança e de compreensão do seu real papel.

O Editor

Gazeta do Sul explicou postura adotada na ocorrência

FINAL:
Zambinha fala
pela primeira vez



Luci Leni Jahnke
gazeta_72@yahoo.com

SOCIAIS DE CANDELÁRIA

Aniversários

Os 15 anos de Fernanda Tesche, filha de Veridiana e Gerson Tesche, e mana de Henrique, foram comemorados no dia 18, com festa realizada no Clube Rio Branco. A ornamentação em vermelho, verde e dourado foi feita por Meire e Simone Decorações. Nas mesas havia Bubbles com luzinhas e na mesa principal rosas brancas.

Fotos: Cia da Foto/Divulgação/GS



Fernanda Tesche



Fernanda com os pais Veridiana e Gerson e o mano Henrique



Fernanda com o time de basquete e o treinador Ricardo Ellwanger

Tainá Eloiza Escobar comemorou seus tão sonhados 15 anos no dia 18 de maio. Para comemorar a data, uma linda festa foi organizada no salão da Igreja Cristo, da Vila Botucaraí, com seus amigos e familiares. Ela é filha de Márcio Alexandre Escobar e Elisa Richardt.



Tainá Eloiza Escobar



Raíssa Rodrigues Rusch

No dia 27 de abril foram festejados os 15 anos de Raíssa Rodrigues Rusch, filha de Pedro e Zenira R. Rusch. A festa foi realizada em sua residência.



Heloísa Letícia Poll
heloisalp@yahoo.com.br

VERA CRUZ EM EVIDÊNCIA

Bodas de ouro

Inês e Alceu Gerhard celebraram os 50 anos de casados no dia 27 de abril, nos salões da Sociedade Esportiva e Recreativa Nacional.

Fotos: Elisangela Johan/Divulgação/GS



Com os netos, Fiona, Pedro Henrique e Ismael



Inês e Alceu Gerhard



Fiona McNelly, Pedro Henrique Forsthofer, João Henrique Forsthofer, Sara Gerhard, Alceu e Inês, Alexandre Gerhard, Flavia Kochenborger, Sabrina Porcher e Ismael Gerhard

Dia feliz

Giorgia Preuss e Tiago Rocha celebraram o aniversário do filho Levi Otávio na sede da Associação dos Servidores Municipais.



Giorgia Preuss, Levi Otávio e Tiago Rocha



A alegria do aniversariante

**Guido Stülz**

guidostulz@gazetadosul.com.br

EM DIA COM MONTE ALVERNE**Paróquia católica celebra Crisma**

A Paróquia Nossa Senhora de Lourdes concentrou no Ginásio Miguelão a celebração do Sacramento do Crisma, reunindo adolescentes das comunidades, na sexta-feira, dia 17 de maio. A bênção de unção foi proferida pelo bispo dom Aloísio Alberto Dilli, assessorado pelos padres Eleutério Orsolin e Elmo Heck.

Foram crismados Rayane Iasmin Schwengber; Jussara Helena Mendes; Pedro Ripplinger; Samuel Zeno Staub; Eduardo Henrique Weiss; Letícia Willms; Davi Miguel Schwerz; Murilo Miguel Wagner; Gabriel Wehner Renz; Bruno Henrique Vogt; Rafael Wesley Manoel; Laura Gabriela Trevisan; Vitória Luísa Raupp; Igor Lorenzo Vogt; Karen Luísa Willms; Guilherme Vinícius de Jesus Kolberg; Ana Caroline Gregory; Gabriel Henrique Kolberg Sulzbacher; Amanda Chiara Hochscheidt; Gabriela Mainara Storch; Giovana Manuela Storch; Jeferson Jociel Willms; Felipe Grasel; Júlio Cezar Scherner; Luan Silva Schulz; Eloísa Marth; Tatiana Eduarda Barbian; Thiago Pietro Behling; Bernardo Dreissig Mueller; Muriel Inácio Böhm; Mainara Luiza Scherner; Rafael Henrique Sehn.

E ainda Vitor Augusto Hochscheidt; Juliano Luan Dreissig; Luana Yasmin Kelzenberg; Eduardo Henrique Müller Klein; Djenifer Kamilly Becker; Henrique Afonso Heck; Maísa Schwerz; Gabriele Maitê Willms; José Vitor Hübner; Andressa Simianer de Castro; Eduardo Henrique Heck; Lucas Eduardo Grezel Stuelp Schmidt; Tamires Yasmin Stülz; João Gabriel Hochscheidt; Isadora Taís Hübner; Luana Luísa Drumm; Manuele Cristina Heck; Fabiane Denise Sehn; Andriele Eduarda Theis; Fernanda Luiza Heinrich; Camille de Oliveira; Adriane Sidônia Kloh; Yasmin Vitória Mahl; Eliane Marth; Carlos André Gregory; Eduardo Henrique Fischborn; Caroline Luísa Becker; Mathias Sartori; Ketlin Vitória Henkes; Nanci Inês Marth; Adriane da Rosa; Douglas Henrique May; Caique Ryã Peiter e Marcos Juliano de Mello.



Grupo de canto animou a celebração



Registro de confirmados de algumas comunidades com o bispo

Primeira Eucaristia

A comunidade São Jacó de Quarta Linha Nova Alta celebrou no dia 12 de maio a Primeira Eucaristia de quatro adolescentes. Receberam pela primeira vez Jesus na Hóstia Consagrada: Eloísa Schwerz, Guilherme Felipe Sulzbacher e os gêmeos João Vitor Dupont e Luís Henrique Dupont. A missa foi presidida pelo padre José Renato Back, assessorado pelo ministro e catequista, Paulinho Henrique Back. Após a bela celebração religiosa, os pais receberam familiares e convidados para comemorar.



Neocomungantes junto ao padre, ministro e anjinhos

Programação religiosa

A paróquia Católica Nossa Senhora de Lourdes terá neste sábado, às 8h30, treinamento para catequistas; às 18 horas, em Araçá, bodas de rubi de Odete e Elo Paulo Simianer e às 18 horas, na Matriz, casamento de Eduardo Pedro Goerck e Cátia Aline Hermes. No domingo, missa às 8 horas, na Matriz; às 9h30, São José – Linha Monte Alverne e às 9h45, São Miguel – Linha General Osório. Após haverá quermesse.

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana terá neste sábado, às 14 horas, Oase Maria Madalena em Linha Santa Cruz. E a Congregação Luterana São Paulo de São Martinho terá neste sábado, às 18 horas, culto de Confirmação.

Gratidão

A comunidade Sagrado Coração de Jesus de São Martinho promoveu no domingo passado sua tradicional quermesse no Salão Kelzenberg. Às 10 horas, houve missa seguida de delicioso almoço com participação de mais de 500 pessoas. A animação esteve a cargo das bandas Meninos do Astral e Kattiwah. Em nome da comunidade, a diretoria externa sua gratidão a todos que prestigiaram o evento, bem como aos colaboradores.

AGENDA

Neste domingo, 26, a comunidade São Miguel de General Osório promove sua tradicional quermesse. Às 6 horas, alvorada festiva; 9h45, missa e a partir das 11h30, almoço churrasco com três tipos de carne servidas na mesa, galinhada, massa e saladas, a R\$ 40,00. Animação com o Musical Som Livre e a Banda Kattiwah.

**Sede comunitária
Linha General Osório****Quermesse da comunidade São Miguel****6h****Alvorada
festiva****11h30****9h45****Missa****26
Maio****Almoço churrasco c/ 3 tipos de carnes servidas
na mesa + Galinhada, massa e saladas R\$ 40****Animação: Musical Som Livre e Banda Kattiwah**



Aponte a
câmera do seu
celular para
o QR Code
ou acesse
gaz.com.br para
ver mais fotos

IKE

ike@gazetadosul.com.br



DOIS TOQUES

1 Glacy Falleiro, de Venâncio Aires, Marco Aurélio Machado, de Vale do Sol, Léo Jackisch Zanatta, de Sinimbu, Paulo Klein, Gláucia Almeida, de São Paulo, Rodrigo Elesbão, de Cachoeira do Sul, Franciele de Carvalho, Margareth Fleck, Paulo Humberto Armani Vila, de São Paulo, e o professor e criador do Aulão de História do Dia Mundial do Rock, Waldy Lau Filho, aniversariam neste sábado.

2 A rainha da 32ª Oktoberfest de Santa Cruz do Sul, Cíntia Aline Regert, Luciane Morsch Glesse, Fernanda Bitencourt Zimmermann, Cíntia Maria Rech Eisenberger, Aline Forsthofer, em São Paulo, Rovani Morales, Simone Wrasse, Thaiane Martins, de Pelotas, Faby Leindecker, Paulo Rocha, de Jaguarão, Rosane da Rosa Aggens, de Porto Alegre, e Angela Wegmann, de Sinimbu, trocam de idade neste domingo.

ZONA FRANCA

Um dos grandes nomes da Jovem Guarda, o cantor Wanderley Cardoso se apresentará no dia 12 de julho, no Tênis Clube Santa Cruz.

Clarisse Nadir Tornquist estará na tarde deste sábado na Pritsch, comemorando seu niver ocorrido na sexta-feira passada.

As bandas Maria do Relento e Viúva Negra estarão no dia 6 de julho no 2º The Best Years 80/90 in Vera, no Locomotiva.

Edinho Nascimento fará uma apresentação na tarde deste sábado no Bazar Solidário, no Lisaruth Open Mall.

A partir das 11h30 deste sábado, começará a entrega dos pedidos da Feijoada Solidária da turma das terças do beach tennis, na Cabana 2 do Tênis Clube Santa Cruz. O lucro arrecadado será utilizado para aquisição de itens domésticos para os atingidos pelas enchentes.

A Old School Day programou para este domingo, das 14 às 18h, na Praça da Bandeira, a Mateada Solidária. Leve suas doações: casacos, cobertores, brinquedos, material escolar, livros para colorir e alimentos.

Quem casa

Nara Cristina Schwaikart e Luiz Fernando Freire Webster serão unidos no fim da tarde deste sábado, no salão de festas 1 do Condomínio Serra Azul.

Força, RS

Uma enorme carreta de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, esteve na sexta-feira passada em Santa Cruz do Sul com doações do CTG Tropeiros da Querência. Este CTG já enviou 41 carretas para o Rio Grande do Sul.

Na final

A equipe de minicampo na categoria Super Master - acima de 50 anos - da AABBS de Santa Cruz do Sul, representando RS, SC, PR e MS, voará na próxima quarta-feira para Salvador, onde disputará a grande final da Jornada Esportiva Nacional de AABBS.

Enlace

A fotógrafa Marina Frantz Saldanha e André Henrique Brandt escolheram o dia 6 de abril para celebrar a sua união. O local escolhido foi a Casa Neumann, em Linha Antão, em Santa Cruz do Sul, para a cerimônia ao ar livre com a presença dos seus pais, Sônia e Renato Saldanha e Carmen Brandt, familiares e amigos. A Lúdika foi responsável pela decoração e a animação ficou por conta da banda Viúva Negra. Os noivos irão fixar residência em Cracóvia, na Polônia.



Marina Frantz Saldanha e André Henrique Brandt e a daminha Joana dos Santos Saldanha



Carmen Brandt, Marina Frantz Saldanha e André Henrique Brandt



Marina Frantz Saldanha e André Henrique Brandt



Sônia Frantz Saldanha, Marina Frantz Saldanha, André Henrique Brandt e Renato Saldanha

BIOCARDIO
DIAGNÓSTICO CARDIOLÓGICO

**Dr. Derly Carlos
Becker Filho**
CRM 31540

CARDIOLOGISTA E ECOCARDIOGRAFISTA

- ECOCARDIOGRAFIA
- ELETROCARDIOGRAMA
- MAPA

Convênios:



Rua Fernando Abott 270 - Sala 304 - SCS | Fones: 3902.6640 / 99266.8628



Dermatolog

PROTEJA-SE DE FORMA NATURAL COM COMPOSTO PARA AUMENTO DA IMUNIDADE!

AUXILIA NO REFORÇO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO.

PREVINE GRIPE, RESFRIADOS, HERPES, ALERGIAS E INFLAMAÇÕES.

RUA 28 DE SETEMBRO, 215 RUA FERNANDO ABBOTT, 395

51 3715-1448 51 9 9996-2719 51 3715-3016 51 9 9969-7901

DERMATOLOG VET AV. JOÃO PESSOA, 627 51 3902-5202 51 9 9291-3182

EM CENA

1 Torneio da União: o presidente do União Corinthians, Geison Rauen, e Silvano Hernandorena, a dupla vice-campeã de sua categoria.



2 Torneio da União, em prol das famílias atingidas pelas enchentes: Marco Jardim, Carlos Adriano Ferrugem e Felipe Teichmann.

Fotos: Divulgação/GS



ALGUÉM DISSE

“ Algumas vezes é preciso coragem para falar. Outras, é preciso mais coragem para não dizer nada.

O QUE PENSO



Nome: Wanderlei Machado

Profissão: atualmente aposentado

Nasceu em: Encruzilhada do Sul

Signo: Leão

Formação: Educação Física e Fisioterapia

Onde estudou: Esec (Cachoeira do Sul), Unisc e Faccat (Taquara)

Música: Imagine (John Lennon)

Esporte: pela minha formação (Educação Física), todos

Time: o clube do povo, o glorioso S.C. Internacional

Comida: culinária gaúcha

Um lugar: Porto de Galinhas (PE)

Um país: Brasil, sil, sil, sil ...

Estação do ano: primavera

Livro: A arte da guerra

Filme: A Lista de Schindler

Ator: Lima Duarte

Atriz: Whoopi Goldberg

Cantor: Freddie Mercury

Cantora: Tina Turner

O melhor de Santa Cruz do Sul: a arborização

O que falta em Santa Cruz do Sul: um centro urbano de eventos bem estruturado

Um sonho: a paz no mundo

Falta fazer: viagem ao Vaticano

A maior invenção: internet

Palavra-chave: servir

O maior orgulho: minha família

A minha maior conquista: carreira longa no Sesi (33,3 anos)

Um dia inesquecível: homenagem de despedida na instituição

Roda-viva



Carlos Augusto Gerhard, o Moi, e seus amigos e voluntários de Ribeirão Preto, Denis Calarota, Rafael Marcelino e Lejandre Vieira Martins Filho, que vieram com doações e muita vontade de ajudar a Santa Cruz do Sul e Sinimbu

Divulgação/GS



Adriana Medeiros, Maria Leci de Carvalho, Nilvana Koppe, Ana Raffler, Solange Bortollini e Solange Kittel na Pizza Solidária do Lions Clube Santa Cruz do Sul-Raio de Sol, para atender as crianças carentes com problemas de visão

Radar



A modelo santa-cruzense Luisane Tatsch marcou presença na Forbes Brasil Party, em Nova Iorque, no dia 15 de maio, acompanhada de seu marido Yan Gladkov. Foram convidados pelo CEO e editor da revista, Antonio Camarotti

Fotos: Divulgação/GS



Graziela e Rodrigo Kohl Ribeiro e o filho Augusto Janquel, nascido quarta-feira passada em Palmas (PR)

Com a palavra

Ari Reuter, de Rio Pardo, escreve: “Depois de três semanas retornamos à nossa casa.

Mas isso só foi possível graças à generosidade de muitas pessoas; aqui quero deixar registrado a nossa gratidão a várias pessoas. Sem vocês não sei como estaríamos hoje, certamente com imensas dificuldades. Fico emocionado ao lembrar da situação de como tudo começou até o nosso recomeço. Não temos palavras suficientes para manifestar de modo adequado nossa gratidão. Mas somos eternamente gratos a estas pessoas extraordinárias que nos ajudaram neste momento de extrema dificuldade; vocês estarão eternamente em nossos corações. Esperamos que vocês nunca necessitem, mas se porventura enfrentarem algum momento difícil, estaremos à sua inteira disposição.

Gratidão eterna, queridos amigos!”

Mantenha a sua prevenção ainda mais rigorosa neste período de enchentes

#sevacinaréseproteger

CLÍNICA IMUNIZA



Conte com a Clínica Imuniza para cuidar da sua saúde

(51) 9 9636-0057 / (51) 3711 4572 @clinica_imuniza Rua Galvão Costa 86 | Santa Cruz do Sul - RS

TRAGÉDIA NO ESTADO

Elenco abalado e prejudicado

Em entrevista coletiva, Renato Portaluppi disse que não quer ninguém com “peninha” do Grêmio, mas admite momento complicado

Ao lado do presidente Alberto Guerra na sala de imprensa do CT Joaquim Grava, do Corinthians, em São Paulo, o técnico Renato Gaúcho deu uma emocionada entrevista coletiva no início da tarde de sexta-feira. Com voz embargada e segurando o choro, o comandante pediu que ninguém tenha “peninha” da equipe, mas admitiu que o prejuízo em campo será grande e frisou que, por mais que todos se esforcem para trabalhar, o abalo psicológico é grande no elenco.

“Falaram que eu estou tentando desviando o foco. Desviando o foco do quê? Nosso povo está sofrendo e é só se colocar no lugar de um gaúcho. Mas nós somos profissionais, a gente vai à luta. Somos gaúchos e vamos lutar até onde der. Eu não quero que ninguém fique com peninha da gente”, afirmou o treinador, antes de listar os problemas que o time tem e vai enfrentar até o fim da temporada.

“O Grêmio está e vai ser mui-



Renato e o presidente Alberto Guerra falaram à imprensa depois do treino dessa sexta-feira, no CT Joaquim Grava, do Corinthians

to prejudicado. Os outros clubes não têm culpa, eles estão treinando, tanto na parte física quanto na parte técnica estão muito bem, e o Grêmio está há praticamente um mês sem jogar. A desigualdade é muito grande nesse sentido”, lamentou.

A equipe voltará aos gramados na próxima quarta-feira, diante do The Strongest, às 19 horas, pela Libertadores, com a missão de ganhar para deixar a lanterna do grupo. A partida será no Paraná. “A desigualdade vai ser muito grande, se jogássemos na nossa arena, o nosso torcedor nos abraçaria e abraçaríamos o torcedor”, disse, convo-

cando até rivais para apoiarem o Tricolor. “Todo torcedor que puder comparecer ao Couto Pereira, vá dar essa força. E mesmo torcedores de outros times que puderem nos ajudar, a nossa gratidão será eterna.”

O técnico não esconde a preocupação com a parte psicológica do elenco. “Muitos jogadores são do Rio Grande do Sul e suas famílias estão sofrendo com as enchentes. Muitos, inclusive, foram para as ruas alagadas tentar salvar vítimas que estavam ilhadas. A parte psicológica está sendo muito difícil. Eles [jogadores] são profissionais, têm treinado, mas sempre na preocupação

com o nosso povo, com a família deles. O cenário, nessa parte, é muito ruim”, seguiu o treinador, com a voz embargada.

O presidente Alberto Guerra revelou que ninguém conseguiu entrar ainda na Arena, previu enormes prejuízos financeiros e deixou aberta a possibilidade de jogar no estádio somente em 2025. No CT, a estimativa é retornar dentro de 90 a 120 dias. “O equilíbrio já foi perdido. Junho, julho e agosto, eu diria que com certeza o Grêmio não vai jogar lá. Pensamos em levar os jogos mais para o Sul o mais rápido possível, para ficarmos mais perto da torcida”, salientou.

Nova camisa remete ao primeiro título da Copa do Brasil

Em parceria com a Umbro, o Grêmio apresentou na sexta-feira sua nova camisa oficial para a temporada. A coleção celebra os 35 anos da primeira conquista da Copa do Brasil obtida diante do Sport Recife em 1989.

Segundo maior vencedor do torneio, com cinco taças, atrás apenas do Cruzeiro, que tem seis, o Tricolor é um dos principais campeões da competição e o novo uniforme será recheado de homenagens ao feito inédito daquele ano. Além disso, sensibilizado com a calamidade que assola o Estado, o clube destinará parte das vendas às vítimas da tragédia climática.

“Queremos que essa camisa seja mais do que um uniforme de jogo, queremos que chegue como um abraço, um símbolo de resistência e união. Ela homenageia um título histórico que nos encheu de orgulho. Produzimos um vídeo especial e esperamos que as lembranças de algo tão marcante tragam um pouco de calor e conforto para o coração dos nossos torcedores neste momento tão difícil”, disse Henrique Gutterres, executivo de Marketing do Tricolor.

Seguindo a tradição das listras tricolores na horizontal, a nova camisa oficial do Grêmio traz, na parte da barra frontal, um patch especial que mostra o mapa do Brasil, fazendo alusão ao campeonato vencido, além de exibir a silhueta da taça, com o ano do título e a frase “Campeão da Copa do Brasil”.

A frente do manto também mostra nas listras tricolores um grafismo com os resultados da campanha do clube no torneio daquele ano, além da sigla da equipe – GFBPA – e o ano da conquista – 1989 –, dispostos em diferentes posições e localizações, remetendo às viagens feitas pelo País na competição. O uniforme ainda carrega na parte traseira uma etiqueta escrita “Imortal”, feita nos tons das listras tricolores.

“O lançamento do novo uniforme do Imortal estava previsto há algum tempo. No entanto, diante da tragédia que atingiu o Rio Grande do Sul, optamos por postergar a divulgação da camisa. O Grêmio, contudo, volta aos gramados na próxima semana e retorna com o novo manto, que foi criado pensando nas gran-



Novas peças foram inspiradas na taça conquistada em cima do Sport Recife, há 35 anos

des conquistas e na fama de copero do Tricolor. Nesse modelo, decidimos homenagear um título de extrema importância para o torcedor gremista, que usará um lindo uniforme”, comentou o diretor da Umbro, Eduardo Dal Pogetto.

As novas camisas podem ser encontradas nas lojas oficiais do clube (exceto a megastore da

Arena), no site do Grêmio Mania e no e-commerce da Umbro. Os preços são R\$ 399,00 (versão atleta), R\$ 349 (classic), R\$ 299,00 (feminina) e R\$ 279,00 (juvenil e infantil). Elas já deveriam ter sido lançadas no dia 6 deste mês, durante um evento na Arena, mas a catástrofe ambiental no Estado provocou o adiamento.



RODRIGO VIANNA

rodrigovianna@rdgazeta.com.br

Avenida

O Periquito começa a pisar no acelerador. A data de retorno aos campos está marcada e agora é ajustar os últimos detalhes. Flávio Torres parece estar em grande fase, e na volta à Série D do Brasileiro será titular. Elias Telles é o grande diferencial em relação ao time do primeiro momento do ano. Continuo afirmando que a classificação é possível. No sábado que vem, diante do Barra, os três pontos são fundamentais.

DIVISÃO DE ACESSO –

A Série A2 do Campeonato Gaúcho estará de volta na semana que vem. O momento parece ser mais desafiador do que na pandemia. A logística dos times do interior será difícil, além da parte financeira de apoiadores e patrocinadores. Tomara que, aos poucos, o torcedor consiga colocar a casa em ordem e retornar à arquibancada. O campeonato tem duas vagas para a elite do nosso futebol, e com isso, deve voltar a engrenar.

DUPLA GRE-NAL –

Chegou a hora. Na terça-feira, o Internacional volta a campo, e na quarta é a vez do Grêmio. Agora é minimizar o prejuízo técnico e tentar ser o mais competitivo possível. No primeiro momento o desafio será maior, com jogos atrasados e três competições para cada um dos times. Lembro que as grandes conquistas dos gaúchos foram em momentos de muita bravura, e a partir de agora, o sentimento terá de ser esse.

COPA AMÉRICA –

A competição continental deve tirar alguns atletas importantes da dupla. Grêmio e Internacional terão jogos atrasados. Assim, os selecionáveis serão desfalques. Será extremamente importante ter grupo forte e numeroso. Os gaúchos parecem estar preparados para esse momento difícil. Bom final de semana.

FOCO NA SÉRIE D

Avenida cancela amistoso com o Lajeadense em casa

João Cléber Caraméz
joao.caraméz@gaz.com.br

As chuvas fortes dos últimos dias motivaram o cancelamento do amistoso do Avenida contra o Lajeadense, marcado para a manhã deste sábado, nos Eucaliptos. Dessa forma, a equipe deve realizar somente treinamentos físicos, técnicos e táticos até a retomada da Série D do Campeonato Brasileiro. O Periquito entra em campo no sábado que vem às 15h30, contra o Barra, em casa.

A partida contra a equipe catarinense é válida pela sexta rodada. O time alviverde terá que recuperar os jogos atrasados contra Hercílio Luz, Novo Hamburgo, Cianorte e Brasil-PEL. A única partida disputada foi a da estreia, contra o Cascavel, com derrota por 2 a 1 em casa. Aliás, o clube paranaense pode perder seis pontos pela da escalação irregular do zagueiro Everton Sena.

Na terça-feira passada, o Avenida disputou um amistoso preparatório contra o Inter-SM e venceu por 3 a 1. O meia Bruno Camilo foi desfalque por desconforto muscular, e o centroavante Carlos Henrique ficou de fora em razão de uma pancada sofrida em treinamento anterior. O zagueiro Rafael Goiano ficará afastado por mais tempo. Ele precisa fazer uma cirurgia de hérnia de disco.



Periquito venceu o Inter-SM na terça-feira

SELEÇÃO BRASILEIRA

Lucas Paquetá pode ser cortado da Copa América

Convocado para integrar o grupo da Seleção Brasileira que disputará a Copa América entre 20 de junho e 14 de julho, nos Estados Unidos, o meia Lucas Paquetá foi denunciado na quinta-feira pela Football Association (FA), a federação inglesa, acusado de má conduta relacionada a apostas esportivas.

O atleta do West Ham, da Inglaterra, teria forçado o recebimento de cartões em quatro ocasiões diferentes, com o objetivo de beneficiar o mercado de apostas, segundo aponta investigação de membros da FA.

A diretoria de seleções da CBF, junto com o técnico Dorival Júnior, analisa a situação. Há cautela para tratar do assunto, já que Paquetá não foi condenado pela FA e ainda apresentará uma defesa, até 3 de junho. Ao mesmo tempo há preocupação, já que o atleta deverá focar nessa defesa nas próximas semanas, pois em caso de condenação deve ser suspenso do futebol por um período longo.

Um corte não é descartado neste momento. Os jogadores que atuam na Europa e estão com a temporada finalizada, caso de Paquetá, começam a se apresentar em Orlando, nos Estados Unidos, na próxima quinta-feira.

Ele convocou 26 jogadores para a competição e os dois amistosos preparatórios, no dia 8 de junho, contra o México, no Texas, e em 12 de junho, frente aos EUA, em Orlando. Mas a lista fi-



Meia brasileiro é investigado na Inglaterra

nal da Copa América tem que ser enviada até 12 de junho, portanto até lá poderá trocar qualquer jogador. Depois disso somente em caso de lesão, e até a véspera da estreia, em 24 de junho, em Las Vegas, contra a Costa Rica.

Dorival deve conversar por telefone com Paquetá. Há preocupação também com o emocional do atleta, que nega todas as acusações e diz que auxiliou em todo a investigação da FA. Outro ponto debatido é que não se sabe exatamente os prazos para a FA decidir por uma punição ou absolvição. Se uma suspensão ocorrer durante a Copa América, atrapalharia a participação do Brasil na competição.

O jogador já havia ficado fora das listas do antecessor de Dorival, Fernando Diniz, nasDatas-Fifa de setembro, outubro e novembro de 2023, por causa da abertura da investigação.

INTER

Variação de esquema



Técnico Eduardo Coudet realizou um treino tático e técnico nessa sexta-feira, de olho no duelo contra o Belgrano na próxima terça

O técnico Eduardo Coudet testou uma variação de esquema tático no Internacional nessa sexta-feira, em Itu, no interior paulista. O volante Aránguiz foi a baixa do dia por controle de carga, mas ele não preocupa para o duelo contra o Belgrano na próxima terça-feira, às 21h30, na Arena Barueri, pela Copa Sul-Americana.

Ainda no aquecimento, que foi a parte aberta aos jornalistas, estavam posicionados marcadores de posição, estacas amarelas, indicação de orientação tática. A disposição chamou a atenção: 4-3-3 com um volante, dois meias levemente mais abertos, dois pontas e um centroavante.

Num primeiro instante, Valência e Alario estavam separados na mesma vaga, ou seja, com Borré como um dos extremos. A ideia é utilizar o colombiano e o equatoriano como titulares no jo-

go contra o Belgrano.

Nos próximos dias, a comissão técnica deverá esboçar a formação definitiva para os próximos jogos. A tendência é que o 4-1-3-2 seja mantido como base e o teste da sexta-feira seja uma variação pontual para os desafios da temporada.

O Inter admite a perda de “força” durante os 12 dias sem treinamentos, por mais que o grupo tenha realizado exercícios de musculação e corrida no período de trabalhos em casa. Parte já foi retomada nos trabalhos no Parque Esportivo da Pontifícia Universidade Católica (PUC), em Porto Alegre. A intertemporada em Itu busca acelerar esse processo de evolução física.

É momento de recuperar o tempo perdido e minimizar prejuízos até o duelo contra o Belgrano. “Estamos iniciando uma intertemporada. Tivemos dez dias

parados, perdemos uns 10% de força, alguma perda principalmente de parte aeróbica. Vão ser dias importantes para recuperar o que foi perdido”, diz o coordenador de performance, Antonio Carlos Fedato.

Para tentar acelerar o processo, a comissão técnica aposta em um trabalho intenso. A dúvida é de que forma a equipe se portará em campo sem ritmo de jogo. O Colorado não vai a campo desde 28 de abril, no empate por 1 a 1 com o Atlético-GO no Beira-Rio. Portanto, na terça-feira que vem, completará exatamente um mês sem atuar.

“Vínhamos em um ritmo bem alto. Na primeira semana, conseguimos retomar muita coisa. Aí temos um jogo e continuaremos trabalhando de forma específica. O que faltará é realmente a carga de jogos, o ritmo que ficamos sem jogar”, completou Fedato.

EM PROL DO RS

Futebol solidário movimentará o Maracanã

O Futebol Solidário vai arrecadar e incentivar doações às vítimas das chuvas no Rio Grande do Sul neste domingo, às 16 horas, no Maracanã. O amistoso reunirá jogadores, ex-jogadores e artistas em prol da população gaúcha.

Ronaldinho Gaúcho e Cafu serão os capitães dos dois times. Dorival Júnior e Mano Menezes terão a missão de comandar as equipes, que terão os nomes de União e Esperança. Os uniformes dos dois times terão as cores da bandeira do Rio Grande do Sul.

Entre os confirmados na lista estão D'Alessandro, Djalmirinha, Bebeto, Nenê (em atividade), Petkovic, Denilson, Fernando Prass, Diego Ribas, Filipe Luís, Carlos Germano, Formiga, Tamires (em atividade), Vampeta, Edilson Capetinha, Amaral, Diego Souza e Elano.

Dos artistas garantiram presença Ludmilla, Wesley Safadão, Thiaguinho, Belo, Gabriel O Pensador, Dilsinho, José Loreto,



Templo do futebol nacional será palco de um amistoso marcado para tarde de domingo

Renato Góes, Marcello Melo Jr., Giovanna Cordeiro, Sergio Guizé e Fred Bruno. Raphael Claus e Anderson Daronco vão se dividir na arbitragem. Cada um apitará um tempo do jogo solidário.

O evento terá exibição da TV Globo, Sportv, GE e Globoplay. A Globo vai doar a receita da comercialização dos patrocínios da transmissão. O valor da venda dos ingressos da partida no Maracanã será doado para a Central

Única das Favelas (Cufa).

A CBF é uma das apoiadoras dessa iniciativa de solidariedade. “Neste momento de dor, nos solidarizamos com os gaúchos e os demais brasileiros que estão no Rio Grande do Sul ajudando na recuperação do Estado. Vamos sempre apoiar causas nobres e convidamos os torcedores para ajudar”, ressaltou o presidente da entidade, Ednaldo Rodrigues.

GP DE MÔNACO

Leclerc domina o segundo treino livre

O monegasco Charles Leclerc sentiu-se literalmente em casa no segundo treino livre do GP de Mônaco de Fórmula 1, realizado sexta-feira, no circuito de rua de Montecarlo. Após um bom começo de Max Verstappen, o piloto da Ferrari se impôs antes da metade da atividade e cravou o melhor tempo: 1min11s278.

Destaques da primeira sessão, Lewis Hamilton não conseguiu manter o ritmo. Porém, esteve presente na briga pelas primeiras posições e fechou os trabalhos em segundo lugar, seguido de Fernando Alonso, da Aston Martin, Max Verstappen, da Red Bull, e Lando Norris, da McLaren, com o quinto melhor tempo.

A segunda atividade do dia teve início com Verstappen, ainda com pneus duros, impondo ritmo forte e andando na casa de 1min14s. Completando as três melhores marcas, George Russell e Lewis Hamilton vieram logo atrás.

O treino livre logo ganhou mais um integrante. Charles Leclerc apostou nos compostos médios, fez uma boa volta com sua



Badalado circuito de rua de Montecarlo é cenário da corrida de Fórmula 1 domingo

Ferrari e conseguiu ser mais rápido do que o rival da Red Bull. Hamilton também reagiu e acirrou a briga para ver quem era mais veloz na pista.

No meio da tomada de tempos, Verstappen queixou-se pelo rádio da trepidação de sua Red Bull. Após bater levemente de traseira na lateral da pista, ele precisou ir para os boxes com meia hora de treino.

Fernando Alonso, da Aston Martin, melhorou o seu rendi-

mento com os pneus macios e passou a entrar na disputa pelas primeiras posições. Porém, correndo em casa, o monegasco Charles Leclerc continuou liderando o treino na parte final, e garantiu o primeiro posto.

No sábado, a terceira sessão livre está marcada para as 7h30 e o treino classificatório será às 11 horas. No domingo, a largada para o tradicional GP de Mônaco está agendada para as 10 horas (de Brasília).

OLIMPIÁDA

COB terá sete estruturas de apoio aos atletas do País

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) anunciou na sexta-feira que dará todo o respaldo aos atletas que forem a Paris disputar os Jogos Olímpicos, com estruturas espalhadas pela França e até no Taiti (sede do surfe). Serão sete pontos de apoio da entidade espalhados por pontos de competição, contando com a Vila Olímpica, auxiliando na preparação do Time Brasil.

Na França, o COB montará estruturas próprias em Vaires Sur Marne (canoagem e remo), Marselha (vela), Lille (handebol e basquete, caso se classifique) e Chateauroux (tiro esportivo), além da Vila Olímpica e de Saint-Ouen.

A entidade informou que cada local terá serviços específicos de acordo com as características das modalidades. O Taiti, sede das competições de surfe, distante 12 mil quilômetros da capital francesa, também terá uma base exclusiva de apoio aos atletas.

“Estamos construindo resultados cada vez mais consistentes em Jogos Olímpicos nas últimas edições. E o papel do COB é ofe-

recer a melhor estrutura possível para que os atletas tenham as melhores performances de suas vidas nesta competição”, afirmou Rogério Sampaio, diretor-geral do COB e chefe da Missão Brasileira na Olimpíada.

O principal ponto de apoio será a base de Saint-Ouen, distante apenas 600 metros da Vila Olímpica. Nela o COB terá à disposição três instalações, oferecendo serviços de apoio complementares à performance do atleta no período dos Jogos. O judô será a primeira delegação do Brasil a passar pela base, no dia 16 de julho.

“O COB faz um trabalho em conjunto com as confederações. Estamos em contato constante com as equipes, treinadores e gestores das modalidades para afinar os detalhes que podem fazer a diferença no resultado final”, disse Ney Wilson, diretor de Alto Rendimento do COB e subchefe de missão em Paris 2024. Maior evento esportivo mundial, os jogos Olímpicos começarão em 26 de julho.

TODA LOJA EM 10X SEM JUROS

Aqui tudo é + Barato

 ADIDAS 10X DE R\$ 41,99	 PUMA 10X DE R\$ 46,99	 ADIDAS 10X DE R\$ 44,99	 ASICS 10X DE R\$ 49,99	 PUMA 10X DE R\$ 52,99	 UNDER ARMOUR 10X DE R\$ 59,99	 MIZUNO 10X DE R\$ 39,99
 UNDER ARMOUR 10X DE R\$ 45,99	 NIKE 10X DE R\$ 54,99	 NEW BALANCE 10X DE R\$ 54,99	 FILA W 10X DE R\$ 27,99	 ADIDAS ULTRABOOST W 10X DE R\$ 99,99	 PUMA 10X DE R\$ 39,99	 ADIDAS W 10X DE R\$ 41,99
 BULL TERRIER 10X DE R\$ 56,99	 NIKE 10X DE R\$ 89,99	 ADIDAS 10X DE R\$ 34,99	 OLYMPIKUS W 10X DE R\$ 19,99	 TOPPER FUTSAL 10X DE R\$ 32,99	 UMBRO FUTSAL 10X DE R\$ 34,99	 CHUT PUMA 10X DE R\$ 44,99

TODA LINHA INFANTIL COM PREÇOS INCRÍVEIS



BOLAS PREÇOS ESPECIAIS



MOLETONS
PREÇOS ESPECIAIS



CALÇAS DE MOLETON
DIVERSOS MODELOS



LINHA TÉRMICA
PREÇOS ESPECIAIS



AGASALHOS PREÇOS
ESPECIAIS



LEGGING A PARTIR
DE R\$ 99,90



CHINELOS SLIDE
VÁRIOS MODELOS/CORES



CORTA VENTO
VÁRIOS MODELOS



MEIO AMBIENTE

A agonia do Pardinho após a enchente



Além de devastar as margens do rio que abastece Santa Cruz, enxurrada depositou toneladas de entulho no leito. Recuperação é um desafio. Páginas 8 e 9

Fim de Semana com economia

Ofertas para Sábado e Domingo

Chuleta Bovina N. Jovem Resfriada

De R\$ 42,98

R\$ 32,98

Kg

Coxa e Sobrecoxa Tradicional Congelada

De R\$ 9,98

R\$ 7,49

Kg

Carrê Suíno Sem Pele Resfriado

De R\$ 20,90

R\$ 14,98

Kg

Massa Dalita 500g

De R\$ 10,90

R\$ 7,98

un

Café Solúvel Nescafé

De R\$ 19,90

R\$ 14,90

un

Lava Roupas Aquafast Líquido

De R\$ 20,90

R\$ 18,98

3L

Cerveja Amstel 473ml

De R\$ 4,99

R\$ 3,89

un

Chopp Bairrista Puro Malte

De R\$ 10,90

R\$ 7,99

3L

Arroz Blue Ville

De R\$ 10,90

R\$ 7,99

1kg

Pizza Excelsior

De R\$ 19,90

R\$ 11,98

400g

Manta GIZ Lisa Cores Sortidas e Velvet

De R\$ 34,90

R\$ 29,98

3L

Papel Hig. Duoeto Neutro e Velvet

De R\$ 20,90

R\$ 15,99

30m x 21cm

Miller Supermercados

Ofertas válidas para 25 e 26/05/24 ou enquanto durar o estoque

METEOROLOGIA

No sábado, ar mais seco e de alta pressão de origem polar afasta a instabilidade e o sol predomina no Rio Grande do Sul, mas com frio intenso. O campo de vento forte se afasta para o oceano, mas ainda podem ocorrer rajadas esporádicas durante o dia. O fim de semana será muito frio no Estado, mesmo com a presença do sol, e sem previsão de chuva. Há condições para formação de geada no amanhecer do sábado e do domingo em regiões como o Centro, o Sudoeste, a Campanha e o Planalto.

PREVISÃO PARA SANTA CRUZ

SÁBADO

7°C

MÍNIMA

13°C

MÁXIMA

5%

PROBABILIDADE DE CHUVA

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA
11°C	10°C	11°C	9°C	9°C
16°C	15°C	16°C	19°C	21°C
5%	90%	5%	5%	5%

NASCENTE

POENTE

7h13min

17h40min

NO ESTADO

Caxias do Sul 4° 10°

Passo Fundo 7° 11°

Porto Alegre 8° 14°

Pelotas 7° 13°

Santa Maria 6° 12°

Uruguaiana 3° 12°

Map of Rio Grande do Sul with weather icons and temperatures for various cities: Gramado Xavier, Boqueirão do Leão, Herveiras, Vale do Sol, Sinimbu, Vera Cruz, Santa Cruz do Sul, Mato Leitão, Venâncio Aires, Passo do Sobrado, Vale Verde, Rio Pardo, Pantano Grande, Encruzilhada do Sul.

LUA

Cheia 23/05

Minguante 30/05

Nova 06/06

Crescente 14/06

NÍVEL DO JACUÍ

13,78 m

MEDIDO NA JUSANTE DA BARRAGEM DO ANEL DE DOM MARCO

INDICADORES		
INCC-M	UPM	UPF/RS
1.097,991	R\$ 413,05	R\$ 25,9097
Variação: 0,41%		
DÓLAR*	EURO*	
Comercial	Paralelo	Turismo
R\$ 5,1679	R\$ 5,41	R\$ 5,8230
* venda		
POUPANÇA	POUPANÇA	
(Depósitos até 3/5/2012)	(Depósitos a partir de 4/5/2012)	
25/5 - 0,5624%	25/5 - 0,5624%	
26/5 - 0,5367%	26/5 - 0,5367%	
27/5 - 0,5088%	27/5 - 0,5088%	
28/5 - 0,5352%	28/5 - 0,5352%	
TR - 23/05	0,0640%	
IGP-M (ABRIL)	0,31%	
IGP-M (ACUMULADO EM 12 MESES)	-3,04%	
BARRIL DE PETRÓLEO BRENT	US\$ 82,09	
SALÁRIO MÍNIMO REGIONAL		
1 - R\$ 1.573,89	4 - R\$ 1.711,69	
2 - R\$ 1.610,13	5 - R\$ 1.994,56	
3 - R\$ 1.646,65		
SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL R\$ 1.412,00		

MERCADO AGRÍCOLA			
PRODUTO	Unidade	R\$ mín.	R\$ máx.
ARROZ	saco 50 kg	101,00	125,00
FEIJÃO	saco 60 kg	137,00	510,00
MILHO	saco 60 kg	46,00	76,00
SOJA	saco 60 kg	118,00	127,00
TRIGO	saco 60 kg	63,00	67,00
BOI	kg vivo	7,85	9,50
BÚFALO	kg vivo	6,00	8,30
VACA	kg vivo	6,75	8,00
SUÍNO	kg vivo	4,55	5,40
CORDEIRO	kg vivo	7,00	8,40
LEITE	litro	2,07	2,63

Fonte: Emater/RS-Ascar
Preços médios conforme levantamento da Emater/RS Ascar no Estado

MEL: R\$ 25,00 (quilo) *preço Ceasa
FUMO BO1 (UTI): R\$ 22,46 (Quilo)
FUMO TO2 (UTI): R\$ 18,03 (Quilo)

LOTÉRIAS

LOTOFACIL CONCURSO 3.112 (24/05)

01 02 03 05 07

08 09 11 12 15

16 18 19 20 22

Uma aposta acertou as 15 dezenas e vai receber R\$ 1506.201,73. O próximo concurso tem prêmio estimado em R\$ 1,7 milhão.

QUINA CONCURSO 6.449 (24/05)

11 12 23 49 57

Ninguém acertou as cinco dezenas. Com quatro, 53 apostas vão receber R\$ 6.925,21 cada. A estimativa de prêmio para o próximo concurso é de R\$ 4 milhões.

LOTOMANIA CONCURSO 2.625 (24/05)

01 07 11 19 22

26 34 36 38 40

41 50 54 58 67

74 75 81 85 93

Uma aposta acertou as 20 dezenas e vai receber R\$ 1.002.605,83. O próximo concurso tem prêmio estimado em R\$ 600 mil.

DUPLA SENA CONCURSO 2.666 (24/05)

1º sorteio

06 11 15 27 35 37

2º sorteio

06 10 14 16 30 40

Não houve acertadores do prêmio principal em nenhum dos dois sorteios. A estimativa de prêmio para o próximo concurso é de R\$ 350 mil.

Números extraoficiais

LITERATURA INFANTIL

Uma boneca e uma aula de história

Romar Beling

romar@editoragazeta.com.br

Um bilhete encontrado em uma boneca antiga é o expediente para uma viagem no tempo, até os primórdios da colonização alemã, em 1824. Em torno desse mote a agudense Iolanda Wilhelm, de 36 anos, construiu o enredo de seu segundo livro voltado ao público infantil. *A boneca de Anna* acaba de chegar às livrarias de diferentes regiões gaúchas, sob o selo da editora Ateliê de Histórias.

O texto de Iolanda é ilustrado pelo artista plástico porto-alegrense Paulo Thumé. A obra teria sido lançada na 35ª Feira do Livro de Santa Cruz do Sul, que acabou sendo cancelada em virtude das fortes chuvas. Enquanto Iolanda não define uma nova data pa-

ra sessão de autógrafos na cidade, exemplares podem ser adquiridos na Livraria e Cafeteria Iluminura, por R\$ 45,00.

A história em si já remete ao contexto das comemorações alusivas aos 200 anos da imigração alemã no Brasil, a serem completados em 25 de julho próximo. Mas o enredo também se vincula ao imaginário da própria terra natal de Iolanda. Um de seus antepassados, Augusto Rohde, integrou a primeira leva de imigrantes que chegou à

Colônia Santo Ângelo, atual Agudo, em 1857, oito anos depois que os primeiros alemães se instalaram na Colônia Santa Cruz.

Rohde é o sobrenome de casa de sua mãe, Rosângela, que se filia ainda ao ramo Dickow. Já o pai de Iolanda, Paulo Augusto Wilhelm, conhecido comunicador e líder regional, atuante à frente de muitas entidades e instituições (a mãe igualmente é liderança pública e privada), filia-se ainda ao ramo Fischer. Ou se-

ja, é nessa ampla influência familiar que Iolanda capta a essência de sua narrativa infantil.

E é um legado que ela e o esposo Fábio Dickow agora buscam transmitir aos filhos Otávio, de 7 anos, e Francisco, de 1 ano e dois meses. A família tem forte atuação junto ao Instituto Cultural Brasileiro Alemão de Agudo (ICBAA), referência em preservação da memória da colonização, e que merece olhar carinhoso na história do livro.

Divulgação/GS



A agudense Iolanda Wilhelm, de 36 anos

Trajetória cultural

Se com seu novo livro, *A boneca de Anna*, Iolanda Wilhelm exerce sua criatividade como escritora, situando a história no contexto da colonização alemã pioneira no Rio Grande do Sul, a sua caminhada na área da cultura já é bastante sólida, a par de se tratar ainda de uma jovem autora. Formada em Direito, manifesta a sua clara inclinação para o mundo artístico, um gosto que certamente lhe foi transmitido pelos pais, Rosângela e Paulo, igualmente apreciadores de todas as manifestações artísticas.

Por cinco anos e meio, até recentemente, Iolanda conduziu um modelo de assinatura de livros direcionado à garotada, o Clube da Gurizadinha, que estimulou a leitura junto a muitas crianças. Em 2022, estreou como autora com *Talito*, já pela Ateliê de Histórias (vendido a R\$ 37,00).

Por sinal, ela desenvolve uma nova ação com essas duas obras: quem adquirir ambas pagará o valor de R\$ 79,90. Desse total, 25% será revertido para uma entidade a ser definida, que Iolanda tornará pública posteriormente. Em todas as oportunidades, seu esforço é por estimular mais e mais crianças a ler.

FICHA



A BONECA DE ANNA, de Iolanda Wilhelm. Ilustrações de Paulo Thumé. Ivoti: Ateliê de Histórias, 2024. 36 páginas. R\$ 45,00. Em Santa Cruz do Sul, exemplares podem ser encontrados na Livraria e Cafeteria Iluminura.



Ilustração de Paulo Thumé

Clínica Capilar

DNAVITAL

Rafaela Müller

Tricologista Clínica

Atendemos

Já procurou tratamentos e não obteve resultado?
Abaixo o resultado em 2 meses de tratamento!

ANTES

DEPOIS



Sempre em busca das melhores tecnologias para alcançar os melhores resultados.

51 99511.0065 | 99872.8234 tricologistarafaelamuller Rua Gaspar Silveira Martins, 2159 - sala 403 - Prédio Pronty - Centro

QUIRGUISTÃO

Cultura milenar e natureza preservada

Aidir Parizzi Júnior
Exclusivo para o Magazine
aidirparizzi@ymail.com

O *Épico de Manas* é um poema de 500 mil versos que conta a história da unificação de 40 tribos nômades do povo quirguiz no século 9. “Qirguiz”, aliás, significa “os quarenta” na língua turcomana local. O líder de tal feito, Manas, é o maior herói popular dos seis milhões de habitantes deste pequeno país desprovido de costa marítima. O lendário ancestral tem várias estátuas na capital Bishkek (ou Biskeque) e dá nome ao principal aeroporto do país.

Os quirguizes são o mais antigo povo de origem túrquica conhecido e viviam nas estepes do leste siberiano já no século 3. Em 840, a nação quirguiz migrou para o sul e se estabeleceu no território que hoje é o Quirguistão, dominando ainda uma vasta região que incluía a Mongólia, o sul da Rússia e partes do norte e noroeste chinês. No século 12, o império acabou dissolvido pela fúria imperialista de Gengis Khan.

A partir dali, os quirguizes levaram uma vida pacata, dedicada à agropecuária e aos rituais xamânicos que emanavam dos yurts, tendas circulares até hoje em uso no interior do país. Em 1755, com os mongóis finalmente derrotados em outra frente pelos chineses,

seguuiu-se o reino (canado) uzbeque, que introduziu o islamismo em território quirguiz. Atualmente, cerca de 80% da população do Quirguistão é muçulmana.

Em 1876, a Rússia czarista avançou sobre toda a Ásia Central e o Quirguistão não foi exceção. Em 1936, formou-se a República Socialista Soviética Quirguiz, iniciando um período em que o país se modernizou e avançou economicamente. Em 1991, com a queda da cortina de ferro, a nação tornou-se independente, mesmo que contra a vontade da maioria da população. Nas três décadas seguintes, o país se viu mergulhado em crises políticas e corrupção, que culminaram em revoltas populares. A revolução das tulipas, em 2005, depôs o primeiro presidente, Askar Akayev, e em 2010, apesar da violenta repressão policial, o povo forçou o exílio do segundo mandatário, Kurmanbek Babiyeu. Desde 2021, existe uma relativa estabilidade política.

Os quirguizes enxergam os anos do período comunista com certa reverência e ainda há estátuas de Lenin em destaque pelo país. As pessoas com quem conversei pelas ruas ou no imenso e animado Bazar Osh me explicaram que a União Soviética contribuiu para o desenvolvimento do país que, até então, era pobre e estagnado. Passado esse capítulo, o Quirguistão é hoje uma nação democrática com eleições livres.

Na enorme Bishkek, onde moram um quinto dos habitantes do país, encontrei um povo muito hospitaleiro e simpático. Durante o período soviético, a cidade se chama-

va Frunze, em homenagem ao bolchevique quirguiz Mikhail Frunze. O revolucionário nativo da capital, que está sepultado na necrópole do Kremlin, em Moscou, era um fiel escudeiro de Vladimir Lenin e Leon Trotsky. Um interessante museu na região central de Bishkek leva seu nome e expõe lembranças e histórias da fase soviética.

Em um país com 90% do território coberto por montanhas, impressionaram-me as belíssimas paisagens, geleiras e milhares de lagos, que rendem ao país o apelido de Suíça da Ásia Central. O Quirguistão oferece cultura, aventura e belezas naturais aos poucos turistas que o visitam. O povo, talvez pela origem nômade e por sua relação milenar com a natureza, optou por preservar florestas e recursos hídricos em vez de devastá-los em nome de um míope desenvolvimento. Apesar de ter o segundo PIB *per capita* mais baixo da Ásia Central, não vi pobreza por onde andei. A vida rural de subsistência de boa parte da população e uma distribuição de renda bastante homogênea podem ser alguns dos motivos.

Em muitos países, a frieza de indicadores econômicos mascara por vezes uma triste realidade de concentração de renda e de desigualdade social. No Quirguistão, vi opulência somente na arquitetura brutalista de museus, monumentos e prédios públicos. No dia a dia dos cidadãos, não percebi extravagância e consumismo. Nas palavras simples e nos olhos asiáticos dos atenciosos quirguizes, o que senti foi dignidade, consciência ambiental e contagiante serenidade.

Praça Ala-Tu e Museu Histórico Nacional, em Bishkek

No mapa, o Quirguistão com seus vizinhos da Ásia Central



Fotos: Arquivo pessoal de Aidir Parizzi Júnior



Negócios: o vasto Bazar Osh, em Bishkek



Bela natureza: Parque Nacional Ala Archa



Um símbolo para o país: as águias douradas são utilizadas na caça de lebres e raposas

HOMENS AJUDAMOS VOCÊS!

A CALÇAR COM CONFORTO E ELEGÂNCIA

VENHA CONFERIR OUTROS LINDOS
MODELOS EM NOSSA LOJA!

APRESENTANDO ESSE RECORTE, GANHE + 5% DESC. (ALÉM DO DESCONTO NORMAL), EM TODAS AS BOTAS MASCULINAS!

Marlene Calçados

@Marlene_Calçados 51 9 9725 3227 RUA 28 DE SETEMBRO, 354, SANTA CRUZ DO SUL

LANÇAMENTO

Quando **acaba** como não devia

Romar Beling

romar@editoragazeta.com.br

A experiência advinda da atuação em cerca de uma dezena de processos de júri relacionados com casos de assassinato de mulheres inspiraram o advogado José Antônio Paranhos Luz a elaborar o livro *Feminicídio: o drama e o relato de um prisioneiro*. A obra foi editada pela Zum, de Santa Cruz do Sul, e será lançada no próximo sábado, dia 1º de junho, na Livraria e Cafeteria Iluminura.

Ainda que ele seja profissional do Direito e o termo remeta a uma problemática da esfera policial e judicial, ele adverte que se trata de uma obra de ficção. Diante disso, nem o título nem o subtítulo associam-se a algum fato verídico, tratando-se, isso sim, como explica, de um enredo composto a partir de sua imaginação.

Toma por base, porém, referências que lhe ficaram de casos que acompanhou, em diferentes níveis, ao longo de mais de três décadas no exercício da advocacia. E, assim, lança mão mais uma vez de sua inclinação para a narrativa ficcional, já experimentada em um romance anterior, *Destinos que se cruzam*, publicado pela editora Alcance, de Porto Alegre, em 2010. Naquela ocasião, também apoiado em suas vivências jurídicas, narrou casos reais dando a eles desfechos diferentes.

Em preâmbulo, Luz refere que mulheres de todas as camadas sociais estão sujeitas à violência moral e física. Como o público pode acompanhar no noticiário, muitas vezes mulheres são mortas por homens, dentro de um relacionamento estável ou não necessariamente. “Buscamos sanar os aconte-

cimentos e trazer informações no feitiço do romance fictício, mas muito próximo da realidade”, frisa. “Abordamos desde a sua origem, as consequências para vítimas e autores, bem como os arrependimentos.”

No texto de abertura do livro, o termo “arrependimentos” está grifado em negrito porque, conforme Luz, esse é um dos aspectos que o motivam em sua reflexão apoiada na ficcionalidade. Nos relatos que ouviu, em casos que atendeu, o arrependimento sempre era enfatizado. No entanto, então já era muito tarde.

Luz enfatiza que, a partir da história que conta, busca contribuir para um maior conhecimento dos direitos da mulher, sobre escolhas e o fato de dizer não ao abuso doméstico. “Somente assim”, diz, “haverá reeducação para uma relação não violenta”.

Dois especialistas marcam presença com textos introdutórios no livro. Um é o médico psiquiatra Paulo Oleksiuk, que assina a apresentação. Ele adverte que o personagem em torno do qual se estrutura o relato foi tirado da vida imaginária, “mas se aproxima muito da realidade no decorrer dos tempos históricos de uma sociedade culturalmente machista”. Enfatiza que o protagonista tem “a característica de ser portador de uma personalidade narcisista com comportamento sexual sadomasoquista”. Há passagens de forte realismo, retratando a violência física e sexual.

Outro especialista que assina texto na obra é o criminalista Ezequiel Vetoretti. No prefácio, menciona, entre outros aspectos, a sensibilidade do autor ao retratar a angústia do acusado ao enfrentar o processo penal.

Francisco Frantz



Advogado José Luz toma por base atuação em processos de júri para compor novo livro

SERVIÇO

O QUÊ: lançamento do livro de ficção *Feminicídio: o drama e o relato de um prisioneiro*, de José Luz, com sessão de autógrafos

QUANDO: no próximo sábado, dia 1º de junho, a partir das 10 horas

ONDE: na Livraria e Cafeteria Iluminura, em Santa Cruz do Sul

PARA ADQUIRIR: exemplares estarão à venda no local e na hora, ao valor de R\$ 55,00; já estão disponíveis na livraria



“A tônica da discussão chegou ao ápice. Essa insinuação foi o suficiente para o sangue ferver intensamente. Bastou um milésimo de segundo, o controle emocional foi parar na privada. Parti para os berros impulsivos, tapas e socos que a machucaram. Desproporcional foi a agressão física por causa de uma desarmonia ínfima por assuntos domésticos corriqueiros. Bela, por mais inteligente que fosse, errou num momento capital: discutir com quem se encontrava raivoso e sem controle dos sentimentos. Faltou-lhe sabedoria e tranquilidade para conduzir o momento de crise. Também, não poderia ela imaginar que a minha reação fosse tão intensa.”

TRAJETÓRIA

O Direito e o basquete

O escritor, professor, advogado e esportista José Antônio Paranhos Luz tem 72 anos. Nasceu em Rio Pardo, no dia 18 de agosto de 1951, sendo ele o sexto de 12 irmãos (a caçula é a cantora Livia Luz, única a nascer do segundo relacionamento do seu pai). Depois de passagens da família por diferentes cidades gaúchas, na sua infância acabaram por se fixar em Santa Cruz do Sul (posteriormente, Luz viria a ser agraciado com o título de Cidadão Santa-cruzensense). Formou-se em Educação Física e em Direito, bem como cursou uma pós-graduação em Marketing Esportivo. Atuou com sucesso nas duas áreas, inclusive como professor, e por mais de duas décadas foi técnico do time de basquete da Sociedade Ginástica, em Santa Cruz, rivalizando, em nível local e estadual, com o Corinthians do inesquecível Ary Vidal. José Luz tem três filhos: Alexandre, Eduardo e Larissa.

Histórias de Rio Pardo

Se *Feminicídio* agora está em meio ao lançamento, um novo livro já está sendo gestado por José Luz. E, nesse caso, a inspiração lhe vem de sua terra natal. Em *As peripécias do Aristides*, como antecipa, e que pretende compartilhar com o público até o final do ano, partirá dos “causos” de um personagem característico da “Tranqueira Invicta” para narrar inúmeras lendas desde sempre repetidas entre a população da cidade e do meio rural. Referências a fatos históricos de repercussão estadual e nacional e relatos oriundos da imaginação serão citados por Luz. É o caso dos diversos registros orais associados à sangrenta batalha do Barro Vermelho, durante a Revolução Farroupilha, e ainda da lenda da Noiva. Com a influência da cultura açoriana e portuguesa, Rio Pardo sempre esteve fortemente apoiada na religiosidade.

- Cirurgia Robótica
- HOLEP – cirurgia à Laser da próstata
- Tratamento de cálculos renais

ALEXANDRE L. AGRA
UROLOGISTA
CRM 35977 | RQE 30287

UNI-RIM CENTRO MÉDICO
Rua Marechal Deodoro, 1015
Centro - Santa Cruz do Sul
(51) 3715.1039 (51) 98118.0340
@dralexandreagra

LANÇAMENTO

Amores que a tudo superaram

Romar Beling

romar@editoragazeta.com.br

Uma história de amor que, no final das contas, se revela em dose tripla é o mote para a primeira incursão pela ficção do venâncio-aiense João Aurélio Fagundes, radicado em Santa Cruz do Sul. *Corações divididos... Era preciso superar* foi publicado pela editora Dialética Literária, de São Paulo, e tem 324 páginas. Exemplares podem ser encontrados na Livraria e Cafeteria Iluminura, ao valor de R\$ 84,90.

Como ele salienta, ainda que o enredo seja totalmente ficcional, a inspiração lhe veio de uma história real da qual tomou conhecimento, ainda na década de 1980, quando já atuava em Santa Cruz. A partir das informações que então lhe chegaram, situa o enredo de seu romance entre os anos de 1983 a 1986, ambientado en-

tre Santa Cruz, Teutônia, General Câmara e Triunfo.

No núcleo da trama ficcional estão o casal Lucy, que trabalha junto a uma empresa fumageira, e Aron, bancário, ambos estabelecidos em Santa Cruz. Lucy é natural de Teutônia e, mesmo que eles tenham iniciado um relacionamento, ela reluta em apresentar seu namorado aos pais, ou mesmo a levá-lo em visita a sua terra natal. Inquieto e desconfortável com a recusa dela em permitir que tenha mais acesso à história de sua vida anterior ao momento em que se conheceram, Aron recorre até mesmo a um detetive, descendente de alemães, para descobrir mais sobre ela.

A situação ganha complexidade quando entra em cena um inglês de Cambridge, no Reino Unido, e que tinha contato com a região por conta dos negócios com tabaco. Ele retorna, decidido a retar um relacionamento com Lucy. Ocorre que alguns anos antes eles tiveram um caso, quando ela tinha 20 anos, e é a decorrência desse *affair* passageiro que, na verdade, a menina tenta ocultar. É no estabelecimento desse inesperado triângulo amoroso que o romance se encorpa.

Num segundo núcleo da narrativa, Aron, que se transfere a Triunfo a trabalho, conhece Liliane, mulher por sua vez casada mas infeliz em sua relação. Se em um aspecto o relacionamento com Lucy parece não evoluir a contento, em outro momento há total reciprocidade, mas então o impeditivo é um casamento formal. Na prática, todos os corações envolvidos na trama afiguram-se divididos: resta descobrir com quem eles poderão somar.

Alencar da Rosa



Depois de cumprir carreira como auditor-fiscal da Receita Federal, João Aurélio Fagundes faz a sua estreia em narrativa ficcional

Da auditoria fiscal para a literatura

Corações divididos é a primeira obra de ficção publicada por João Aurélio Fagundes, mas não seu primeiro livro. Antes, lançara um volume em sintonia com a sua área de formação e de atuação profissional, *ISS – Conhecer para bem aplicar*, editado pela Dialética, de Belo Horizonte (MG), em 2020. Mal esse título começara a circular e uma mudança na jurisprudência o levou a ter de fazer uma segunda edição, revista e atualizada.

Além desse livro, participou ainda de obras coletivas e teve publicados poemas e artigos em jornais e antologias. Aos 76 anos, lembra que deixou Venâncio Aires, sua terra natal, aos 17 anos, para posteriormente graduar-se pela Unisinos, em São Leopoldo, atuando na região do Vale do Rio dos Sinos. Já em 1980 começou a prestar consultorias para prefeituras, inclusive no Vale do Rio Pardo.

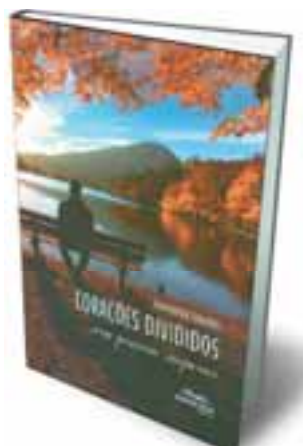
Em 1985 ingressou na Receita Federal, atuando como auditor-

fiscal, função na qual se aposentou. Em sua caminhada de formação, fez ainda uma pós em Gestão e Direito Tributário, pela Unisc. Em 1991, ele e a esposa Margarete transferiram-se para Brasília, onde atuaram junto à Receita Federal ao longo de toda aquela década (a esposa era sua colega na instituição). De um primeiro relacionamento, João Aurélio tem as filhas Josiane e Cristiane, e com Margarete adotou a filha Priscila.

No começo deste século, a família optou por se fixar em Santa Cruz do Sul. Além de seguir nas consultorias, Fagundes começou a exercitar o gosto pela escrita. Mesmo que atuando na área de auditoria fiscal, sempre teve inclinação pela literatura e pela poesia. Não por acaso, agora, em sequência a seu primeiro romance, já planeja lançar também um livro de poemas. E manifesta que a criação em narrativa de ficção não deixará de fazer parte de sua rotina.

“Durante a 1ª festa oficial da Oktoberfest, em 1983, Lucy, de descendência alemã, vestira-se a caráter da região do Tirol, na Alemanha, como muitos participantes daquela festa local. Loira, de olhos azuis, Lucy, por sua simpatia, beleza e desenvoltura social, era motivo de elogio por todos e encantava cada vez mais seu namorado ainda quase forasteiro para aquela festa, segundo ele mesmo admitia, que mal sabia dançar valsas e polcas da cultura alemã, e a quem Lucy ensinou os primeiros passos. O namoro entre os dois se firmara e antes mesmo do Natal daquele ano Aron já fazia planos para noivarem. Afinal, Lucy, com 27 anos, e Aron com quase 33, ele achava que estava na hora de constituir uma família, ter filhos, sonhos de todo casal apaixonado.

FICHA



CORAÇÕES DIVIDIDOS... Era preciso superar, de João Aurélio Fagundes. São Paulo: Dialética Literária, 2024. 324 p.. R\$ 84,90.

Agora também com Crédito Consignado para Servidores Municipais de Santa Cruz e Vera Cruz!



Aponte seu celular para o QRcode e fale com uma de nossas atendedoras

Rede IdealCred
35 anos de crédito com credibilidade.

- ✓ Crédito Consignado para aposentados e pensionistas do INSS.
- ✓ Antecipação do saque aniversário FGTS.
- ✓ Crédito rural.
- ✓ Crédito com garantia de veículo ou imóvel.

- ✓ Crédito Consignado para BPC/LOAS.
- ✓ Crédito Consignado para servidores públicos.
- ✓ Cartão de crédito consignado.
- ✓ Crédito pessoal.

Somos **referência** quando o assunto é **crédito**.

51 **3715-5350**

ELAS

GAZETA DO SUL | SÁBADO E DOMINGO | 25 E 26 DE MAIO | 2024 | NÚMERO 34

Sandra Backes: intuição e força feminina frente à tragédia



Heloisa Corrêa
heloisa@gaz.com.br

Depois que acordou, na madrugada de 30 de abril, a prefeita de Sinimbu, Sandra Backes, não conseguiu mais “pregar os olhos”. A chuva forte não parava, assim como o recebimento de mensagens no seu celular, enviadas por moradores de regiões mais altas, informando que o prognóstico não era favorável. A intuição dela começou a gritar. Era necessário agir, porque havia possibilidade de enchente. Afinal, isso já acontecera em outros anos. “Mas nunca houve nada parecido, foi uma catástrofe histórica, que deixou marcas profundas”, lembrou.

Trazer os fatos vividos naquele dia de volta à memória é uma tarefa dolorosa. Mas Sandra tem sido exemplo de força e coragem frente à tragédia que se abateu sobre Sinimbu e praticamente todo o Rio Grande do Sul. Por volta das 5 horas da terça-feira mais sombria que o município já viveu em 32 anos de emancipação, a prefeita tomou uma atitude que salvou vidas. Ela acionou a Polícia Civil, a Brigada Militar e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), para que fizessem um “sirenaço”, acordan-

do e alertando a população.

Apesar de muitos duvidarem da necessidade de tamanho “alvorço”, ela não desistiu e ouviu o seu coração. Foi devido ao barulho das sirenes que as famílias despertaram e conseguiram pegar itens fundamentais, como documentos, antes de serem obrigadas pela água do Rio Pardo a deixarem suas casas. A enxurrada não pediu licença. Pouco depois do sirenaço, por volta das 6 horas, o curso d’água invadiu a cidade pela primeira vez.

Desde as primeiras horas da manhã, Sandra e algumas pessoas de sua equipe já se mobilizaram no Centro Administrativo, tentando se antecipar à enchente. “Foi tudo muito rápido. Mas nós, mulheres, pensamos também com o coração e foi o que eu fiz. Felizmente, conseguimos tirar muitas pessoas de casa, principalmente as mais idosas. Se isso tivesse acontecido à noite ou com as pessoas dormindo, a tragédia seria muito pior, com muito mais gente desaparecida ou morta”, analisou.

Às 7h30, a água alcançava a cintura dentro do prédio. Quando achavam que o terror havia passado, outra enchente, ainda mais devastadora, com uma correnteza tão intensa capaz de quebrar prédios, arrastar árvores e tudo que encontrou pela frente, iniciou-se por volta das 13 horas. Foram duas horas de desespero.

• MARCAS PROFUNDAS

O número oficial de habitantes de Sinimbu é de 8,5 mil. Com a enchente, três vidas se foram. A tragédia climática ainda causou a destruição total ou parcial de 350 casas. Diretamente, estima-se que pelo menos 2 mil pessoas tenham sido atingidas.

Uma das casas que se tornaram ruínas foi a da avó da prefeita Sandra Backes. Um deslizamento de terra acabou com a construção centenária, em estilo enxaimel. Além disso, os dois estabelecimentos pertencentes à família de Sandra também ficaram destruídos. Eram uma churrascaria e uma loja de materiais de construção. “Já visitei todos os espaços públicos, pontes e locais destruídos, mas ainda não tive coragem de ir nos nossos. Eram a construção de uma vida inteira”, revelou.

• HORA DE RECOMEÇAR

Passado o desespero da necessidade de oferecer socorro imediato aos sobreviventes, é chegada a hora de recomeçar. A comunidade de Sinimbu trabalha para limpar ruas e casas, restabelecer pontes e acessos e reconstruir a imagem colorida e acolhedora que lhe era característica. A prefeita Sandra Backes acredita que, até o fim do mês, aproximadamente 50% do comércio reabra as portas.

Não é um trabalho fácil ou prazeroso. Em muitos momentos, a esperança some e a tristeza ocupa seu lugar. Sandra entende que a enchente é uma ferida aberta, que ainda vai cicatrizar. Para que esse processo seja menos árduo, é necessário que todos façam sua parte. “Machuca, mas precisa ser enfrentado”, comparou.

Ela lamenta o fato de, talvez, não conseguir entregar o município tão bem quanto gostaria. “Tive uma gestão focada no desenvolvimento de Sinimbu, mas talvez não consiga recuperar os estragos. Aqui havia flores, cores e hoje não há nada. Mas eu quero que a população enxergue a esperança que tenho, a crença em um futuro melhor. Que acreditem que podemos nos reconstruir.”

Rafaelly Machado



Mãe de muitos filhos

Sandra Backes é a primeira prefeita de Sinimbu. Eleita em 2016 e reeleita em 2020, nunca foi vereadora ou ocupou qualquer outro cargo político. “A vida política me reservou muitos desafios e sei que muitos se perguntaram se eu daria conta”, comentou. Agora não há mais dúvidas: ela deu conta.

É claro que a sensação de impotência – muito comum entre mulheres – se fez ainda mais presente no momento da enchente. “Houve pedidos de resgate que não conseguimos atender, porque os barcos não resistiam à correnteza e ainda não tínhamos helicópteros”, recordou. Contudo, a atitude de convocar o sirenaço

fez com que as pessoas fossem subindo a Rua Frederico Kops em direção à Comunidade Evangélica, que também já havia sido acionada pela prefeita, para que servisse como abrigo.

A demonstração de força, inteligência e coragem dela faz com que seja uma referência para toda a comunidade. “São muitos filhos para cuidar”, brinca a mãe de duas mulheres, uma de 28 e outra de 33 anos, que já não moram mais em Sinimbu. Mas, no município, é inspiração para outras mulheres. “Participação feminina na política é essencial, não somente como peças a serem manipuladas, mas com voz e poder de decisão”, definiu.

DIA DO

AMOR

PRESENTEIE O SEU



O BOTICÁRIO

Imagens meramente ilustrativas.

@boticario_santacruzdosul

VISITE NOSSAS LOJAS
Centro, Shopping, Arroio Grande, Miller Independência e Miller Vera Cruz

Dipretas: representatividade e empreendedorismo



Paula Appolinario
paula.appolinario@gaz.com.br

Fotos: Alencar da Rosa

Representatividade, crescimento feminino e empoderamento preto. Esses são alguns princípios que o Grupo Dipretas quer fortalecer em Santa Cruz do Sul. O coletivo foi criado em busca de auxiliar mulheres negras a qualificarem as relações com seus empreendimentos e negócios.

A ideia surgiu durante uma conversa informal entre as sete fundadoras. Todas tinham o mesmo ímpeto: evoluir em seus negócios e contribuir para a ascensão de outras. “Eu acho que a gente precisa fortalecer a mulher negra em Santa Cruz, não temos muito espaço. Falo pela minha profissão, eu sou a única consultora de imagem negra, todas as outras são brancas. Quantas meninas negras querem trabalhar com moda e talvez não se acham capazes?”, diz uma das idealizadoras do projeto Thaiz Alves, de 35 anos.

Apesar de outras iniciativas para empresárias já existirem em Santa Cruz, o Dipretas vem para se aproximar da realidade de mulheres negras, algo de que as próprias integrantes sentiam a falta. “A gente sabe que como mulher é muito difícil empreender no Brasil. Para a mulher negra, é o dobro. Entendemos que a fala da mulher branca para a negra é diferente. Então, nós como mulheres empreendedoras negras, vamos conseguir usar essa linguagem mais próxima”, continua Thaiz Alves.

O lançamento oficial do grupo estava previsto para o final de maio, mas foi adiado por causa das enchentes. Por enquanto, seguem aprimorando e propagando a missão, os valores e as estratégias do projeto. A expectativa é de que o coletivo venha para ser uma fonte de influência e aprendizagem.

Entre as ações já planejadas, estão a de realizar palestras e treinamentos sobre o mundo dos negócios. Gestão financeira, precificação de produtos, posicionamento no mundo digital são alguns temas que pensam em compartilhar com outras empresárias. Para isso, as mulheres já estão em contato com organizações como a Central Única das Favelas (Cufa) e entidades semelhantes, que possam auxiliar as ações em Santa Cruz.

Cíntia Mara da Luz, publicitária de 45 anos e uma das fundadoras, explica que os temas são pensados a partir dos próprios anseios das mulheres do grupo. “O Dipretas nasceu das nossas dúvidas e angústias como mulheres negras empreendedoras de vários ramos. Ainda temos muitos questionamentos, mas precisamos e queremos mais. Nos demos conta que muitas mulheres devem estar nesse momento”, afirma.

Elas também reforçaram a importância da união dessas mulheres com os mesmos propósitos. Além da qualificação profissional, as idealizadoras também esperam que o espaço seja de trocas, de coworking e que as participantes se fortaleçam e se inspirem umas com as outras.



De pé: Katiele Gehrke, Cíntia Mara da Luz, Bruna Gabriele Alves e Chaiene Nunes. Sentadas, Jeanine Cristina dos Santos, Carmen Lucia Kappel e Thaiz Alves



Cíntia Mara da Luz e Thaiz Alves falaram de ações futuras em nome do coletivo

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÃO

As meninas também destacaram que toda ajuda é bem-vinda. Mulheres negras que se sintam à vontade para contribuir nas ações podem entrar em contato pelo Instagram (@dipretas). Pessoas não negras que quiserem prestigiar o lançamento do coletivo são bem-vindas para participar como ouvintes.

Até agora, a ação andou por recursos próprios das integrantes. Para todos que quiserem contribuir no fomento da representatividade em Santa Cruz do Sul, o projeto aceita investimentos. “Não é doação. As pessoas que quiserem auxiliar vão investir em nós, porque elas acreditam no nosso potencial e que mais

adiante terá como rendimento um valor social”, finaliza Cíntia Mara da Luz.

“Fazer essas mulheres se verem como empreendedoras”

Um dos maiores destaques da ação é que ela também é focada em reconfigurar a palavra “empresária” no imaginário da sociedade e das próprias mulheres. “Existem muitas mulheres negras empreendedoras que não se veem assim. Por exemplo, a mulher que criou toda uma família vendendo seu churrasquinho. Ela é uma empreendedora. O mesmo vale para diaristas, domésticas, cozinheiras”, diz Cíntia Mara da Luz.

Com o coletivo, as sete querem fazer outras mulheres entenderem que seus trabalhos não são apenas fruto de seus sustentos diários. Mesmo que inferiorizados pelas pessoas, toda a oferta de serviços é também um negócio, um empreendimento – e quem os faz, uma empresária. “Vou dar exemplo de uma *nail designer*: precisamos fazer com que ela entenda que não é só uma pessoa que faz unhas. Ela é uma empresária da área da beleza. É sobre fazer essas mulheres se verem como empreendedoras”, diz Thaiz Alves.

EXPEDIENTE

Edição: Heloisa Corrêa heloisa@gaz.com.br 3715 7984

Diagramação: Rodrigo Sperb

Arte-final: Neusa Brum



ABERTO DE SEGUNDA A
SÁBADO DAS 11H ÀS 14H
BUFFET LIVRE E POR KG

Marmitas - R\$ 20,00

FEIJOADA NOS SÁBADOS MEIO-DIA

CARDÁPIO CONGELADOS

Produto	Valor	Quant.	Produto	Valor	Quant.
Filé ao molho madeira	R\$47,00	500g	Lasanhas (bolonhesa, frango, legumes e brócolis)	R\$ 20,00	500g
Filé a parmegiana	R\$ 48,00	500g	Lasanhas (bolonhesa, frango, legumes e brócolis)	R\$ 27,00	750g
Estrogonofe de Filé	R\$ 47,00	500g	Língua ao molho	R\$ 22,00	500g
Alcatra ao molho madeira	R\$ 37,00	500g	Torta de batata	R\$ 20,00	500g
Almôndega ao molho	R\$ 29,00	500g	Mocotó	R\$ 28,00	1kg
Bife a Parmegiana	R\$ 38,00	650g	Feijoada	R\$ 28,00	1Kg
Estrogonofe de carne	R\$ 37,00	500g	Sopa de capeletti	R\$ 20,00	1Kg
Feijão / Lentilha	R\$ 12,00	500g	Sopa frango com legumes	R\$ 18,00	1 Kg

3715.3133

99916-2078
99662-7849

Rua 28 de Setembro 90 - SCS



Mocotó congelado
De R\$ 26,00 por R\$ 23,00 kg

Retirada de congelados
das 8h30 às 18h15

Qual a relação entre **ciclo menstrual** e atividade física?



Cláudia Pribe
claudia.priebe@gazetadosul.com.br

Você sabia que os diferentes níveis de hormônios ao longo do mês podem influenciar o rendimento durante as atividades físicas? Pois a medicina do esporte já tem considerado as alterações hormonais femininas e especialistas da área, indicado a atividade adequada para cada etapa do ciclo menstrual como forma de garantir mais conforto e, obviamente, resultados para a prática esportiva. Afinal, não é novidade que mulheres em idade reprodutiva, com ciclos menstruais regulares, percebam mudanças, no decorrer das semanas, na disposição para se exercitar.

Embora a data e o número de dias de cada ciclo variem de organismo para organismo, o fato é que uma vez por mês a menstruação acontece. Mesmo que seja desconfortável para algumas mulheres, é possível adaptar os treinos e até mesmo tirar vantagens sobre eles. Por isso, é importante conhecer o ciclo hormonal, entender sua influência e organizar uma agenda que respeite as variações do organismo.

Observar, conhecer e respeitar o ritmo do próprio corpo pode mudar definitivamente a relação com o ciclo menstrual. Mas o que ocorre, geralmente, é que só se pensa sobre o fluxo de hormônios no organismo quando bate a tão falada tensão pré-menstrual (TPM). Mas aqui vai um alento: o ritmo hormonal pode ser adaptado para, por exemplo, programar atividades físicas. Essa, aliás, já é uma das principais tendências utilizadas na periodização de treinos.

Isso se justifica pelo fato de cada uma das fases do ciclo criar uma motivação diferente e, por causa disso, beneficiar um tipo de prática. Em alguns dias se terá mais disposição para modalidades de força, em outros para trabalhar melhor a queima calórica, e por aí adiante. De acordo com a ginecologista e especialista em medicina do esporte Silvia Gomyde

de Casseb, é mais comum que se percebam as dificuldades na fase pré-menstrual. “Estamos estudando as características que melhoram ao longo do ciclo. E trazemos isso para o dia a dia do exercício, para explorar as melhores capacidades de cada fase”, destaca.

E antes de começar essa adaptação, uma questão é definitiva: observar as oscilações do período só funciona para quem não usa anticoncepcional hormonal sistêmico, aquele que age no corpo todo e entrega dosagem de hormônios igual todos os dias (pode ser comprimido, adesivo, injetável ou implante), impedindo essas oscilações. Quem usa DIU (de cobre ou hormonal) tem o ciclo mantido, tem ovulação e, portanto, pode ter benefícios com esse tipo de programa. Outro ponto importante é entender que o corpo da mulher tem dois hormônios femininos: o estrogênio e a progesterona. Mas outros hormônios exercem influência sobre eles, causando a flutuação das características de cada um.

O estrogênio é um hormônio metabólico que ajuda na produção da massa magra. Ele faz com que a mulher transforme os nutrientes que ingere em proteína para os músculos. É considerado o anabolizante feminino. Também é ele que garante a disposição e define os caracteres secundários da mulher, como as mamas e a gordura localizada no quadril e nas coxas. Já a progesterona é o hormônio pró-gestação (por isso o nome). Conforme Silvia, ele é o responsável por preparar o corpo para engravidar. “Desde a adaptação do útero até garantir todas as reservas que o corpo precisa para gestar: criar estoques de gordura, reter líquidos e gerar lentidão em sistemas como o intestino e os rins”, explica.

Portanto, toda a organização e divisão dos treinos é feita com base nas principais funções desses hormônios e das ações que eles sofrem ao longo do ciclo menstrual, que é dividido em quatro fases, considerando um ciclo de 28 dias.

Fontes: www.folhape.com.br, www.sibeleklitzke.com.br e www.revistamarieclaire.globo.com



• COMO SE DIVIDE O CICLO?

FASE 1 – Menstruação ou folicular precoce (1º ao 5º dia)

Durante a fase menstrual, existe predomínio do estrogênio, que está começando a subir, mas ainda é considerado baixo. São indicados exercícios leves e que não exigem muito esforço. É um momento para confortar o corpo e investir em alongamento, ioga e exercícios para a pelve, que também ajudam a aliviar as cólicas.

FASE 2 – Folicular tardia (6º ao 13º dia)

Em torno do 10º dia do ciclo, os níveis de estrogênio começam a subir muito, o que garante desempenho físico bem acima da média. É a fase mais indicada para investir em treinos pesados, tanto para ganhar musculatura, como crossfit, musculação e pilates, quanto para praticar atividades de resistência, como spinning. A concentração também vai estar mais aguçada nessa etapa. Outra dica, conforme a ginecologista e especialista em medicina do esporte Silvia Gomyde Casseb, é que nessa fase vai se “construir” mais músculos. Portanto é possível consumir mais proteína e, assim, potencializar o que seu corpo já está fazendo.

FASE 3 – Ovulatória ou fase lútea (14º ao 24º dia)

A ovulação acontece em um dia só, exatamente no meio do ciclo. Nesse dia, o estrogênio atinge seu pico e depois começa a cair. Nos dois ou três dias em torno da ovulação, acontece também um aumento importante de outro hormônio chamado LH (hormônio luteinizante). Ele é produzido na hipófise e aumenta a testosterona. Por isso a fase ovulatória é de bastante disposição e, geralmente, há aumento da libido. Nessa fase, os exercícios aeróbicos costumam apresentar mais rendimento porque aumentam a captação e a distribuição de oxigênio e ainda há aumento da massa magra. Mas, como esse é um período longo, os níveis hormonais começam a cair progressivamente com o passar do tempo.

FASE 4 – Pré-menstrual (entre 25º e 28º dia)

A partir do 25º dia, começa uma diminuição de atividade hormonal geral. Tanto a progesterona quanto o estrogênio despencam, mas a progesterona cai ainda mais e há um leve predomínio do estrogênio. Essa é a hora de respeitar a sonolência, o mau humor, a indisposição, a dor de cabeça, o inchaço nos seios e a retenção de líquidos. Nessa fase, se não for uma atleta de alta performance, não há necessidade de treinar forte todos os dias. Esse tipo de treino, portanto, é sobre se conhecer e entender que o seu corpo não está a fim de tal atividade nesse momento.



Divulgação/GS

Como acompanhar?

Para quem tem ciclo linear, com o mesmo número de dias todos os meses, fica mais fácil o acompanhamento, que pode ser feito até mesmo com tabelinha. Mas como a maioria das mulheres têm ciclo irregular, a maneira mais prática é usar apps de controle de ovulação. Inicia-se marcando o primeiro dia da menstruação e a partir daí o aplicativo cria uma média das fases do ciclo. Para quem busca conhecimento mais aprofundado do corpo, métodos físicos (e mais analógicos) podem ajudar. Nem todos são simples e a melhor maneira de escolher é com a ajuda de um médico.

IRLA
cabeleireira

sonho + amor e família + transformação

Rua Ernesto Alves, 400 - Santa Cruz do Sul 51 99895-1828

Conte com nosso espaço para trabalhar e receber seus clientes com uma estrutura adequada.

INTEGRA
ESPAÇO COWORKING

Rua Venâncio Aires, 1173 Centro
Santa Cruz do Sul - RS

51 9 80373849

Comercial
SWAROVSKY



RECEITA

Fricassê de frango à Ancienne:

INGREDIENTES

- 200g de frango em cubos
- 4 vagens
- ½ cebola
- 1 dente de alho
- 1 tomate
- 1/3 de alho-poró
- 1/3 de pimentão
- Sal, pimenta e páprica defumada a gosto.

MODO DE PREPARO

Em uma panela, coloque um fio de azeite de oliva e frite os cubos de frango.

Reserve o frango em outro recipiente. Na mesma panela em que preparou a carne, refogue a cebola. Adicione o alho, o alho-poró e o pimentão.

Adicione o tomate e as vagens.

Ajuste os temperos.

Retorne com o frango para a panela.

Molho bechamel:

10g de manteiga

10g de farinha de trigo

250ml de leite

Sal e pimenta a gosto

Noz-moscada

MODO DE PREPARO

Em uma panela adicione a manteiga. Quando derreter, coloque a farinha e cozinhe por até dois minutos.

Adicione o leite aos poucos, sempre mexendo, para não empelotar.

Adicione os temperos a gosto. Depois de pronto, é só misturar com o frango e servir. Bom apetite!



CAFÉ DA MANHÃ

06:00 - 10:00 (segunda a sábado)

06:00 - 10:30 (domingos e feriados)

JANTAR

18:00 - 22:00 (todos os dias)



VISITE NOSSO
RESTAURANTE!

aberto ao público



CHARRUAHOTEL

51 9 9296 7699 51 3715 6533

charruahotel

DIA DA **INDÚSTRIA**

A força para **fomentar a economia**

A atividade industrial é uma das mais tradicionais e inovadoras. Em um cenário dinâmico e desafiador, estratégias nesse sentido se tornam fundamentais para atingir os melhores resultados.





Indústria, a base para o desenvolvimento do País

Freepik/Divulgação/GS



Hoje é comemorado o Dia Nacional da Indústria, uma homenagem destinada a um dos setores mais importantes para a economia brasileira. A data escolhida para essa comemoração foi em homenagem ao patrono da indústria no Brasil, Roberto Simonsen. Engenheiro, industrial, administrador, professor, historiador, político, membro da ABL (Academia Brasileira de Letras), presidente da CNI

e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Simonsen faleceu nesta data em 1948. Em 2023, a Indústria respondeu por 25,5% do PIB brasileiro. Os dados mais recentes também mostram que o setor industrial responde por 66,6% das exportações brasileiras de bens e serviços, por 66,8% do investimento empresarial em pesquisa e desenvolvimento e 34,8% da arrecadação em tributos federais.

ARTIGO

A esperança no meio do caos

Seria possível manter o otimismo em nossa indústria nestes tempos desafiadores? As inundações de maio de 2024 não foram somente uma tragédia; elas destacaram a urgência de inovarmos e adaptarmos nossa infraestrutura e economia. Da mesma forma que uma empresa frente a uma disrupção de mercado deve se reinventar para sobreviver, nosso estado deve responder à crise climática com mudanças profundas.

Não podemos reverter o passado e evitar o desastre, mas é essencial que repensemos estratégias, substituindo soluções temporárias por respostas eficazes a longo prazo. Um estado devastado não pode abrigar uma indústria próspera. Precisamos de uma atuação coordenada e conjunta para emergirmos desta crise de forma fortalecida.

O governo desempenha um papel crucial, alinhando o planejamento à alocação de recursos, tanto para restaurar a infraestrutura quanto para incentivar a retomada empresarial. Sem geração de emprego e renda, não há recuperação. Mais do que reconstruir o que foi perdido, precisamos de um planejamento de longo prazo que antecipe os desafios do futuro.

Neste cenário, haverá oportunidades para todos os setores e não somente para a construção civil e partes do varejo especializado em produtos de linha branca. Contudo, a velocidade e eficiência de nossa resposta é que poderá fundamentar uma economia mais resiliente e sustentável. Está em nossas mãos moldar esse resultado.

Além disso, é vital evitar a politização e disputas desnecessárias. A urgência em agir, se mal administrada, pode favorecer comunidades já privilegiadas, enquanto as mais vulneráveis continuam sendo deixadas para trás, correndo os mesmos riscos de sempre.

O Rio Grande do Sul está diante de uma grande chance de transformar este período de recuperação em uma nova era de crescimento e inovação. Com um compromisso com a resiliência, podemos estabelecer novos padrões de vida e de trabalho para as futuras gerações. Juntos, somos mais fortes e capazes de honrar nossas raízes com a energia necessária para enfrentar o novo.

Luiz Motta

Vice-Presidente Indústria – ACI Santa Cruz do Sul

Neste Dia da Indústria, além de sonhar. Vamos **“Esperançar”**: transformar sonhos em realidade, **reconstruir e reerguer** com inovação, trabalho e progresso.

Juntos, estamos construindo o futuro!





ARTIGO

Tempo de recuperação

Em maio, ao celebrar o Dia da Indústria costumamos enaltecer a importância deste elo para a cadeia produtiva, os resultados alcançados e as expectativas futuras. Em 2024, no entanto, precisamos de contexto. O Rio Grande do Sul enfrenta a maior catástrofe climática e são muitos os setores industriais que vão precisar de um fôlego extra para superar a cheia que alterou cursos de rios e de vidas.

Instaladas no Vale do Rio Pardo, região que foi fortemente impactada, nossas associadas não tiveram danos em suas instalações, mas uma série de trabalhadores tiveram suas casas e comunidades afetadas, além da sua própria rotina. Mais que estradas e pontes bloqueadas, acredito que todos nós vivemos em algum momento os efeitos da enchente.

Enquanto algumas zonas urbanas, rurais e industriais continuam submersas, muitas são as ações de solidariedade. As indústrias como um todo têm atuado com a mesma expertise e princípios que norteiam a eficiência na produção e nas decisões no mundo dos negócios para dar corpo a iniciativas de enfrentamento à calamidade.

Para além do importante e necessário apoio imediato aos seus colaboradores e à comunidade, as indústrias do setor do tabaco têm voltado a sua preocupação também aos produtores integrados. Nesse sentido, um levantamento está sendo realizado para dimensionar os danos causados nas propriedades rurais. O resultado deve ser conhecido nas próximas semanas, e temos certeza de que várias famílias produtoras precisarão de um apoio especial para a superação.

Com uma produção distribuída em toda a Região Sul do Brasil, e considerando que a safra 2024/25 ainda está em fase inicial, acreditamos que os resultados possam ficar dentro do projetado. Em relação à exportação, em 2023 embarcamos 544 mil toneladas e geramos US\$ 2,63 bilhões em divisas. Segundo pesquisa realizada em março pela Deloitte, para 2024, há uma tendência de aumento de 10,1% a 15% no valor embarcado, mesmo com a estimativa de redução de -15% a -10,1% no volume.

Aproveito esse espaço para uma saudação especial às nossas associadas que fazem, em todos os anos, sob todos os contextos, um grande trabalho para a economia gaúcha. Parabéns, Alliance One Brasil, ATC, BAT, Brasfumo, China Brasil Tabacos, CTA, JTI, OTC, Philip Morris Brasil, Premium Tabacos, ProfiGen, Tabacos Marasca, Universal Leaf e UTC. São essas empresas que selam o destino de milhares de brasileiros que vivem dignamente desse importante segmento do agronegócio.

São elas que apoiam iniciativas que envolvem a conscientização sobre temas como combate ao trabalho infantil,

“Instaladas no Vale do Rio Pardo, região que foi fortemente impactada, nossas associadas não tiveram danos em suas instalações, mas uma série de trabalhadores tiveram suas casas e comunidades afetadas, além da sua própria rotina.

preservação ambiental, colheita segura, manejo adequado de agrotóxicos e trabalho decente. E que impulsionam projetos de vida com o financiamento do Instituto Crescer Legal, entidade que foi construída para ser solução aos adolescentes do meio rural e que já soma, desde 2015, mais de mil jovens beneficiados.

Encerro minha mensagem com o trecho do hino Rio-Grandense, que fala muito do nosso passado, mas que nos desperta para o futuro: “Sirvam nossas façanhas de modelo a toda terra”. Com a mesma resiliência demonstrada durante toda a história do nosso Estado, avançaremos para dias melhores. Sempre com fé e otimismo.

Iro Schünke
presidente do SindiTobaco

Divulgação/GS



A FORÇA DO POVO ESTÁ NA CAPACIDADE DE SE REERGUER

Vamos juntos reconstruir o Rio Grande do Sul com determinação e resiliência

No **dia da Indústria**, reforçamos o nosso compromisso com a comunidade.
Seguiremos em frente porque **juntos somos mais fortes!**

25/05 | DIA DA INDÚSTRIA





ARTIGO

Philip Morris Brasil promove ações para preservação de recursos hídricos

Divulgação/GS

A preservação dos recursos naturais e a recuperação de áreas degradadas são essenciais para conter os avanços das mudanças climáticas. É a melhor maneira para que isso aconteça é o trabalho em conjunto do poder público, iniciativa privada e comunidades. Seguindo essa premissa, a Philip Morris Brasil (PMB) desenvolve várias ações para a gestão de recursos hídricos na bacia hidrográfica onde está situada a operação fabril da empresa, em Santa Cruz do Sul.

Relatório de Desempenho de Água 2023 divulgado pela empresa traz resultados de projetos na fábrica, iniciativas com produtores rurais e programas de conscientização

Além de projetos na fábrica, há iniciativas com os produtores rurais e programas de educação ambiental. As ações estão reunidas no Relatório de Desempenho de Água 2023, divulgado em abril. Um dos destaques é o reuso de água, que representou 32% do total consumido na operação da fábrica em 2023. Desde 2010, a PMB reduziu em 60% o consumo, o que significa menor extração de poços artesianos e uso de água tratada. A redução vem sendo aprimorada com a adoção do sistema de gestão e melhoria contínua chamado Open+.

O monitoramento do consumo de água é feito em tempo real através de medidores inteligentes, eliminando desperdícios no processo fabril.

O relatório destaca a implementação de projetos em parceria com produtores rurais. Um deles é o programa Protetor das Águas, para proteção de nascentes em propriedades rurais em Vera Cruz. A PMB também participa com organizações ambientais do plano da Bacia Hidrográfica do Rio Pardo, com foco na restauração de sete subtrechos do Rio Pardinho, em Santa Cruz. Este ano, a empresa passou a integrar na cidade o plano para preservação da sub-bacia do Arroio Urubé, por meio do projeto de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).

A empresa promove a preservação da mata nativa com o projeto Cédula de Produto Rural (CPR) Verde. Os produtores rurais recebem um pagamento adicional da empresa por preservar a mata nativa, seguindo os princípios do PSA.

Outro destaque é o programa Responsible Leaf, que faz um diagnóstico socioambiental das unidades produtoras de tabaco. Técnicos da PMB visitam as propriedades e avaliam a infraestrutura e a conformidade com as legislações ambiental, trabalhista e de direitos humanos.

“Na PMB, as funções que envolvem governança em sustentabilidade estão integradas. Contamos com equipes técnicas dedicadas à implementação de projetos voltados para a boa gestão dos recursos hídricos”, afirma Mateus Guterres, responsável pelo relatório.

A PMB adota o padrão da Alliance for Water Stewardship (AWS), que visa obter resultados relacionados com a boa governança da água, balanço hídrico sustentável, qualidade da água, proteção de áreas e saneamento/higiene (WASH). Em 2018, a operação brasileira se tornou a primeira afiliada global e a primeira organização da América Latina a receber a certificação AWS. Em 2021, atingiu o nível mais alto da certificação, o AWS Platinum.



O MOMENTO PEDE FORÇA.
E, PARA UM RIO-GRANDENSE,
FORÇA É O QUE NÃO FALTA.

Somos uma indústria forte porque estamos na terra de gente forte. Ainda mais agora, que é preciso arregaçar as mangas para reconstruir a nossa região. Conte com o nosso apoio, sempre. Vamos vencer as dificuldades e reviver dias melhores.

25 DE MAIO. DIA DA INDÚSTRIA



PHILIP MORRIS
BRASIL

Indústrias mais sustentáveis

A sustentabilidade nos processos industriais é tema de debates e discussões em todo o mundo, especialmente nos congressos de meio ambiente. A indústria é um grande gerador de empregos, recursos e desenvolvimento para as grandes cidades. Por outro lado, também é sempre apontada como uma das maiores geradoras de poluentes e resíduos.

A boa notícia é que uma pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), realizada com empresários de todo o país, mostra que a maioria das empresas industriais já adota medidas para reduzir a geração de resíduos sólidos (89%), a fim de otimizar o consumo de energia (86%) e o uso de água (83%).

O levantamento elencou nove ações para contribuir para a sustentabilidade ambiental na linha de

produção. Do total de indústrias que participaram da pesquisa, 36% adotam de cinco a seis ações e 22% realizam de sete a oito ações. As empresas que não desenvolvem nenhuma medida relacionada à sustentabilidade somam 3%.

A pesquisa ouviu 1.004 executivos de empresas industriais de pequeno, médio e grande portes em todos os estados. O levantamento foi feito pelo Instituto de Pesquisa em Reputação e Imagem, da FSB, entre os dias 3 e 20 de novembro de 2023.

Segundo o presidente da CNI, Ricardo Alban, a indústria brasileira já é parte da solução quando o assunto é sustentabilidade e adaptação às mudanças climáticas. “Nós já fizemos, há muito tempo, o que muitos setores industriais de outros países estão correndo para fazer agora”, destaca.





Programa Nova Indústria Brasil

Com o objetivo de impulsionar a indústria nacional até 2033, o programa Nova Indústria Brasil, lançado em janeiro de 2024 pelo governo, usa instrumentos tradicionais de políticas públicas, como subsídios, empréstimos com juros reduzidos e ampliação de investimentos federais. O programa também utiliza incentivos tributários e fundos especiais para estimular alguns setores da economia.

A nova política tem seis missões relacionadas à ampliação da autonomia, à transição ecológica e à modernização do parque industrial brasileiro. Entre os setores

que receberão atenção estão a agroindústria, a saúde, a infraestrutura urbana, a tecnologia da informação, a bioeconomia e a defesa.

A maioria dos recursos, R\$ 300 bilhões, virá de financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii). Os financiamentos do BNDES relacionados à inovação e digitalização serão corrigidos pela Taxa Referencial (TR), que é mais baixa que a Taxa de Longo Prazo (TLP).

Missões para o período de 2024 a 2033

Cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais:

- Aumentar para 50% participação da agroindústria no PIB agropecuário;
- alcançar 70% de mecanização na agricultura familiar;
- fornecer pelo menos 95% de máquinas e equipamentos nacionais para a agricultura familiar.

Forte complexo econômico e industrial da saúde:

- Atingir 70% das necessidades nacionais na produção de medicamentos, vacinas, equipamentos e dispositivos médicos, materiais e outros insumos e tecnologias em saúde.

Infraestrutura, saneamento, moradia e mobilidade sustentáveis:

- Diminuir em 20% o tempo de deslocamento de casa para trabalho;
- Aumentar em 25 pontos percentuais o adensamento produtivo (diminuição da dependência de produtos importados) na cadeia de transporte público sustentável.

Transformação digital da indústria:

- Digitalizar 90% das indústrias brasileiras;
- Triplicar participação da produção nacional no segmento de novas tecnologias.

Bioeconomia, descarbonização e transição e segurança energéticas:

- Cortar em 30% emissão de gás carbônico por valor adicionado do Produto Interno Bruto (PIB) da indústria;
- elevar em 50% participação dos biocombustíveis na matriz energética de transportes;
- aumentar uso tecnológico e sustentável da biodiversidade pela indústria em 1% ao ano.

Tecnologias de interesse para a soberania e a defesa nacionais:

- Autonomia de 50% da produção de tecnologias críticas para a defesa.

Fonte: Agência Brasil

STV | SANTA CRUZ

QUANDO SE TRATA DE SEGURANÇA, CONFIE
EM QUEM É ESPECIALISTA E ENTENDE
O VALOR DO QUE VOCÊ PROTEGE.

PORTARIA PRESENCIAL OU HÍBRIDA

PORTARIA REMOTA

PORTARIA AUTÔNOMA

CONTROLE DE ACESSO

ALARMES MONITORADOS

VIGILÂNCIA

FACILITIES

ARMÁRIO INTELIGENTE

CÂMERAS COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



SANTA CRUZ DO SUL • RS | (51) 3121.2448
Av. Dep Euclides Nicolau Kliemann, 345, Ana Nery

stv.com.br

stvseguranca

stvseguranca

stvseguranca

STV. HÁ 48 ANOS,
SUA MAIOR SEGURANÇA





ARTIGO

Indústria: local de valor e dignidade do trabalhador

Neste 25 de maio nós celebramos o Dia da Indústria, este segmento tão importante para o desenvolvimento econômico e social do País e que está diretamente ligado com o crescimento e geração de riqueza, renda e divisas locais. Pois é através da indústria que matérias-primas são transformadas em produtos para atender às necessidades dos consumidores, elevando assim o desenvolvimento.

Ao se instalar uma indústria, várias questões precisam ser verificadas. Entre elas está a localização, que leva em conta a logística para que, após a transformação do produto, seja feita a sua distribuição até o consumo. A localização geográfica é tão importante quanto a disponibilidade de energia elétrica, disponibilidade de malha ferro-rodovia. Mas, sobretudo, a disponibilidade de mão de obra é um dos itens mais relevantes nesse contexto.

O trabalhador e a trabalhadora são peça-chave em qualquer situação, pois são eles que irão, por meio de sua força de trabalho, dedicação e experiência, conseguir transformar a matéria-prima em produto. Quando há um tripé bem estabelecido: instalação da indústria, mão de obra qualificada e um sindicato forte e atuante como o Novo Stifa, que consegue acompanhar essa mão de obra garantindo-lhe o respeito e a dignidade, ocorre o que chamamos de harmonia.

Nossa homenagem hoje é para todas as indústrias que ajudam a compor esse quadro harmônico em nossa sociedade. Que contribuem com a geração de renda e riqueza, com a empregabilidade e, em consequência dela, a dignidade por meio

de seus postos de trabalho.

O país no qual se possa investir precisa ser aquele onde a mão de obra é sempre respeitada e valorizada, para que todos cresçam: trabalhador, indústria e município. Nesse sentido, o Dia 25 de Maio constitui-se como uma data para ser celebrada com entusiasmo, pois é por meio da indústria que o sentido de transformação e criação de renda e dignidade é amplificado.

Parabéns, sobretudo para quem investe no Brasil e acredita no desenvolvimento que gera essa ação de empreender e de coragem. É nela que se tornam viáveis as oportunidades de crescimento e valorização do trabalhador. É um dia muito especial e de comemoração para toda a nossa sociedade.

Gualter Baptista Júnior

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo e Alimentação de Santa Cruz do Sul e Região (Novo Stifa)
Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo e Afins (Fentifumo)

ARTIGO

Todo dia é possível ter um sabor excelente?

No tecido da tradição, onde se entrelaçam a história e o legado, repousa uma verdade insubstituível: a excelência é um artefato não apenas construído, mas vivido dia após dia. A marca Excelsior, um ativo que atravessa 131 anos de uma jornada ininterrupta, não é apenas um frigorífico de aves e suínos. É, antes de tudo, símbolo de um compromisso inabalável com a qualidade e a dedicação, moldado pelas mãos experientes de pessoas que, por mais de um século, têm sido a essência de nosso êxito.

Ao se falar em especialização, fala-se em décadas de aprimoramento contínuo. Se dez anos são necessários para se tornar especialista em qualquer campo, podemos apenas imaginar a profundidade de conhecimento e perícia que a Excelsior consolidou ao longo de suas 13 décadas de operação contínua. Com uma centena de pessoas dedicadas, o frigorífico não apenas produz, mas cumpre os altos padrões de excelência na indústria alimentícia.

O nome Excelsior é hoje sinônimo do patê mais vendido e apreciado do Brasil, mas nossa marca vai além de produtos de sucesso. Ela incorpora uma capacidade quase lendária de resistência e adaptação. Num setor marcado pela competição feroz, por negociações tensas e uma constante evolução nos hábitos de consumo, nossa empresa tem se destacado por uma gestão focada e uma atenção incansável aos detalhes. Não nos permitimos desvios ou distrações; cada decisão é calibrada para alinhar-se com nossa visão e estratégia.

Neste caminho, descobrimos a importância vital de criar e manter conexões profundas não só com nossos clientes, mas com cada um de nossos colaboradores. Esses laços são o verdadeiro suporte de nossa resiliência, permitindo-nos persistir e prosperar mesmo frente às adversidades.

Olhando para trás, nossa trajetória é motivo de profundo orgulho. A cidade de Santa Cruz do Sul, com suas raízes gaúchas e influências alemãs, não apenas moldou nossa identidade, mas também inspirou a filosofia que guia cada passo que damos. Entretanto, estamos conscientes de que o trabalho não se conclui com as conquistas passadas. A responsabilidade de evoluir, de modernizar nossas operações e honrar nosso papel como empresa cidadã é um compromisso que carregamos com honra e dedicação.

Nosso objetivo é claro e nosso caminho, embora cheio de desafios, é conduzido pela certeza de que cada novo amanhecer é uma nova oportunidade para sermos melhores, para fazermos mais e continuarmos sendo reconhecidos pela excelência e integridade no coração do Rio Grande do Sul.

Esta é a marca Excelsior: um legado de resistência e qualidade com foco em ações no futuro para garantir que todos os dias tenham um sabor excelente.

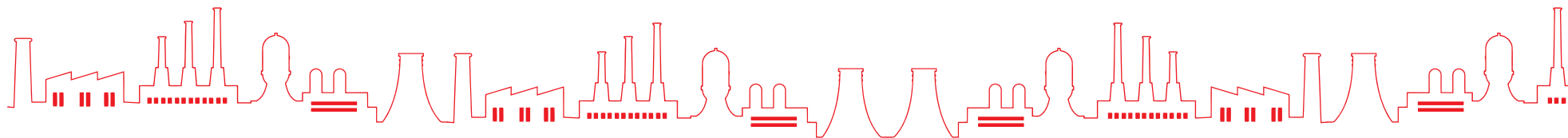
Luiz Carlos Motta Nunes

CEO da Excelsior Alimentos

“ A indústria é a engrenagem que movimenta o nosso país, geramos empregos, impulsionamos a economia, sendo a força para construir e reconstruir histórias! ”

Dia da Indústria - 25 de maio

excelsior
ALIMENTOS





Apesar dos desafios atuais, ainda há o que comemorar neste Dia da Indústria - 25 de maio de 2024!

A tragédia climática atingiu duramente as comunidades e as indústrias gaúchas. Mas, ainda podemos celebrar muitas qualidades como o grande espírito de solidariedade da nossa gente e dos demais Estados brasileiros; a fé na recuperação das casas, cidades, e empresas; enfim, celebrar a nossa união pelos objetivos maiores da sociedade rio-grandense.

Celebramos a maior mobilização solidária do País, com grande apoio enviado e forte convocação feita para que se compre mais produtos gaúchos.

A campanha Produto RS continuará independente dos desafios que ainda temos pela frente. Afinal, somos incansáveis. E juntos somos foRteS.





Para o futuro, reconstrução e inovação

Resiliência e dinamicidade são palavras que definem bem o setor industrial de Santa Cruz do Sul. De acordo com o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Cesar Cechinato, antes das inundações enfrentadas em praticamente todo o Estado, o que ele considera ser “a maior tragédia econômica e social da história do Rio Grande do Sul”, o município vivenciava um excelente momento na economia e na indústria.

Das 20 maiores empresas de Santa Cruz do Sul em retorno

de IMCS, segundo Cechinato, 15 são indústrias. E quase todas tiveram um robusto crescimento de faturamento no ano passado. Com uma indústria muito integrada ao agronegócio, foi essa industrialização que proporcionou ao município um PIB e uma qualidade de vida que obtiveram destaque estadual e até nacional.

Foi isso que, ao longo do tempo, contribuiu para que Santa Cruz do Sul se transformasse em um verdadeiro centro comercial de serviços, de saúde e ensino.



Cesar Cechinato

Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo

ENTREVISTA

De modo geral, como ficará a indústria a partir desse evento climático?

A maioria das nossas indústrias está localizada no Distrito Industrial. Das principais delas, extremamente representativas no PIB, pode-se dizer que nenhuma foi atingida no seu parque industrial, pois não houve alagamentos expressivos naquela região. Tivemos pequenas indústrias, principalmente o berçário no bairro Várzea, que foram duramente atingidas. Estamos providenciando assistência em termos de assessoria empresarial e vamos colocar o Banco do Povo à disposição desses microempreendedores. Tivemos alguns problemas no distrito de Rio Pardo, onde importantes estabelecimentos comerciais foram duramente atingidos.

Embora essa grande maioria de estabelecimentos não tenha sido atingida em suas instalações e maquinários, todo o Rio Grande do Sul e a região Central foram. Portanto, alguns fatores já afetam a indústria de Santa Cruz. A partir de agora, vamos ter um custo logístico, visto que toda a infraestrutura logística do Estado foi duramente atingida (pontes, estradas e outros meios de transporte). Há setores da indústria santa-cruzeira que têm enorme conexão com todo o Brasil, pois recebem matérias-primas e insumos de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Esses insumos precisam chegar no seu parque fabril e, depois de transformados em produto pronto, ser remetidos principalmente ao Sudeste brasileiro, que é o principal mercado das indústrias de Santa Cruz.

Esses problemas afetarão o desempenho das empresas no seu fluxo logístico, principalmente, ou seja, no recebimento de matérias-primas e expedição de produtos prontos. Algumas indústrias de Santa Cruz também são fornecedoras de componentes e insumos para a indústria agrícola do Rio Grande do Sul e outros estados. No nosso principal setor, a cadeia do tabaco, pode-se dizer que na safra 2023/2024 – ainda em fase de processamento – não houve prejuízo para os produtores e as indústrias. Contudo, na temporada

2024/2025, terão que ser enfrentados alguns problemas pontuais, especialmente com a correção de solo, por causa do volume absurdo de água na terra. Isso vai envolver maiores custos no setor do agro e impactar alguns segmentos num primeiro momento, e outros quando da colheita e processamento da safra.

Nesse contexto, quais são os diferenciais da indústria de Santa Cruz?

Santa Cruz sempre teve uma economia muito resiliente. Mesmo quando o Brasil ou o Estado entravam em recessão, a economia e a indústria santa-cruzeira sempre davam exemplo de resiliência, por conta da maneira como se estruturou ao longo de décadas. Santa Cruz sempre apresentou uma dinamicidade muito grande. Hoje, das 50 maiores empresas de Santa Cruz, no que tange ao retorno de ICMS, 20% delas foram criadas ou se instalaram no município nos últimos dez anos. Portanto, é uma economia extremamente dinâmica e que vinha se diversificando.

Repito, pouquíssimas cidades têm uma dinamicidade parecida ou maior do que a apresentada por Santa Cruz nos últimos tempos. Isso envolve indústria e comércio, que são aqueles que recolhem ICMS. Foi também nos últimos dez anos que se instalaram no município 30% das 50 maiores empresas recolhedoras de ISS (imposto sobre serviços). Isso mostra que o setor de serviços foi aumentando sua participação no PIB. Houve crescimento substancial nos setores de saúde, tecnologia da informação, desenvolvimento de softwares e aplicativos. Quanto a essa dinamicidade, não há comparativo com outras cidades acima de 100 mil habitantes no Rio Grande do Sul. A cidade vinha se diversificando com empresas fortes e robustas, somando-se ainda uma infinidade de microempreendedores e pequenas empresas.

Se falarmos em nível de Estado, quais são os diferenciais de Santa Cruz para a indústria gaúcha?

Santa Cruz do Sul é a “esquina do Rio Grande” e tem a melhor posição logística do Estado. O município é “cortado” pelas rodovias 471 e 287 e está equidistante dos principais centros econômicos e populacionais do Rio Grande do Sul. Então, se a ideia é instalar uma empresa com a melhor posição logística dentro do Estado, a cidade mais bem situada logisticamente é Santa Cruz. Ela tem qualidade de vida, tem uma estrutura

de ensino, de saúde, de instalações urbanas que qualificam essa qualidade de vida como nenhum município no Estado. Também temos uma área industrial à disposição para empreendimentos que queiram ser relocados e certamente olharão para Santa Cruz como uma cidade diferenciada.

Junto a isso, se tivéssemos um aeroporto com linha aérea para São Paulo, por exemplo, haveria mais um grande diferencial para atração de investimentos. Agora, mais do que nunca, em função dessas inundações, ficou comprovado que o aeroporto também tem uma função econômica e social. Nos últimos dias, tivemos em torno de 60 pousos diários, trazendo medicamentos, alimentos e os mais diversos insumos para fazer frente a essa tragédia.

Quais são os primeiros reflexos, as primeiras perdas, na indústria gaúcha?

A indústria gaúcha já tem a perda de ativos e o fluxo de caixa interrompido pela falta de faturamento. Isso é decorrente dos problemas logísticos, que serão o grande nó da economia gaúcha. Também há a dificuldade de obtenção de crédito – e aí é fundamental que o governo federal e os governos estaduais instituíam fundos garantidores de crédito para a economia gaúcha.

De que forma pode-se encarar tudo isso?

Estamos vivendo uma situação caótica, mas precisamos lembrar do que os chineses interpretam como crise: que pode ser perigo, risco e caos e, ao mesmo tempo, sinônimo de oportunidade. Vejo que alguns setores, por exemplo, que tinham problemas de produtividade e competitividade dentro do Brasil e na economia internacional, agora terão chance de se reinventar e inovar.

Nessa reinvenção é fundamental o papel das universidades, de desenvolverem tecnologias em conjunto com as empresas e institutos de fomento, além de fortes aportes do governo federal. Se o governo federal dotar de incentivos a economia gaúcha, assim como fez nos últimos 60 anos com a Zona Franca de Manaus e nos últimos cem anos com o Nordeste brasileiro, a economia gaúcha, já na próxima década, poderia se tornar a segunda economia do País.



DIA DA INDÚSTRIA

**Celebramos a inovação e a dedicação dos
trabalhadores da indústria, impulsionando o
progresso econômico e social de nossa nação.**



SANTA CRUZ DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES
DE SANTA CRUZ DO SUL

Acompanhe as sessões às
segundas-feiras, às 14h.
Acesse pelas redes sociais e o site

 @camara_santacruz
 @camaravereadorescs
www.camarasantacruz.rs.gov.br

GAZETA DO SUL Classificados

LIGUE ☎ 51 3715.7848 ☎ 51 3715.7959

SÁBADO E DOMINGO | 25 E 26 DE MAIO DE 2024

● class@gazetadosul.com.br ● linha@gazetadosul.com.br



1

Imóveis



2

Veículos



3

Serviços



4

Empregos



5

Diversos

1 IMÓVEIS

- 1.1 Aluguel
- 1.2 Compra/Venda
- 1.3 Consórcio
- 1.4 Chácara/Sítios/Fazendas
- 1.5 Outras Cidades
- 1.6 Praias

2 VEÍCULOS

- 2.1 Autopeças/Acessórios
- 2.2 Fiat
- 2.3 Ford

- 2.4 Chevrolet
- 2.5 Volkswagen
- 2.6 Peugeot
- 2.7 Renault
- 2.8 Citroën
- 2.9 Honda
- 2.10 Toyota
- 2.11 Mercedes-Benz
- 2.12 Mitsubishi
- 2.13 Hyundai
- 2.14 Kia

- 2.15 Caminhonetes
 - 2.16 Caminhões
 - 2.17 Motos/Ciclomotores
 - 2.18 Tratores/Implementos
 - 2.19 Consórcios
 - 2.20 Importados/Outras marcas
- ## 3 SERVIÇOS
- 3.1 Serviços profissionais
 - 3.2 Técnicos
 - 3.3 Telesserviços
 - 3.4 Profissionais liberais

- 3.5 Aulas particulares
 - 3.6 Creches/Berçários
- ## 4 EMPREGOS
- 4.1 Domésticos
 - 4.2 Comércio
 - 4.3 Indústria
 - 4.4 Outras funções
 - 4.5 Empregados que se oferecem
- ## 5 DIVERSOS
- 5.1 Negócios/Oportunidades
 - 5.2 Informática

- 5.3 Eletrodomésticos/Móveis
- 5.4 TV/Vídeo
- 5.5 Som/Instrumentos musicais
- 5.6 Telefones
- 5.7 Máquinas/Equipamentos
- 5.8 Materiais de Construção
- 5.9 Decoração
- 5.10 Camping/Caça/Pesca
- 5.11 Títulos Sociais
- 5.12 Animais e Veterinários
- 5.13 Pronta-entrega

- 5.14 Cursos/Concursos
- 5.15 Turismo
- 5.16 Recados
- 5.17 Acompanhantes
- 5.18 Bares/Restaurantes
- 5.19 Pessoas chamadas
- 5.20 Achados e Perdidos
- 5.21 Precos e Orações
- 5.22 Utilidade pública
- 5.23 Outros

R\$ 580.000,00

APARTAMENTO

Apartamento central, com 02 dormitórios (sendo 01 suíte), sala estar e jantar, sacada com churrasqueira, cozinha com área de serviço, garagem.

Cód: 10007910
Bairro: Centro

R\$ 631.000,00

APARTAMENTO

Com 03 dormitórios (sendo 01 suíte), sala de estar/jantar, cozinha com área de serviço, 02 vagas de garagem e uma das vistas mais lindas da cidade.

Cód: 10008447
Bairro: Centro

R\$ 600.000,00

APARTAMENTO

Completamente mobiliado, com 02 dormitórios (sendo 01 suíte), sacada fechada com churrasqueira, garagem, com localização central e uma linda vista do centro da cidade.

Cód: 10012170
Bairro: Centro

Imóveis

LUCAS Imóveis vende ót. apto. 2 dorm., B. Goiás, sala estar/jantar, área c/ churr., banh., sac., gar. Coz. semimob., ót. pos. solar. R\$ 320 mil. F. 9-9961-8441. C. 21.579.

LUCAS Imóveis: ót. apto. Ed. Vivaz (próx. Geração), 2 dorm., sala estar/jantar, coz./área serv., banh., churr., sac., box. Coz. semimob., elevador, gás central, linda vista. Apenas R\$ 300 mil. 9-9961-8441. C. 21.579.

OPORTUNIDADE! Lucas Imóveis p/investidor: ót. apto. próx. Unisc, 1 dorm. e demais dep., coz. semimob., sac. c/churr., box, elevador, gás central, água qte. Ótimo p/invest. R\$ 260 mil, est. prop. 9-9961-8441. C. 21.579.

LUCAS Imóveis: vende ót. apto., B. Goiás, próx. Geração, 1 dorm., sala estar/jantar, demais dep., área c/churr., pátio fundos, ót. posição solar, térreo. R\$ 215 mil. 9-9961-8441. C. 21.579.

BARBADA: apto. próx. Hosp. Ana Nery, 2 dorm., coz. semimob., área serv., sac., gar. De R\$ 188 mil por R\$ 175 mil. Alugado, est. prop. 9-9961-8441. C. 21.579.

MANSÃO Imóveis vende apto. no centro, 2 dorm., c/box, semimobiliado, prédio seminovo, c/elevador. R\$ 370 mil. Tr. 51 9-9521-0211. C. 24.990J.

IMÓVEIS PARA VENDA

R\$ 1.485.000,00

ALVENARIA

Linda alvenaria, com 03 suítes, sala de estar e jantar com lareira, escritório, 05 banheiros, cozinha, área de serviços, garagem para 04 carros, salão de festas, quiosque, pergolado, piscina e um lindo jardim. Ficam os móveis sob medida.

Cód: 10012216
Bairro: Higienópolis

R\$ 1.600.000,00

PRÉDIO COMERCIAL

Prédio comercial composto por: Superior possui 278 m² com 06 salas, 04 banheiros, 02 cozinhas. Inferior com 330,58 m² possui cozinha, 04 banheiros, 02 salas grandes com 25,80 m² cada.

Cód: 10012423
Bairro: Schulz

R\$ 1.240.000,00

ALVENARIA

Com 03 dorm. (sendo 01 suíte), banheiro social + lavabo, amplo espaço gourmet, cozinha, sala de estar/jantar, piscina c/ pergolado e garagem.

Cód: 10012454
Bairro: Lot. Royal Country

Plantonistas:

Nádia: (51) 9 9725.0583

Jair: (51) 9 9893.8471

Av. Pref. Orlando Oscar Baumhardt, 1925
Linha Santa Cruz, Santa Cruz do Sul - RS
(51) 3711-1105

Venda de propriedade modelo!
Localizada a apenas 16 km da cidade Santa Cruz do Sul, Casa de alvenaria de ótimo padrão, com paisagismo e fonte com lagunho com peixes ornamentais. Galpão para gado, paiol, dois fornos de fumo. A propriedade também possui um chale de 60m².

99688 **R\$ 1.090.000,00**

Ótima alvenaria no bairro Renascença, muito bem localizada na Av. Independência.
Possui: 4 dormitórios; 2 banheiros;
Sala de estar; Cozinha; Área de serviço;
- Amplo salão de festas/espço gourmet;
- Pátio frente e fundos.
São 194m² construídos.

99591 **R\$ 650.000,00**

Linda chácara com toda infraestrutura e conforto, possui 2 quartos (2 suítes), 3 banheiros, semi mobiliado, área de serviço, aquecimento solar, churrasqueira, Ar Condicionado, internet, acide, piscina, vagas para 4 carros. É um paraíso para curtir a natureza.

99696 **R\$ 595.000,00**

Este excelente duplex semimobiliado, vem pronto para você morar. Com 3 dormitórios (1 suíte), 3 banheiros e uma vaga de garagem. Além dos móveis planejados, ficam o estofado, mesa com cadeiras, fogão, refrigerador, máquina de lavar e uma cama de solteiro. Próximo ao Shopping Santa Cruz.

99702 **R\$ 570.000,00**

Casa diferenciada em Linha Santa Cruz com estilo moderno e contemporâneo.
A casa possui 3 quartos, 109 m² sala de estar e cozinha integradas, 1 banheiro, área de serviço com churrasqueira e um pátio com lindo paisagismo.

99697 **R\$ 479.000,00**

Ótima oportunidade de adquirir esta linda casa, bem conservada, com ótima infraestrutura no bairro de Linha Santa Cruz, que cresce constantemente.
120m², 2 quartos, 2 vagas de gar. A cinco minutos do centro. Venha conhecer e se encantar com um por do sol único!

99668 **R\$ 450.000,00**

Maravilhosa chácara localizada em área plana, com nascente e 4 hectares de terra. Localizada a 14 km da cidade com acesso asfaltado. Um terço da área não é coberta por mata nativa. Essa chácara proporciona um ambiente natural e tranquilo.

99687 **R\$ 340.000,00**

Apartamento bem localizado perto do mercado Miller, com 2 dormitórios, 60,91m², cozinha com churrasqueira, sala de estar/jantar, banheiro e box.

99700 **R\$ 285.000,00**

Excelente geminado pronto para morar em Linha Santa Cruz, com ótimo padrão de acabamento, 2 dormitórios, banheiro, sala de estar, cozinha e área com churrasqueira. Garagem para 1 carro.

99463 **R\$ 245.000,00**

ENTRE EM CONTATO COM NOSSOS
CORRETORES AGORA MESMO!!

☎ VENDAS: (51) 9 9666-1413

WWW.IMOBEL.COM.BR
@IMOBILIARIA_IMOBEL
IMOBILIÁRIA IMOBEL

@linhasantacruzmoveisscs /linhasantacruzmoveis

AINDA NÃO ENCONTROU
O IMÓVEL QUE PROCURA?
ENTRE EM CONTATO COM
NOSSA EQUIPE DE ESPECIALISTAS



HÁ 36 ANOS
A CHAVE DOS BONS NEGÓCIOS

PLANTÃO FINAL DE SEMANA:



Victor Lambert
(51) 99994-7676



DP-700

Duplex no Arroio Grande

02 | 02 | 01

Duplex semimobiliado com suíte, closet e 99m² de área construída.

R\$ 340.000,00



CHG-520

Chácara em Passo do Sobrado

03 | 02 | 01

Área com 4.900m² com casa, açude, piscina e galpão.

R\$ 295.000,00



AL-1619-06

Casa no Arroio Grande

03 | 01 | 01

Casa com sala de estar, cozinha, área de serviço, pátio e 111m².

R\$ 240.000,00



SLC-360

Sala no Centro das Clínicas

67m² | 01

Sala ideal para área da saúde, com recepção e 3 salas.

R\$ 290.000,00



G-414

Geminado no Esmeralda

02 | 01 | 01

Geminado com 69m², sala estar, cozinha, área de serviço e pátio.

R\$ 235.000,00



AP-2339

Apartamento no Ed. Bora Bora

03 | 02 | 02

Apartamento semimobiliado localizado no bairro Santo Inácio com suíte.

R\$ 720.000,00

RUA VENÂNCIO AIRES, 493

(51) 3711-2122

IMOBILIARIAPREDILAR

WWW.PREDILARIMOVEIS.COM.BR

VENDO apto. no Cond. Aurora, andar alto, 2 dorm., semimobiliado, coz. diferenciada, box de estac., cond. c/salão de festas, quadra de esportes, piscina. Preço de ocasião: R\$ 325 mil. Creci 41733. F. 51 9-9549-4644.

1.2 Compra/Venda Casas

ALUGO geminado 1 dorm., sala conjugada, mobiliado. R\$ 700,00 + taxas, pgto. adiantado, no Arroio Grande, B. Sto. Antônio, Carlos Baumhardt 741. F. 9-9582-0760.

OPORTUNIDADE! cas Imóveis: ó. alv. próx. Col. Goiás, 3 dorm., área serv., área c/churr. Lin- do pátio, ó. pos. solar. R\$ 640 mil. 9-9961-8441. C. 21.579-J.

MANSÃO Imóveis vende geminado 2 dorm., c/pátio, no Esmeralda. R\$ 230 mil, aceita MCMV, recebe carro como entrada. 51 9-9521-0211. C. 24.990J.

LINHASANTACRUZIMOVEIS Alvenaria no bairro Linha Sta. Cruz, c/2 dormitórios, demais dependências, em ótimo estado de conservação, amplo pátio, murado e gradeado, por R\$ 450 mil. Creci 24236j. F.W. 9-9725-0583, c/Nadia.

1.2 Compra/Venda Terrenos

OPORTUNIDADE: terr. próx. Detran, 2.211,00m², esquina, ó. p/pavilhão ou comércio. R\$ 780 mil, ac. troca p/imóvel +/- valor, desc. à vista. 9-9961-8441. C. 21.579.

OPORTUNIDADE: terr. frente p/BR 471, próx. Detran, 2.153,00m², R\$ 850 mil, ac. troca p/imóvel +/- valor, desc. à vista. 9-9961-8441. C. 21.579.

MANSÃO Imóveis vende terreno no Terra Madre, 16,50x30m, mais alto que a rua. R\$ 340 mil, ac. financiamento. C. 24.990J. Tr. 51 9-9521-0211.

LINHASANTACRUZIMOVEIS Ótimo terreno de esquina, no Loteamento Santa Vitória (Linha Sta. Cruz), plano com 448m², por R\$ 159 mil. Creci 24236J. F/W. 9-9893-8471, c/Jair.

1.4 Chácaras/Sítios/Fazendas

MANSÃO Imóveis vende chácara a 9km da Catedral, frente p/o asfalto, 25x270m, casa c/220m², estudo receber apto. até R\$ 450 mil na troca. C. 24.990J. Tr. 51 9-9521-0211.



(51) 3713-1766

Aluguel: (51) 99961-8443

Rua Tenente Coronel Brito, 581
www.lucasimoveis.com.br

VENDAS

BARBADA APTO. ED. GUARUJÁ PRÓX. PRAÇA/CATEDRAL



Apto. c/ 3 dorm.(suíte), sala estar/jantar, cozinha, banh. social, sacada c/ linda vista, área serv., despensa. Piso laminado /parquê, elevador, posição solar norte.

EXCLUSIVIDADE

de R\$ 480.000,00
POR R\$ 450.000,00
à vista

ÓTIMO APARTAMENTO PRÓXIMO A UNISC



EXCLUSIVIDADE

Apto. c/ 1 dorm., sala estar/jantar, cozinha semim., sacada c/ churr., banh. e box. Linda vista, espera p/ água quente, elev., gás central. Ótimo p/ moradia ou locação.

ESTUDA PROPOSTAS
R\$ 260.000,00

ÓTIMO APARTAMENTO PRÓX. GERAÇÃO



Apto. c/ 2 dorm. (dorm. amplos), sala estar/jantar, cozinha semi-mobiliada, área c/ churr., banh., sacada e box. Posição solar Leste/Norte, ótimo p/ moradia ou locação.

ESTUDA PROPOSTAS
R\$ 320.000,00

EXCLUSIVIDADE

TERREÃO PRÓX. MAXXI / DETRAN



EXCLUSIVIDADE

Com 2.211,00m², plano, de esquina, pronto p/ construir prédio comercial ou pavilhão. ACEITA IMÓVEL MENOR OU MAIOR VALOR. ÓTIMO DESCONTO À VISTA/DINHEIRO.

APENAS R\$ 780.000,00

ÓTIMO DUPLEX BAIRRO GOIÁS - PRÓX. GERAÇÃO



Com 2 dorm., sacada, sala, cozinha, banh. social, lavabo, área c/ churr. pátio e garagem. Ótima p/ investimento ou moradia.

R\$ 278.000,00

ÓTIMO APARTAMENTO PRÓX. GERAÇÃO



EXCLUSIVIDADE

Apto. c/ 1 dorm., sala estar/jantar, cozinha, área c/ churr., banh., pátio. Posição solar Leste, térreo, ótimo p/ moradia ou locação. Possibilidade de comprar box separado.

ESTUDA PROPOSTAS
APENAS R\$ 215.000,00

EDIFÍCIO PORTO REAL PRÓX. HOSP. SANTA CRUZ



Lindo prédio em construção, Aptos. c/ 1 dorm., 02 dorm.(1 suíte) e 03 dorm.(1 suíte), churr., espera p/ split e água quente, porcelanato. Prédio c/ elevador, gás central. Ótimo p/ moradia ou investimento.

A PARTIR DE R\$ 351.494,00 COND. ESPECIAIS ESTE MÊS ENTRADA 35% E SALDO EM 60X. CONSULTE.

ÓTIMA ALVENARIA NO GOIÁS PRÓX. CUCAS WAECHTER



EXCLUSIVIDADE

Alvenaria c/ 03 dorm., sala estar/jantar, cozinha, banh., área serviço. Possui 92m² de área construída. Linda pátio.

ESTUDA PROPOSTAS
APENAS R\$ 640.000,00



CASA MONTE VERDE

Bairro calmo c/ água própria, casa plana de 3 dorm. (1 suíte), lareira e fogão a lenha, garagem c/ churrasq., piscina c/ aquecimento solar c/ quiosque c/ banheiro e churrasq., Semi Mobiliada c/ móveis projetados e splits c/ 140m² e amplo terreno 12x60. **R\$ 650 mil**



IMIGRANTES RESIDENCIAL

NOVO, apto c/ 2 dorm. (1 suíte), box, elevador, água quente, gás central, c/ 90m², próx. Tênis clube, Zaffari, etc. **R\$ 700 mil**



TERRENO EM VERA CRUZ

Terreno com frente norte, medindo 12 x 37. **R\$ 106 mil**



CASA NO BAIRRO SANTO ANTÔNIO

Casa c/ 230 m², 4 dorm. (sendo 1 suíte), Piscina, semi mobiliada, Terreno 12 x 40. **R\$ 495 mil**



TERRENO RESERVA DO ARVOREDO

Em condomínio fechado, c/ quadras esportivas, playground, piscina aquecida, quiosques, terreno c/ 308m², ótima posição solar por **R\$ 215 mil.**

LUIZ FERRÃO VENDE

☎ 51 999.957.357

DOIS APARTAMENTOS DESOCUPADOS
PRA VOCÊ:



NO BAIRRO JARDIM EUROPA, 8º ANDAR, 167,67 M² PRIVATIVOS, 3 SUÍTES, GABINETE, SACADAS FECHADAS, 2 VAGAS PARA VEÍCULOS. CONDOMÍNIO COM COMPLETA INFRAESTRUTURA DE LAZER E SEGURANÇA. R\$ 1.750.000,00



CENTRAL, RUA VENÂNCIO AIRES, 6º ANDAR, 183 M² PRIVATIVOS, TODO REVITALIZADO, 3 DORMITÓRIOS GRANDES (1 SUÍTE), GARAGEM 1 VEÍCULO. CONDOMÍNIO COM POÇO ARTESIANO, SALÃO DE FESTAS, PLACAS SOLARES. R\$ 765.000,00

*DISPONHO DE CASAS, APTOS, TERRENOS, CHÁCARAS, IMÓVEIS COMERCIAIS
CONTATE PARA MAIS INFORMAÇÕES!

ÁREA na João Alves 7,5ha no asfalto. # 18ha em Cerro Alegre Alto, c/casa e toda infraestrutura. Estuda permuta por imóvel. # 2ha próprio p/sítio, próx. Balneário Nunes, R\$ 130 mil. # 2ha frente ao asfalto no Cerro Alegre Alto. # 9,5ha entrada São Martinho próprio p/sítio, R\$ 220 mil. Estuda troca terreno, carro. Marque sua visita 9-9626-4731. Creci 78.146.

ONIX LT 2020 Hatch, JA-C8E96, único dono, multimídia, 57.800km, branca, ac. troca. Mais detalhes 9-9995-1538.

SPIN LS 2022, JAZJ12, compl., único dono, branca, c/26.180km, supernova. Ac. troca. Mais detalhes 9-9995-1538.



Veículos

2.2 Fiat

VENDO ou troco Siena 2010, preto, completo. R\$ 22 mil, aceito troca. IQT3H70. F. 9-8187-0112 e 9-9940-6103.

UNO Vivace 2013, verm., compl., motor Evo 1.0, ótimo estado, 115 mil km. Encaminha financ., ac troca, R\$ 32.900,00. F. 51 9-9940-6103.

2.4 Chevrolet

2.9 Honda

HONDA Fit preto, 2012, EX 1.5, ISU 2911, automático, compl., única dona, aceita troca. Mais detalhes 9-9995-1538.

2.13 Hyundai

GRAND Santa Fé, V6, 4x4, Tiptronic 2014, OTS6D35, prata, 135 mil km, teto panorâmico, toda revisada, ac troca. Mais detalhes 9-9995-1538.

COMPRAMOS
SEU CARRO
A PARTIR 2018

SANTACRUZ
MULTIMARCAS
O Carro para toda família está aqui!

15
ANOS

TRACKER PREMIER 1.4 TB 2018 R\$ 95.900,00	CRUZE LTZ 1.4 TB 2018 R\$ 95.900,00		
HR-V EX 1.8 AUT. 2018 R\$ 99.900,00	UNO ATTRACTIVE 1.0 2021 R\$ 51.900,00	CRUZE LT 1.4TB 2020 R\$ 107.900,00	SPACECROSS 1.6 2013 R\$ 47.900,00
HB20 CONF. PLUS 1.0 2018 R\$ 55.900,00	POLO 1.6 MEC. 2014 R\$ 45.900,00	GOL TRACK 1.0 2014 R\$ 42.900,00	PEUGEOT 208 ACTIVE PACK 1.5 2015 R\$ 45.900,00
ONIX 1.0 MEC. 2023 R\$ 79.900,00	GOL TRENDLINE 1.0 2015 R\$ 42.900,00	ONIX PREM. 1.0TB 2020 R\$ 95.900,00	HB20 VISION 1.0 2022 R\$ 64.900,00
STRADA ENDURANCE 1.4 2022 R\$ 77.900,00	HB20S CONF. STYLE 1.6 2016 AUT. R\$ 63.900,00	NEW FIESTA 1.5 2016 R\$ 51.900,00	ONIX LT 1.0 2019 R\$ 58.900,00

Rua São José, 1830 | (51) 99327-2614 (51) 3056-4002
@santacruzmultimarcas.revenda www.santacruzmultimarcas.com.br

Pez no trânsito começa por você.

CADA CHERY PEGASUS

3120-5676

SUA CONCESSIONÁRIA EM SANTA CRUZ DO SUL.

☎ 51 3120-5676

📍 Tv. Erico Veríssimo, 230
Vila Schütz - Santa Cruz do Sul - RS

📱 @pegasuscaochery

SW4 SRV 4X4
2013 - AUTOMÁTICA

BECKER
AUTOMÓVEIS
www.beckerautomoveis.com.br

R\$ 159.900

IDEIA ADVEN. 2013 - COMPLETO R\$ 44.900	PALIO ATTRAC. 2016 - COMPLETO R\$ 48.900	EQUINOX PREMIER 2019 - TOP DE LINHA R\$ 139.900
2008 ALLURE 2019 - AUTOMÁTICO R\$ 69.900	SANDERO EXPRE. 2014 - 80.000KM R\$ 38.900	FIORINO END. 2021 - 38.000KM R\$ 79.900
RAV4 4X4 2.4 2007 - C/ TETO R\$ 52.900	VIRTUS COMF. 1.0T 2022 - AUTOMÁTICO R\$ 95.900	STRADA END. 2022 - 31.000KM R\$ 79.900
COMPASS 4X4 SPORT 2018 - FLEX R\$ 109.900	NIVUS COMF. 2022 - 28.000KM R\$ 114.900	MOBI LIKE 2023 - COMPLETO R\$ 59.900

(51) 9 9501-7521 - Cristiano
(51) 9 9995-7741 - Francisco

ACESSE NOSSO ESTOQUE

Trav. Villa Lobos, 83 - Santa Cruz do Sul




Até 31/05

Mês das mães

4
GAZETA DO SUL
SÁBADO E DOMINGO, 25 E 26 DE MAIO 2024

Classificados


3

Serviços

3.1


Serviços profissionais



SPLIT: Gree 12 mil Btus, quente/frio, classe A, R\$ 2.600,00 av ou 12x R\$ 250,22, c/garantia e instalação (casa) inclusa. Trabalhamos com instalação e manutenção em geral. 51 9-9948-1800, c/Fernando.



AQUECEDOR A GÁS P13



R\$ 1.300 av ou 12x 125,11 (51) 9-9948-1800



VENDE-SE TRICICLO ELÉTRICO



EM EXCELENTE ESTADO, PRATICAMENTE NOVO. POR APENAS R\$ 12 MIL REAIS. IDEAL PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA OU PORTADORES DE DEFICIÊNCIA. Para mais informações entre em contato com Vanderlei de Souza pelo telefone/whatsapp: (51) 99945.8514 Pântano Grande


4

Empregos


5

Diversos


5.1

Negócios / Oportunidades


5.10

Camping / Caça / Pesca


5.12

Animais e Veterinários


5.17

Acompanhantes

PODAS, remoção de galhos e entulhos, limpeza de terrenos. Uma Empresa credenciada ao meio ambiente, prestando bom serviço há mais de 10 anos. F. 9-9818-7057, Rogerio ou 9-9529-6569.

JR Terraplanagem. Serviços de trator de esteira, escavadeira, minicarregadeira, miniescavadeira e retroescavadeira, rompedor de pedras, escavações, perfuração de estacas, argila, aterro, cascalho e terra preta. F. 51 9-9725-8672.

3.4 Profissionais liberais

MARCELO Schiroky: serviços de jardinagem, podas, lavagem, remoção de entulhos e serviços de pintura em grades e fachadas. 9-9185-4631.

VENDE-SE prédio comercial em pleno funcionamento, ampla sala comercial e mais apto. 3 dorm., são mais de 450m2 de área constr., localiz. em importante Av. de SCS. Mais inf.: 51 9-9549-4644.

COMPRO terras com cascata; palmeiras grandes, jabuticabeiras, butiazeiros, figueiras, paineiras, bromélias, sementes de palmito etc.; bíblias/fotos/ objetos da escravidão e indígenas etc. Contatos por whatsapp: 9-9997-1551.

5.7 Máquinas / Equipamentos

VENDO compressor de ar 10 pés em bom estado, trabalhando. R\$ 1.800,00. F. 9-8187-0112 e 9-9940-6103.

5.8 Materiais de Construção

PROMOÇÃO: tábuas 2,10m de 3ª R\$ 30,00 dz. # Trama de 3ª R\$ 2,00. # Vara de fumo R\$ 800,00 milheiro. # Costaneira 2,10m de 2ª R\$ 230,00 dz. Serraria Vera Cruz, 9-9996-1013.

5.10 Camping / Caça / Pesca

VENDO barco de alumínio 5m, com carreta e motor Yamaha de 15HP, todo revisado. Tr. 51 9-8462-6298.

5.12 Animais e Veterinários

FILHOTE de Dog Alemão (o grande Dinamarquês), no canil Arth Dog. Parcelamos no cartão de crédito. Cont. whats 51 9-9996-1933. O eterno Scooby Doo.

5.17 Acompanhantes

IMPERDÍVEL! Não perca mais tempo, tudo que você procura encontrará aqui. Das 8h30 até as 19h30, local climatizado. Tel Whats: 51 9-9911-7907.

DIRETAMENTE DE LOS ANGELES



SHOW ÚNICO

POP INTERNACIONAL

BEA DUMMER

PRE-LANÇAMENTO DO ALBUM NO ROOTS

05.06
TEATRO MAUÁ
20H
SANTA CRUZ DO SUL/RS


Participação especial
Matheus Reck


Participação especial
Tiago Wlach

COMPRA AQUI



GAZETA
DOVINO
Mauá

bit.ly/Beadummershow

GARANTA SEU INGRESSO: Inteira: R\$ 30 • Meia: R\$ 15
Assinante Gazeta paga meia entrada

SOLIDARIEDADE RS: Leve a sua doação de alimento não perecível

Compre seu ingresso pelo PIX: 837.156.810-04 e envie seu comprovante para o WhatsApp: (51) 99884-9990

ASSINANTE,
você tem os melhores
benefícios no comércio
da região!

Clube do **Assinante** **GAZETA**

QUEM
pode usar?

ASSINANTES DA GAZETA.

QUAIS as
vantagens?

**DESCONTOS EXCLUSIVOS
EM DIVERSOS SEGMENTOS:**

gastronomia, entretenimento, saúde, vestuário,
beleza, petshop, casa e decoração e muito mais.

COMO
utilizar o
Clube?

Vá até a **Casa do Cliente Gazeta** ou
ligue **(51) 3715-7901** e cadastre-se.

Baixe o app Portal Gaz:

Clique em "Clube do Assinante".
Preencha com o seu login e senha.
Clique em "Meu cartão virtual".
Agora é só apresentar seu cartão
na compra de produtos e serviços.



Android

AINDA NÃO É ASSINANTE?

**Faça sua assinatura
agora mesmo!**

☎ (51) 99583-6407

GAZ

Escaneie o
QR Code e
baixe agora
o app **GAZ**.



iOS

ANESTESIOLOGIA/TRATAMENTO DA DOR

CLÍNICA DA DOR Dr. Luiz A. Weschenfelder
CRM 16245
Anestesiologista com atuação em dor
Especialista em Acupuntura AMB
Membro da Sociedade Brasileira de Estudo da Dor

TRATAMENTO DA DOR

- Musculoesquelética
- Neuropática
- Oncológica
- Bloqueios terapêuticos para tratamento da dor
- Dores de cabeça
- Cervicalgia
- Ombalgia
- Lombalgia
- Fibromialgia

Rua Pereira da Cunha, 209 - Hospital Ana Nery
Santa Cruz do Sul/RS - Fone: 2106.4444 Atende Unimed

APARELHOS AUDITIVOS

sonora
soluções auditivas

Aparelhos auditivos • Audiometria
Tratamento para Zumbido

Agende uma avaliação. Sem compromisso!

51 999891232
Rua 28 de setembro, 114 - Santa Cruz do Sul

CARDIOLOGIA

Dr. Carlos Rech CREMERS 8727
Especialista pela SBC e AMB

Eletrocardiograma Computadorizado
Ergometria Computadorizada em Esteira Rolante
MAPA - monitorização ambulatorial da pressão arterial
Check-up Cardiológico - Coração e Aparelho Circulatório

3715.1458 - CONS. 3713.3167 - RESID.
Centro Médico Santa Cruz - Fernando Abott, 270 - Conj. 303

Cardioclínica

Dr. Edgard Solon de Pontes
CRM 13539

cardioclínicaedrpontes@gmail.com
99256.4441 | 3056.2491

Rua Ernesto Alves, 1220 - Santa Cruz do Sul

CLÍNICA DE CARDIOLOGIA E MEDICINA INTERNA

Dr. Carlos Alberto Fischer Petterson
Dr. Carlos Henrique Purper Petterson

CRM 5581
CRM 21084

Fone: (51) 3711.2939 | 98017-4144
Borges de Medeiros 300 s 1006, Santa Cruz do Sul
www.clinicapetterson.com.br

DICUORE Clínica Cardiológica
Dr. Marcelo Dini
CRM 15411 - SBC 1717

Eletrocardiograma - MAPA
Holter 24h - Teste Ergométrico
Eco doppler carótidas e vertebrais

Especialista pela Sociedade Brasileira de Cardiologia

E-mail: clinica.marcelodini@gmail.com

Santa Cruz do Sul - Rua Marechal Deodoro, 949, sala 306. Ed. Centro de Saúde - Fone 51-3053.0770 | 51-9 9758.2345

CIRURGIA CABEÇA E PESCOÇO

CLÍNICA ESPECIALIZADA EM CABEÇA E PESCOÇO

Dr. Luiz Alberto Hauth
Dr. Fábio Muradás Girardi
Dr. Aliende Lengler Abentroth

www.clinicakopfals.com.br
clinicakopfals
@clinicakopfals

3715-8323
Rua Borges de Medeiros 274 sala 503

CIRURGIA PLÁSTICA

CIRURGIA PLÁSTICA

Dr. Oscar Paulo Sachett
CREMERS 8361
FONE: (51) 3715.6422

CIRURGIA ESTÉTICA E RECONSTRUTORA
Membro Titular Especialista pela SBCP e AMB

Rua Senador Pinheiro Machado, 492 - Sala 202 - SCS

CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

DRA. KELLY TATSCH ZAMBARDA
Cirurgia Vascular e Endovascular
CRM-RS: 56.630

Tratamento Personalizado de Varizes:
laser, escleroterapia, espuma e cirurgia

51 2107-4090 | 99392-2421
Av. João Pessoa, 612 - sala 101 - Santa Cruz do Sul

@kellytatschzambarda
clinicavascularandrakelly@gmail.com

ENDOCRINOLOGIA

Anelise Londero
CRM 28720

ENDOCRINOLOGISTA
CREMERS 28720

(51) 99826-2276 (51) 3909-7184
@draaneliselondero
aneliselondero.endocrino@gmail.com

Rua Coronel Oscar Rafael Jost, 905 - Sala 205 - Santa Cruz do Sul

DRA. GABRIELA HOSS
ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA
CRM 45290 | RQE 44263

Endocrinologia geral | Emagrecimento | Tireoide | Diabetes |
Pré e pós Bariátrica | Demais disfunções hormonais

Atendimentos **Clínica Angiocardio**
R. Mal. Deodoro, 1188 - Centro

(51) 3715 4280 | (51) 98575 4530
gabrielahoss.endocrino

EXAMES CARDIOLÓGICOS E VASCULARES

Atendimento cardiovascular completo, em um só lugar.

Ecocardiografia Adulto
Ecocardiografia Pediátrica
Ecocardiografia Fetal
Ecocardiografia Transesofágica

Ecocardiografia com
Stress Farmacológico
Ecodoppler Venoso Colorido
Ecodoppler Arterial Colorido

Eletrocardiograma
Holter (Ecg 24h)
MAPA (Pressão Arterial 24h)

Nossa especialidade é cuidar de você!

Rua Marechal Deodoro, 1188
Centro - Santa Cruz do Sul
3715 4280 / 98575 4530

ANGIOCARDIO
HOSPITAL ANA NERY
ENDOCRINOLOGIA, CARDIOLOGIA E VASCULAR

Rua Pereira da Cunha, 209
Anexo ao Hospital Ana Nery
2106 4407 / 99597-7671

angiocardiodiagnostico
angiocardio_diagnostico
www.angiocardiodiagnostico.com.br

GINECOLOGIA

Dra. Leisa Gaspary MASTOLOGIA
RQE 19262
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
RQE 19261

Clínica Avantte - Fone 3053-1616 | 99860-4319
Clínica Lumina - Fone 3056-3331 | 99705-0471

MÉDICA ALERGISTA

Dra. Moira Fairon
Médica Alergista
CREMERS 28441 | RQE 43116

Atende alergias respiratórias - Pele - Ocular - Alimentar
Prick e Patch Teste | Imunoterapia
Tratamento para Rinite - Asma - Dermatite atópica

Klinik - Centro de Especialidades
Rua Thomaz Flores, 262 | Santa Cruz do Sul

(51) 3056.2494 (51) 99993.5394 @dra.moirafairon

MICROPIGMENTAÇÃO

MICROPIGMENTAÇÃO PARAMÉDICA

Criar aréolas femininas com
tatuagem após procedimentos
oncológicos ou cirúrgicos

BEATRIZ SCHVACHKAROT
(51) 999469901

NEFROLOGIA

Dr. João Pedro Sehnem
Nefrologista
CREMERS 42.288 | RQE 44239

Prevenção
Diagnóstico
Tratamento das doenças renais

Telefone: (51) 3715-1039
(51) 98118-0340
Rua Mal. Deodoro, 1015 - Centro
Santa Cruz do Sul - RS

NEUROCIRURGIA

TELMO TIBURCIO
NEUROCIRURGIA DO CÉREBRO E COLUNA VERTEBRAL
CRM 25447 | RQE 17299

Rua Marechal Deodoro, 949
Ed. Centro de Saúde - Sala 502
Centro - Santa Cruz do Sul - RS

51 3053.1610
51 98034.9933

LEIA O QR-CODE
TELMO TIBURCIO.COM

NEUROLOGIA

NEUROLOGIA
Dra. Angela Zanonato CRM-RS 32981

- Neurologista
- Atendimento de Doenças Neuromusculares
- Eletroencefalografia

Rua Borges de Medeiros 274, sala 503
Ed. Leonardo da Vinci - 51.3715.8323

ODONTOLOGIA

Dr. Daniel Purper
Cirurgião-Dentista
CRO 14.002

Especialista em Endodontia
(tratamento de canal)
e Dentística Restauradora
atendimento até às 20 horas
com hora marcada.

PARTICULAR E UNIODONTO

Rua Borges de Medeiros 300, sala 903 - Ed. Unimed
Fone 3719.2799 - Santa Cruz do Sul

Dr. João Henrique de Carvalho
Cirurgião Dentista CRO/RS 22.873
ESPECIALISTA EM ENDODONTIA (Tratamento de Canal)

Tratamento de Canal, Restaurações,
Extrações, Cirurgias, Limpezas,
Clareamento Dental, Clínica Geral

Rua Borges de Medeiros, 300 - Sala 906 - Ed. UNIMED - SCS
Consultório (51) 3715-9703 e (51) 98015-0411 - Cel. (51) 99724-2244
Atendimento UNIODONTO e PARTICULAR - Horários Flexíveis

ODONTOLOGIA

Vivian Purper
CIRURGIÃ-DENTISTA - CRO 14467

Clínica Geral e Especialista
em Prótese Dentária

Atende Particular, Unimed e
Cartão UNIMED mais benefícios

Rua Borges de Medeiros 274, sala 701
Ed. Leonardo da Vinci • Fone: (51) 99839.5254

- Fios de sustentação
- Botox e Ácido hialurônico
- Odontologia geral
- Implantes



Clínica Gisela Giongo
Estética em Odontologia

51 3713.3269 51 99959.3416

Rua Borges de Medeiros, 300 - Sala 201. Ed Profissional UNIMED

NOVIDADE
ENDOLÁSER

OFTALMOLOGIA

Dra. Isabel Faller OFTALMOLOGISTA
CRM 12.974

Clínica de Olhos e Adaptação da Lente de Contato

Atende Unimed, Unifácil, Ipê e particular

51.3715.2519
51.99995.3321

Rua Borges de Medeiros 300, sala 702 - Ed. Unimed - Santa Cruz do Sul

ORTODONTIA

Ortodontia

Gabriele Bellini CRO-RS 14164

Cirurgiã-dentista | Especialista em Ortodontia

Fones: 3715.5853 | 8115.0174 - gabibellini@gmail.com

Rua 7 de Setembro, 327 - Ed. Plaza Center - Santa Cruz do Sul

ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA

Ortopedia e Traumatologia

Dr. Cristian Jandrey Borges

CREMERS 25.379 SBOT TEOT 10.943

• Cirurgia do Quadril (Próteses - Artrose) • Cirurgia do Trauma
Ortopédico (Fraturas) • Reconstrução do Aparelho Locomotor

Rua Fernando Abott, 270 - Sala 106 - Ed. Centro Médico - cmb@cmborges.com.br
Fone/Fax: (51) 3711.8109 - Santa Cruz do Sul

PNEUMOLOGIA

Chegou a

SALA DE VACINAS

RESPIRARE

(51) 99165-1989

Vacinas para ADULTOS
e CRIANÇAS

Dr. Carlos Eurico da Luz Pereira
CREMERS 21443

Atende: UNIMED, Pneumologia e Tisiologia, Doenças Respiratórias,
Alergia Respiratória, Asma, Bronquite, Tratamento do Ronco e das
Doenças do Sono, Tabagismo, Broncoscopia e Espirometria.

Santa Cruz do Sul: Rua Thomas Flores, nº 262 - segundo andar. FONES: (51) 3056-2494 e (51) 99993-5394

Dr. Eduardo Dreher Hermes
CREMERS 29232

Atende: Convênios, Pneumologia e Tisiologia
Doenças Respiratórias, Alergia Respiratória
Asma e Bronquite.

OTORRINOLARINGOLOGIA

Camila Martins Brock
CRM 43098

OTORRINOLARINGOLOGIA

Nariz, ouvidos, garganta

OTONEUROLOGIA

Desequilíbrio, tontura, vertigem

ATENDE UNIMED

3715.8544 | 98142.2546

@camila.brock

Rua Borges de Medeiros 300, sala 403

PSICANÁLISE

Claudia Jungblut

- Psicanálise • Musicoterapia
- Fonoaudiologia Educacional

51. 99513.4684

RQH - C-4384-RS

PEDIATRIA

Fátima Souza

MD, PHD, Pediatria CREMERS 16492 RQE 7314
Doutora em Pediatria- PUC/RS

Um olhar diferenciado no atendimento
aos pequenos pacientes!

(51) 3715-2456 / 98170-0937
especialcare.atendimento@yahoo.com.br

CENTRO MÉDICO
Rua Fernando Abott, 270 - sala 203 - SCS

QUIROPRAIXIA

QUIROPRAIXIA

Dores na coluna
Hérnia de disco
Dor de cabeça
Torcicolo
Dor ciática
Rigidez nas costas

Clinica Antonio's
FISIOTERAPIA E QUIROPRAIXIA

Rua Ernesto Alves, 1200 51 99898-8818 clinicaantonios.com.br @clinicaantonios

REUMATOLOGIA

Dra. Daniela Silva da Rocha
Médica Reumatologista
CREMERS 28875

(51) 3909-7184 (51) 99826-2276

Rua Coronel Oscar Rafael Jost, 905 - Sala 205 - Santa Cruz do Sul

Dr. Eduardo Luis Pochmann
RQE 35570 | RQE 19060

Reumatologista pela SBR - Membro da Sociedade Brasileira de Reumatologia
Clínica da dor pela AMB - Membro da Sociedade Brasileira para Estudo da Dor

Tratamento de doenças reumáticas, dores crônicas
músculo-esqueléticas como lombociatalgia,
LER, DORT, cuidados paliativos.

Rua Fernando Abott 342 - Sala 303 - Fone e whatsapp: 3713-2544 @eduardopochmannreumato

IMUNIZAÇÃO

AGRO FUMIGAÇÕES
CONTROLE DE PRAGAS

Controle de Pragas
Limpeza de Caixa d'água
Emissão de Laudos e Certificados Técnicos

(51) 3711-3633 | 99742-7137
www.agrofumigacoes.com.br

FÁBRICA MESAS E CADEIRAS

Mesas e Cadeiras com
padrão de qualidade e tradição

Werle

Linha completa de mesas e cadeiras para
restaurantes, salões de festas,
comunidades e sua residência.

Rua Rio de Janeiro 202 (altos da Ramiro)
51 3713-1473 • Santa Cruz do Sul



PARTICIPE!

VENHA ATÉ A GAZETA,
ASSINE OU RENOVE SUA
ASSINATURA E DÊ O
SEU PALPITE.

Válido para assinatura
completa **mensal,**
trimestral, semestral
e **anual.**

ÚLTIMOS DIAS!
Promoção válida até
31/05 de 2024

A cada 15 dias, os palpites
serão analisados e,
se você for o primeiro a
acertar ou o mais próximo,
o prêmio é seu!



Concorra a

R\$ **1.000,00**
em vale-compras.

☎ (51) 3715-7901 ☎ (51) 9 9583-6407
✉ assinaturas3@gazetadosul.com.br

*Consulte o regulamento completo em www.gaz.com.br/assinaturapremiada